

# Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - **PAIC**

Relatório Final  
(Fase de Levantamento de Dados)

**Região Metropolitana da Baixada Santista/SP**



**Volume 2**

**E&P**

Setembro 2019



**PETROBRAS**

# **Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC**

**Região Metropolitana da Baixada Santista/SP**

**Levantamento de Dados - Relatório Final  
(Produto 3.2.2 - Fase 3)  
Volume 02**

**Setembro / 2019**



**E&P**



---

## **LISTA DE APÊNDICES**

<b>Apêndice II-1</b> – Relatório da reunião de apresentação do levantamento de dados (Fase 3)
---

<b>Apêndice II-2</b> – Pedidos de informação e contribuições de entidades
---

<b>Apêndice V-1</b> – Imagens de sensoriamento remoto
---

---

## **APÊNDICE II-1 – RELATÓRIO DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE DADOS (FASE 3)**

# **Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC**

**Região Metropolitana da Baixada Santista/SP**

**Relatório da Reunião de apresentação e validação das  
informações**  
(Anexo do Produto 3.2.2 - Fase 3)  
**Volume 01**

**Setembro / 2019**



**E&P**



## ÍNDICE GERAL

I.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
II.	PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO DA REUNIÃO.....	3
III.	REALIZAÇÃO DA REUNIÃO .....	5
	III.1. ORGANIZAÇÃO E LOGÍSTICA.....	5
	III.2. OBJETIVOS.....	5
	III.3. PARTICIPANTES .....	5
	III.4. PROGRAMAÇÃO / DINÂMICAS .....	7
	III.5. REGISTRO DAS DISCUSSÕES .....	8
	III.5.1. Abertura.....	8
	III.5.2. Apresentação e Debate.....	8
IV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
V.	EQUIPE TÉCNICA.....	21



---

## QUADROS

<i>Quadro 1 – Número de instituições e representantes presentes, por segmento.....</i>	<i>6</i>
<i>Quadro 2 – Programação da reunião pública na Baixada Santista.....</i>	<i>7</i>

---

## FIGURAS

<i>Figura 1 – Apresentação técnica do Projeto</i> .....	9
<i>Figura 2 – Debate em plenária</i> .....	9
<i>Figura 3 – Debate em plenária</i> .....	15

## **LISTA DE SIGLAS**

ACPO	Associação de Combate aos Poluentes
CAEX	Centro de Apoio Técnico à discussão
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CONCIDADANIA	Consciência pela Cidadania
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ISAC-VP	Instituto Sócio Ambiental e Cultural da Vila dos Pescadores
MOCAN	Movimento Contra as Agressões à Natureza
MPSP	Ministério Público Estadual de São Paulo
ONG	Organização Não Governamental
PAIC	Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos
PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S.A.
POLI-USP	Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNISANTOS	Universidade Católica de Santos

## **I. NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente documento, desenvolvido no âmbito do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC), constitui o Volume 1 do Relatório da reunião de apresentação e validação de informações da região Metropolitana da Baixada Santista/SP e tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante a reunião, bem como as atividades prévias de planejamento e preparação, e as estratégias de mobilização dos atores. No Volume 2 apresentam-se os apêndices.

O PAIC visa o atendimento às condicionantes de licença dos empreendimentos Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 1, Etapa 2 e Etapa 3, impostas pelo IBAMA.

Diante da importância da participação e acompanhamento do projeto pela sociedade, estão previstos vários momentos de envolvimento dos atores locais e regionais (organizações não governamentais, populações tradicionais, unidades de conservação, poder público municipal, estadual e federal, instituições de ensino e pesquisa, iniciativa privada e demais interessados), de modo que as preocupações das comunidades afetadas sejam identificadas e que o produto final reflita a realidade e contribua para a gestão socioambiental da região. Garantindo, dessa forma, que se atinjam alguns dos objetivos do projeto, tais como: identificar as preocupações das comunidades afetadas, sobre os impactos cumulativos; possibilitar a participação e o acompanhamento da sociedade civil; subsidiar a gestão de políticas públicas e a gestão da resposta aos impactos cumulativos.

Esta primeira reunião pública, que decorreu no dia 07 de agosto de 2019 no município de Santos, com representantes dos diversos segmentos e instituições atuantes na região, teve como foco a apresentação da condição de base e a situação atual de cada fator ambiental e social selecionado; e a validação e debate sobre o conteúdo documental levantado, tendo como base o Relatório Parcial de Levantamentos de Dados.

Os resultados obtidos nesta reunião, juntamente com os resultados do Relatório Parcial de Levantamentos de Dados, comporão a caracterização dos fatores ambientais e sociais a serem analisados nas fases posteriores.

Esta primeira reunião pública constitui um importante momento do processo, pois nela são discutidas e validadas as informações acerca das condições de base de cada fator ambiental e social e as mudanças ocorridas nessas condições ao longo do tempo, considerando o conhecimento e experiência local, e que servirão de subsídio às fases posteriores. Por ser uma reunião pública, para apresentação e validação das informações levantadas, a mesma foi planejada para um grupo grande de pessoas constituído pelas instituições que atuam na região e pela sociedade em geral, buscando uma grande representatividade dos principais segmentos e uma diversidade significativa de atores (com as diferentes visões do território).

O formato, a metodologia empregada, a dinâmica da reunião e o registro das discussões estão descritos nos itens subsequentes.

## **II. PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO DA REUNIÃO**

O planejamento e preparação da reunião foram coordenados pelo Coordenador geral Pedro Bettencourt, com a participação da equipe técnica indicada na seção V.

Por se tratar de uma reunião pública, aberta à sociedade em geral, estimou-se um número entre 40 (quarenta) a 80 (oitenta) participantes, considerando as instituições e atores convidados anteriormente para a oficina participativa, bem como aqueles que estiveram presentes na mesma, buscando assim ter uma representatividade significativa dos diferentes setores (poderes públicos das três esferas de governo, organizações não governamentais atuantes, associações comunitárias representativas, institutos de pesquisa e empreendedores da região) e dos municípios da região da Baixada Santista (Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe).

Para a organização da reunião, definiu-se em conjunto com a PETROBRAS e com o IBAMA, a data de 07 de agosto de 2019 para sua realização, bem como o município de Santos para sediar-la, por ser o município central da região, favorecendo a logística dos participantes. Definiu-se o auditório do Sheraton Santos Hotel como local, por comportar o número esperado de pessoas, ser de fácil acesso, favorecer as dinâmicas previstas e possibilitar aspectos logísticos e ambientação necessários.

Desta forma organizaram-se as questões logísticas, tais como: reserva do espaço, transporte e alimentação para os participantes (coffee break), e material e estrutura a ser utilizada.

O material didático/de apoio, bem como a programação/detalhamento da reunião foram entregues e aprovados pela PETROBRAS previamente à realização da mesma, contendo:

- Convite enviado aos participantes;
- Material de apoio: apresentação do projeto; resumo do levantamento de dados, por fator; programação/detalhamento da reunião – local, data e hora da reunião; formato, programação e objetivos.

Como parte das estratégias de mobilização e sensibilização dos atores, partiu-se da listagem de atores convidados para a primeira Oficina Participativa – Baixada Santista, bem como aqueles que estiveram presentes na mesma, expandindo-se o convite para os principais mailings e redes sociais da região.

Os atores e instituições convidadas para a primeira Oficina Participativa, bem como aqueles que estiveram presentes, foram contatados via telefone e, em alguns casos, presencialmente.

A mobilização para participação na reunião foi enfatizada por meio da divulgação do convite eletrônico enviado com antecedência; a participação foi confirmada, ou não, via contato telefônico nas semanas que antecederam a reunião. Durante esses contatos, pode-se confirmar a participação de 37 (trinta e sete) pessoas, de 21 (vinte e uma) instituições (algumas instituições confirmaram a presença com mais de um representante).

Na descrição da reunião está registrado o número de pessoas, bem como as instituições que estiveram presentes na mesma.

### **III. REALIZAÇÃO DA REUNIÃO**

#### **III.1. ORGANIZAÇÃO E LOGÍSTICA**

A primeira reunião pública foi realizada no dia 07 de agosto de 2019, no auditório do Sheraton Santos Hotel, com início às 8h30 e término às 13h30. Para não haver dispersão dos participantes e para se ter um melhor aproveitamento do tempo, foi servido café/coffee break a todos os participantes, na sala de apoio ao lado do auditório.

#### **III.2. OBJETIVOS**

Esta reunião pública teve como objetivos:

- A apresentação da condição de base e a situação atual de cada fator ambiental e social;
- A validação e debate sobre o conteúdo documental do Relatório Parcial de Levantamento de Dados (Fase 3).

Desta forma, buscou-se o envolvimento da sociedade e apropriação da proposta e dos resultados por parte dos gestores, para que os resultados reflitam a realidade da região e para que haja continuidade do projeto.

#### **III.3. PARTICIPANTES**

O público-alvo da reunião foram os representantes das instituições convidadas para a primeira Oficina Participativa; outros representantes institucionais (considerando os segmentos: poder público federal, poder público estadual, poder público municipal, setor privado/grandes empreendedores, organizações não governamentais - ONGs, movimentos/associações comunitárias, instituições de ensino e pesquisa); e o público em geral.

Por se tratar de uma reunião aberta e pelo fato do convite ter sido divulgado em diversos mailings e redes sociais, e replicado individualmente por cada ator, não se pode estimar o número de instituições convidadas.



Durante a mobilização e confirmação de presença, pode-se confirmar a participação de 37 (trinta e sete) pessoas, de 21 (vinte e uma) instituições, pois algumas instituições estariam presentes com mais de um representante, o que de fato ocorreu. No entanto, durante a reunião pode-se registrar a presença de instituições e pessoas que não haviam confirmado, assim como a ausência de pessoas confirmadas.

Sendo assim, estiveram presentes um total 38 (trinta e oito) pessoas representando 25 (vinte e cinco) instituições. A lista de presenças da reunião está apresentada no **APÊNDICE 1 (Volume 2)**.

Do total de participantes, pode-se registrar a presença de diferentes segmentos: poder público federal (2 instituições), poder público estadual (5 instituições), setor privado/grandes empreendedores (4 instituições), ONGs (6 instituições), movimentos/associações comunitárias (4 instituições) e instituições de ensino e pesquisa (3 instituições) e outros (1 instituição).

O Quadro abaixo apresenta os segmentos da sociedade com o número de instituições presentes, assim como seus representantes.

*Quadro 1 – Número de instituições e representantes presentes, por segmento.*

<b>Segmentos</b>	<b>Número de instituições presentes (total de pessoas)</b>
Poder Público	7 (11)
Empreendedores	4 (8)
ONGs	6 (10)
Movimentos/Ass. Comunitárias	4 (4)
Instituições de Pesquisa	3 (3)
Outros	1 (2)
<b>Total</b>	<b>25 (38)</b>

Considera-se, desta forma, que houve uma representatividade bastante significativa, abrangendo diferentes setores da sociedade, com um número expressivo de participantes, considerando as dificuldades inerentes à região, tais como distância entre os municípios e as diferentes realidades.

### III.4. PROGRAMAÇÃO / DINÂMICAS

A reunião foi planejada para acontecer durante meio período (manhã) com diferentes momentos e dinâmicas que permitissem aos participantes um conhecimento/nivelamento do tema, um envolvimento no projeto e nos seus resultados e a possibilidade de participação e discussão ativa. As metodologias incluíram:

- Métodos expositivos com projeção de slides de powerpoint e outros suportes
- Métodos interrogativos diretos e indiretos
- Métodos ativos com envolvimento dos participantes (discussão e análise)

Desta forma, a programação foi estruturada em 2 (dois) momentos de apresentação de aspectos técnicos já levantados pela empresa (com o objetivo de dar conhecimento ao tema, nivelar as informações e subsidiar os momentos seguintes) e debate em plenária com todos os participantes (para questionamentos, discussões e validação do conteúdo apresentado).

O Quadro 2 apresenta a programação detalhada da reunião.

Quadro 2 – Programação da reunião pública na Baixada Santista

Horário	Tema	Conteúdo
08:30-08:45	Recepção aos participantes e abertura	Acolhimento e registro de presença; Abertura e contextualização
8:45-9:15	Apresentação do Projeto	Apresentação do conteúdo do PAIC
9:15 – 10:00	Apresentação-1 (Meio socioeconômico)	Apresentação do levantamento de dados para o meio socioeconômico
10:00 – 10:45	Debate	Perguntas dos participantes
10:45 – 11:00	<i>Coffee break</i>	Intervalo para café
11:00 – 11:45	Apresentação-2 (Meio físico e meio biótico)	Apresentação do levantamento de dados para o físico e para o meio biótico
11:45 – 12:30	Debate	Perguntas dos participantes
12:30 – 13:00	Encerramento	Encerramento da reunião

## **III.5. REGISTRO DAS DISCUSSÕES**

### **III.5.1. Abertura**

A abertura da reunião teve início com a fala da representante da PETROBRAS, Larissa Bellezi, que descreveu brevemente o Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC), o status em que se encontra, e destacou as bases metodológicas internacionais nas quais o projeto está pautado; seguiu-se a fala da representante do IBAMA, Ingrid Furlan, que contextualizou o PAIC como uma condicionante da licença ambiental no âmbito do licenciamento, comentou sobre as etapas do processo, os trabalhos já desenvolvidos na região da Baixada Santista e as demais regiões envolvidas no estudo. Colocou o IBAMA à disposição para esclarecimentos.

### **III.5.2. Apresentação e Debate**

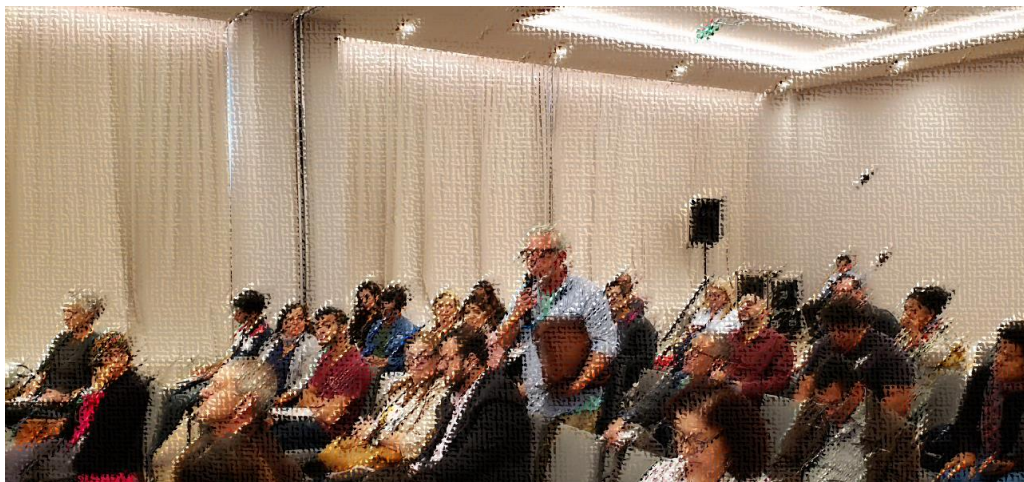
O primeiro momento da Reunião contou com uma apresentação técnica da empresa (**APÊNDICE 2, Volume 2**), com o seguinte conteúdo:

- Objetivo da reunião
- Apresentação do PAIC (objetivos, regiões, faseamento, objetivos da fase 3, fatores em análise)
- Dados levantados sobre os fatores do meio socioeconômico



*Figura 1 – Apresentação técnica do Projeto.*

Após a apresentação, que durou cerca de 55 minutos, abriu-se o debate com perguntas e colocações dos participantes, sendo as considerações respondidas pela equipe técnica do projeto (Témis/Nemus), pelo IBAMA, e pela PETROBRAS conforme descrito a seguir:



*Figura 2 – Debate em plenária*

*Nota: A imagem foi tratada de modo a descaracterizar os participantes como forma de proteção de imagem*

Pergunta de Antonio Ricardo: Coloca que estamos discutindo impactos, mas pergunta quais projetos estamos analisando?

Resposta de Pedro Bettencourt: Apresenta a lista de projetos em análise, destacando os projetos inicialmente propostos e aqueles sugeridos na primeira oficina, bem como a lista final de projetos a serem considerados na análise. Esclarece ainda que o critério de seleção dos projetos considerou o volume de investimentos e a abrangência tanto do projeto como de seus impactos.

Colocação de Jeffer Castelo Branco (ACPO): Coloca que não viu dados sobre o atendimento dos serviços de educação e saúde da região.

Resposta de Pedro Bettencourt: Esclarece que na primeira oficina foi sugerida uma lista de fatores a serem analisados. Segundo a metodologia de avaliação de impactos cumulativos, este tipo de avaliação deve ser prática e objetiva, por isso se limita a analisar no máximo 7 (sete) fatores. Durante a oficina, a discussão levantou outros fatores importantes de serem analisados, assim como alguns fatores propostos que deveriam ser modificados. O resultado foi a seleção de 6 (seis) fatores, que estão contidos no relatório que foi disponibilizado. Ressalta que o objetivo dessa análise é estudar quais os fatores mais relevantes que são/serão impactados.

Perguntas de Rosalie Medeiros (Saipem): Questiona o porquê da cadeia de suprimentos relacionada à implementação não ser considerada? Pergunta ainda se, quando se avalia o emprego, está sendo considerado o desenvolvimento do capital humano – como a capacitação?

Respostas de Pedro Bettencourt: Esclarece que foram consideradas algumas variáveis indicadoras, mas a qualificação não foi escolhida como indicador. Contudo, caso existam dados disponíveis sobre esta variável ela será considerada na análise.

Colocação de Rosalie Medeiros (Saipem): Considera que a primeira questão já foi respondida no decorrer da discussão.

Colocações de Adriane Tempest (CAEX-MPSP): Coloca que na primeira oficina foi discutido o escopo do projeto. No entanto, este escopo não foi avaliado e reavaliado, então não foi validado e cancelado. Há lacunas de dados como os impactos cumulativos na visão atual das mudanças do clima. Coloca ainda que os atores de cada momento participativo não são exatamente os mesmos, por isso não acompanham o processo todo.

Resposta de Pedro Bettencourt: Esclarece que os dados resultantes das fases anteriores, nomeadamente da fase de escopo, foram disponibilizados de diversas formas, estando publicados na plataforma on-line Comunica Bacia de Santos.

Resposta de Larissa Bellezi (PETROBRAS): Esclarece que os dados relativos ao escopo foram de facto disponibilizados no site [www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br), inclusive o relatório parcial e final de escopo. E ainda, foram disponibilizados por email aos participantes da oficina para que dessem atempadamente suas contribuições.

Colocação de Cesar Pereira (CAVE): Questiona se os projetos de privatização da refinaria não serão analisados, pois há passivos ambientais (como da Alemoa) e devemos discutir qual a solução ambiental; se com o governo não tivermos a solução, com a privatização poderá ser pior. Coloca ainda que, com a privatização mandam muitos trabalhadores embora e os processos ficam sucateados, como vistos em outros casos de privatização.

Resposta de Pedro Bettencourt: Esclarece que este tipo de questão não pode ser resolvida nesse estudo, pois a privatização não altera os impactos ambientais. Mas tentaremos averiguar se essas privatizações introduzem alterações que possam ser estudadas, como novos projetos; mas para isso devem estar bem definidos, ter licenciamento, estudos de avaliação de impactos, etc.

Pergunta de Tatiana Neves (Projeto Albatroz): Pergunta o porquê de não ser considerado como fator o impacto cumulativo sobre a biodiversidade, em especial sobre a fauna marinha, que ocorre na área estudada?

Resposta de Pedro Bettencourt: Coloca que os fatores bióticos serão discutidos na apresentação seguinte. Mas relativamente à biodiversidade marinha, ela não

foi selecionada essencialmente por haver dificuldade em fazer uma avaliação objetiva e quantificada por falta de dados, nomeadamente dados que caracterizem a situação de referência (em 2005) e que, utilizando metodologias comparáveis, permitam analisar a evolução do fator. A experiência no Litoral Sul Fluminense demonstrou que não haviam dados para se realizar uma avaliação de impactos cumulativos sobre a biodiversidade marinha. Tentou-se com várias espécies-chave (como o boto cinza, a tartaruga verde, o cavalo-marinho). Realizou-se o contato com pesquisadores locais. Essa falta de dados comparáveis precisa ser sanada, com o levantamento de dados em estudos e monitoramento. Caso a Baixada Santista apresente dados suficientes e adequados, vamos levantar esses dados para ver se há a possibilidade de se fazer a análise de impactos cumulativos.

Colocação de Silvia Sartor (POLI-USP): Complementa a discussão colocando que há dados suficientes na Baixada Santista, como mapas de macrobentos que indicam a qualidade dos sedimentos.

Colocação de Renato Prado (CONCIDADANIA): Coloca que não viu indicadores referentes à emissão de carbono (sendo que o projeto é financiado pela empresa que é a maior emissora de CO<sup>2</sup> da região), em pleno século 21 e não estamos discutindo um dos maiores problemas. Há uma série de dados, mas não são compatíveis com a realidade.

Resposta de Pedro Bettencourt: Coloca que o impacto pelo consumo do petróleo proveniente da Bacia de Santos não é assunto para ser analisado no PAIC desta região, pois não ocorre aqui, já que vai quase todo para fora, para outros países, sendo portanto um impacto global que deverá ser analisado noutra escala geográfica que não a regional. O objetivo do projeto é claro: como os empreendimentos impactam a região da Baixada Santista. Assim como as mudanças climáticas, que são estudadas de forma mais ampla, à escala do continente, não é possível avaliar apenas a Baixada Santista.

Colocação de Renato Prado (CONCIDADANIA): Coloca que se referiu ao equivalente de carbono gerado nas atividades, como no fator mobilidade, construção de grandes obras, habitação.

Pergunta de Marli (ISAC-VP): Questiona porque não se fala da pesca artesanal?

Resposta de Pedro Bettencourt: Esclarece que a pesca artesanal foi proposta inicialmente como fator (no Relatório Preliminar da Fase de Escopo), mas após as discussões da 1ª oficina foi retirada. Isso não significa que não seja relevante, apenas não está entre os fatores mais significativos que foram validados para análise no PAIC.

Colocações de Fabricio Gandini (Instituto Maramar): Coloca que estamos em um impasse: não conhece o termo de referência do IBAMA com os critérios para execução do PAIC, mas em alguns aspectos o escopo (cita o relatório final de escopo, de abril, concluído após a primeira oficina) não contempla as demandas e o foco da região, como por exemplo, o meio aquático, em especial os impactos sobre a biodiversidade e as consequências sobre a pesca artesanal; não há justificativa para não incluir essa análise. No fator vegetação deve-se considerar o manguezal e a desapropriação do meio aquático pelos inúmeros empreendimentos. A expectativa do projeto é de se realizar uma análise da região.

Respostas de Pedro Bettencourt: Coloca que será revista a análise sobre os fatores, no que se refere à inclusão da análise sobre a biodiversidade marinha caso existam dados que o possibilitem.

Pergunta de Mari Polachini (MOCAN): Questiona quando se deu o primeiro processo participativo e porque não foram chamados? Coloca a ausência de análise sobre qualidade do ar, já que está muito relacionada aos empreendimentos.

Resposta de Pedro Bettencourt: Esclarece que a primeira oficina ocorreu em fevereiro deste ano. Ressalta que as oficinas são momentos importantes para discussão aprofundada; para isso foram realizados grupos de trabalho, por isso ocorrem com um número reduzido de pessoas, representando as instituições mais importantes da região, que foram convidadas.

Colocações de Mônica Viana (UNISANTOS): Coloca que a sistematização de dados é louvável, mas também sente falta de questões como saúde e educação,



e falta relacionar os dados e integrar as informações. Sente falta ainda, na questão da mobilidade, de discuti-la como indutora de ocupação, degradação. Os impactos dos empreendimentos imobiliários no uso e ocupação do solo não aparecem e são muito importantes na região.

Respostas de Pedro Bettencourt: Esclarece que nesta fase os dados são apresentados mais ainda não foram todos explorados ou seja, relacionados entre si e analisados. Os dados da fase 3 são considerados e, nas fases posteriores são feitas as análises e correlações com metodologias específicas, modelos matemáticos, etc, para que se avaliem os impactos e os limites de alteração em cada fator.

Colocações de Silvia Sartor (POLI-USP): Questiona como foi feita a prospecção junto aos pesquisadores sobre o que é importante avaliar, e também para não se ter informações demasiadas, os dados e levantamentos devem ser objetivos. Deve-se ter o trabalho de traduzir os estudos em formato palatável (como o trabalho feito por si na USP, por exemplo, para os mapas de vegetação). Ressalta a importância de procurar pesquisadores.

Resposta de Pedro Bettencourt: Agradece as contribuições e pede ajuda da sociedade em indicar trabalhos concretos e pesquisadores que possam ser consultados.

Colocação de Antonio Ricardo: Coloca que o ideal seria apresentar o projeto/empreendimento e seus impactos, consequências, no emprego, no aumento populacional, o que causará na região, etc.

Resposta de Pedro Bettencourt: A abordagem com incidência no projeto e com a identificação dos seus impactos foi alvo dos Estudos de Impacto Ambiental. O relatório de escopo apresenta esses impactos em apêndice. Na avaliação de impactos cumulativos o enfoque é nos recursos, ou seja, nos fatores em análise. Na fase 4 proceder-se-á à apresentação dos impactos associados a cada empreendimento para os fatores em análise.

Após um breve intervalo foi iniciado o segundo momento da reunião, com uma apresentação técnica da empresa (**APÊNDICE 3, Volume 2**), com o seguinte conteúdo:

- Dados levantados sobre os fatores do meio físico e biótico.

Após a apresentação, que teve uma duração de aproximadamente 45 minutos, Ingrid Furlan, do IBAMA fez algumas colocações de modo a esclarecer algumas dúvidas conceituais do projeto. Colocou que não se trata de uma avaliação de impactos ambientais como fazemos para cada projeto no âmbito do licenciamento ambiental de cada projeto individual; por isso, há questões que fazem parte de uma avaliação de conjunto, que é a avaliação de impactos cumulativos – que devemos discutir e avaliar, tais como empreendimentos, fatores – e outras questões que não estão no escopo do projeto. Ressalta que nesse momento ainda estamos apenas levantando dados, nas fases seguintes se fará uma integração destes dados e então é realizada a avaliação de impactos cumulativos.

Em seguida abriu-se novamente o debate com perguntas e colocações dos participantes, sendo as considerações respondidas pela equipe do projeto (Témis/Nemus), pelo IBAMA, e pela PETROBRAS conforme descrito a seguir:



*Figura 3 – Debate em plenária*

*Nota: A imagem foi tratada de modo a descaracterizar os participantes como forma de proteção de imagem*

Colocações de Rodrigo Choueri (UNIFESP): Coloca que este projeto trata-se de uma oportunidade ímpar de construirmos algo útil para a região; neste sentido, as críticas são para melhoria e aperfeiçoamento dos produtos. Ressalta que o território é bastante complexo para considerarmos apenas 7 fatores, os critérios devem ser revistos para atendermos os objetivos da avaliação de impactos cumulativos e, ainda, os fatores do meio biótico apresentados são muito limitados, deve-se incluir a análise da biodiversidade. Justifica ainda que cada território tem suas especificidades – realidade, dados, atores, etc. são diferentes, não sendo possível comparar com outras regiões. Coloca que a existência de dados comparáveis é muito difícil, pois não são regulares, não têm a mesma metodologia, etc., no entanto, ainda assim, devem ser considerados. Destaca a importância de considerar como fonte de informação também o conhecimento tradicional para somar ao conhecimento científico e enriquecer a análise, principalmente no fator biodiversidade marinha. Sugere que o estudo se conecte a paradigmas contemporâneos de análise ambiental e territorial, tais como serviços ecossistêmicos e resiliência ecológica.

Respostas de Pedro Bettencourt: Esclarece que as metodologias e os critérios de avaliação foram definidos nas fases anteriores. Processos como serviços ecossistêmicos e resiliência ecológica devem ser vistos de forma mais abrangente em outras análises. Temos que priorizar os fatores mais relevantes e prioritários que são impactados. Coloca ainda a importância de se ter dados quantitativos para as análises serem mais objetivas. A metodologia diz que temos que ter uma avaliação concreta e sabe-se que provavelmente não conseguiremos resolver tudo, ou seja, considerar todos os fatores possíveis. Mas vamos analisar as sugestões e considerar os fatores mais relevantes.

Colocações de Rafael Cabrera (Instituto de Pesca): Coloca que não está claro porque o fator Pesca deixou de ser considerado. Na região há mais pesca artesanal em comparação ao Litoral Norte de São Paulo, onde foi incluído como fator. A pesca industrial pode ser importante, mas a artesanal é igualmente. Ressalta que o Instituto de Pesca tem informações e dados disponíveis. Coloca que, apesar de o empreendimento que dispara a execução do PAIC ocorrer em

ambiente marinho, as análises estão focadas no ambiente costeiro e territorial; sente falta do planejamento espacial marinho.

Respostas de Pedro Bettencourt: Esclarece que no Litoral Norte não foi considerada a pesca artesanal (apesar de ser o fator inicialmente proposto) e sim as comunidades caiçaras, quilombolas e indígenas (seu modo de vida e atividades), como sugerido pela sociedade em oficina. Foram usados dados de pesca, pois muitas comunidades têm a pesca como atividade econômica.

Colocações de Silvia Sartor (POLI-USP): Reconhece a oportunidade deste projeto, pois não estaremos analisando um único projeto, tornando a análise tendenciosa. Coloca que na relação das Unidades de Conservação faltou o Parque Municipal do Perequê. Em relação aos manguezais, preocupa o dado apresentado de que não houve muita supressão. Estudos mostram impactos dos projetos ao longo do tempo. Em relação à balneabilidade, os dados dos relatórios da CETESB não são bons indicadores, por conta da metodologia utilizada; é preciso olhar cada medição para ter dados fidedignos. Em relação aos metais pesados precisa espacializar para ver o histórico. Por fim, o critério temporal é desde 2005?

Respostas de Pedro Bettencourt: Esclarece que as Unidades de Conservação serão revistas e analisadas, assim como os estudos citados, que serão considerados. Em relação ao manguezal esclarece que de acordo com os dados a que tivemos acesso, o desmatamento é majoritariamente anterior a 2005, depois disso o desmatamento dos manguezais diminuiu muito, e é justamente este o período de análise do projeto. Queremos ver os impactos dos projetos e não o histórico da região nos períodos anteriores a 2005. Por isso a pergunta que se quer responder é: esses empreendimentos causam impactos nos manguezais? Se a resposta for sim, devemos propor políticas públicas para minimizá-los ou compensá-los. Em relação aos dados da CETESB, vamos rever as medições consideradas, mas ressalta que os dados considerados devem ser oficiais. Em relação aos metais pesados será feita uma espacialização, caso existam dados disponíveis.

Colocações de Silvia Sartor (POLI-USP): Em relação à balneabilidade deve-se considerar cada dado de balneabilidade coletado – e não o resultado do relatório. E ainda, cuidado com os dados apresentados sobre os manguezais, pois como está parece que não há mais desmatamento, o que não é a realidade.

Respostas de Pedro Bettencourt: OK, consideraremos todos os dados que nos forem disponibilizados para identificar relações causa e efeito. Em relação aos manguezais entende a preocupação, mas coloca que as mudanças que se conseguiram identificar são pequenas de 2005 até agora, lembrando que o foco são os grandes empreendimentos.

Colocação de Claudir (pescador): Coloca que os impactos nos manguezais não aconteceram somente antes de 2005, e sim continuam até hoje. Os pescadores têm conhecimento do que acontece nas áreas onde pescam, apesar de não terem como comprovar.

Colocação de Renato Prado (CONCIDADANIA): Coloca que, em relação aos dados apresentados, chamou atenção, na questão da renda, o PIB ter melhorado enquanto outros indicadores pioraram; talvez seja o caso de usar outros indicadores.

Resposta de Pedro Bettencourt: Esclarece que o relatório apresenta análises com outros indicadores para avaliar desigualdades e nem todos os indicadores sociais e econômicos pioraram. Nas outras regiões fizemos esta análise com vários indicadores, vamos rever as análises da Baixada Santista para complementar se for preciso. Há indicadores na Baixada Santista que melhoraram muito desde 2005 (educação, índices de desenvolvimento humano, acesso à saúde).

Pergunta de Theo Miranda: Questiona se não está sendo analisado o impacto do ruído da atividade de petróleo e gás nos cetáceos?

Resposta de Pedro Bettencourt: Não foram levantados dados, mas podemos ver se há informação sobre isso que justifiquem uma análise de impactos cumulativos para os empreendimentos em análise na região.

Após o debate, Marcos Vinicius Mello (PETROBRAS) explana sobre os demais projetos/condicionantes da empresa na região, destacando o Projeto de Monitoramento de Praias, o Projeto de Monitoramento de Cetáceos, e o Projeto de Monitoramento da Acústica Submarina, ressaltando a ampla produção de dados gerados pela PETROBRAS. Relata um evento recente feito pela empresa, em Santos, o qual teve como foco o lixo do mar, o que considera um dos principais impactos, principalmente na fauna marinha. Agradece a presença de todos e coloca que a participação e as contribuições são fundamentais para que o projeto reflita a realidade. Ressalta ainda que, há lacunas de informações, e outras análises que não estão no escopo e limites desse projeto, mas há muita informação e análise importante sendo produzida. Por fim, esclarece que, entre os resultados do projeto, está a proposição de políticas públicas, portanto, o poder público deve se apropriar desse importante instrumento.

Ingrid Furlan (IBAMA) agradece a presença de todos. Esclarece que o PAIC trabalha apenas com dados secundários, por isso não cabe neste projeto idas ao campo, entrevistas com atores locais, etc., ressalta que este tipo de acesso à informação é muito importante mas não está no escopo desse projeto, que abrange compilação de dados existentes. No PAIC, com base nesses dados existentes, avaliaremos como os impactos dos grandes empreendimentos interferem nos fatores ambientais e sociais. Por fim, ressalta que os resultados são importantes ferramentas para políticas públicas e gestão do território.

## **IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que os principais objetivos da reunião foram alcançados, possibilitando a apresentação dos dados levantados até o momento e a discussão do conteúdo apresentado, contribuindo na complementação e validação das informações, no aprimoramento do processo, e no envolvimento da sociedade no projeto.

Em relação à participação, observou-se que muitas das instituições que atuam na região estiveram presentes, podendo-se considerar uma significativa e representativa participação da sociedade, apesar da ausência de algumas instituições que gostaríamos de ver representadas. A discussão foi ativa e viva, com diferentes ideias e opiniões, contribuindo para que as preocupações das comunidades afetadas sejam identificadas e contempladas no projeto, e que o produto final reflita a realidade e contribua para a gestão socioambiental da região.

Tendo em vista os aportes dos participantes, os dados serão complementados buscando-se outras fontes de consulta.

O Relatório Parcial de Levantamento de Dados é disponibilizado no site da PETROBRAS ([www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)) para que a sociedade tenha acesso às informações produzidas, conheça o conteúdo detalhado do relatório e assim possa contribuir com informações e dados atuais da região e acompanhar o projeto.

Dessa forma, a caracterização dos fatores ambientais e sociais será enriquecida com as contribuições e conhecimento da sociedade de modo que reflita a realidade da região. Pode-se considerar que a sociedade demonstrou grande expectativa em relação a este projeto e que os resultados esperados são considerados de grande importância para região.

## V. EQUIPE TÉCNICA

<b>Profissional</b>	Pedro Bettencourt
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Coordenação geral
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Fabiano Carvalho Melo
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CREA/BA: 58.980
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	5787600
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Responsável técnico
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Diogo Maia
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Fatores socioeconômicos
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Carolina Rodrigues Bio Poletto
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio: 047070/01-D
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	578511
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Participação social
<b>Assinatura</b>	



<b>Profissional</b>	Sara de Sousa
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Fatores bióticos
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Mateus Rodrigues Giffoni
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio: 92.192/08-D
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	5651923
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Apoio ao levantamento de dados e à participação social
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Ângela Canas
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Fatores físicos
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Carlos César Jesus
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Fatores físicos
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Cláudia Fulgêncio
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Adjunta da direção técnica
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Ana Carolina Gonçalves Paes
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não Aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	6511155
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Apoio ao levantamento de dados
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Marcel Peruzzo Scarton
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	OAB/BA: 20.099
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	6066133
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Gerenciamento de projeto
<b>Assinatura</b>	

---

## ***APÊNDICE II-2 – PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DE ENTIDADES***

## PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DE ENTIDADES

No âmbito da avaliação de impactos cumulativos para a Região 1 – Baixada Santista foram feitas solicitações de informação e/ou pedidos de contribuições a 22 entidades. A fim de obter os resultados, os pedidos foram enviados por meio físico via Correios, com solicitação de Atestado de Recebimento (AR), além de por e-mail e, quando possível, através do Portal de Informações ao Cidadão.

Das solicitações de dados feitas para a região da Baixada Santista, obteve-se retorno dos seguintes empreendedores e/ou entidades:

1. Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp (contudo, a resposta não atende ao pedido formulado)
2. Secretaria Nacional dos Portos
3. Petrobrás (resposta incompleta quanto ao projeto Usina Termoelétrica Euzébio Rocha)
4. Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. (contudo, a resposta não atende ao pedido formulado)
5. BTP - Brasil Terminal Brasil Terminal Portuário
6. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB (contudo, a resposta não atende ao pedido formulado)
7. Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo
8. Prefeitura de Cubatão
9. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
10. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
11. Prefeitura de Santos
12. Prefeitura de Bertioga

Para os empreendedores foram solicitadas informações como:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).

Para os demais órgãos e entidades foram solicitadas informações como:

- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018)
- Aumento da área urbanizável
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Ao IBAMA e CETESB foi pedida a aferição dos empreendimentos a avaliar e a sinalização da existência de empreendimentos recentemente licenciados ou em fase de licenciamento com início de construção/operação até 2030, relevantes para a avaliação de impactos cumulativos.

Adicionalmente aos contatos estabelecidos com as 22 entidades anteriormente referidas, e após a reunião de apresentação do Relatório Preliminar de Levantamento de Dados da Fase 3 realizada dia 7 de agosto de 2019, foram contatados, ainda no mês de agosto, quatro participantes na reunião, que mencionaram conhecer dados disponíveis úteis para completar a caracterização dos fatores apresentada.

As especificidades referentes a cada uma das respostas e o detalhamento do processo de obtenção dos dados estão descritas no quadro a seguir.

**Pedidos de informação e ponto de situação:**

Entidade	OBS	Data envio	AR	Meios de envio	Status
<b>Companhia VLI Logística</b>	(Empreendedor do projeto "Ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita - TIPLAM")	29/10/2018	06/11/2018	Físico	Sem resposta
<b>Codesp- Companhia Docas do Estado de São Paulo</b>	(Empreendedor do projeto "Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos" e Avenidas Perimetrais)	24/10/2018	-	Físico Portal Informação ao cidadão Solicitações à departamentos diferentes: 24/10/2018 27/11/2018 17/12/2018	Respondido, porém a resposta não atende ao pedido formulado. O pedido foi refeito duas vezes. A 7/5/2019 responderam que este pedido já havia sido atendido nas solicitações anteriores.
<b>Secretaria Nacional dos Portos</b>	Complementos da solicitação à Codesp	27/11/2018 09/04/2019	20/12/2018 15/04/2019	Portal Informação ao cidadão Físico E-mail	
<b>Petrobras</b>	(Empreendedor do projeto "Usina Termoelétrica Euzébio Rocha")	23/10/2018	-	E-mail	Foi recebido EIA Não foi disponibilizada informação sobre: cronograma, emprego, investimentos.
<b>Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda.</b>	(Empreendedor do projeto "Centro de Tecnologia e Construção Offshore")	29/10/2018	06/11/2018	Físico	Respondeu por e-mail a 07/08/2019 solicitando mais detalhes do pedido.
		25/10/2018	05/12/2018	E-mail	
<b>BTP - Brasil Terminal Brasil Terminal Portuário</b>	(Empreendedor do projeto "Terminal Portuário BTP")	23/10/2018		Físico E-mail	Resposta recebida por e-mail no dia 14/08/2019
<b>Terminal DP World Santos</b>	(Empreendedor do projeto "Terminal da DP World Santos")	29/10/2018	07/11/2018	Físico	Sem resposta
<b>Petrobras</b>	(Empreendedor do projeto "Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão")	23/10/2018	-	E-mail	Respondido 26/11/2018

Entidade	OBS	Data envio	AR	Meios de envio	Status	
IBAMA	-	09/04/2019	12/04/2019	Físico	Sem resposta	
CETESB	-	09/04/2019	12/04/2019	Portal Informação ao cidadão Físico	Foi enviada uma resposta, mas não à questão colocada.	
Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo	-	09/04/2019	12/04/2019	Portal Informação ao cidadão Físico	Respondido através do portão do cidadão.	
	-	04/07/2019	-	Portal Informação ao cidadão	Pedido refeito contemplando todos os municípios. Atendido em 22/07/2019	
Prefeituras	Bertioga	-	09/04/2019	15/04/2019	Físico	Respondido a 17/4/2019
	Guarujá	-	09/04/2019	15/04/2019	E-mail Físico	Sem resposta.
	Santos	-	09/04/2019	15/04/2019	E-mail Físico Portal Informação ao cidadão	Respondido pelo portão de informações. Indicou contato com a COHAB para dados sobre habitação. Apresentou os links para consulta dos dados de água/esgoto/ resíduos sólidos.
	Cubatão	-	09/04/2019	11/04/2019	E-mail Portal Informação ao cidadão Físico	Respondido pelo portal.
	São Vicente	-	09/04/2019	25/04/2019	Físico	Sem resposta.
	Praia Grande	-	09/04/2019	17/04/2019	E-mail Físico Portal Informação ao cidadão	Sem resposta.
	Mongaguá	-	09/04/2019	15/04/2019	Físico Portal de informações ao cidadão	Sem resposta.
	Itanhaém	-	09/04/2019	15/04/2019	E-mail	Sem resposta.
	Peruíbe	-	09/04/2019	19/04/2019	Físico E-mail	Sem resposta.

Entidade	OBS	Data envio	AR	Meios de envio	Status
<b>Complexo Andaraguá</b>	-	19/07/2019	-	Físico E-mail	Sem resposta. No dia 14/08/2019 contactaram informando que estavam providenciando as informações para responder.
<b>SABESP</b>	-	17/07/2019	-	Portal de informações ao cidadão E-mail Físico	Respondido pelo portal de informações em 07/08/2019
<b>Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil</b>	-	25/10/2018	-	Portal de informações ao cidadão	Respondido em 23/11/2018
<b>Sílvia Sartor</b>	-	22/08/2019	-	E-mail	Respondido, contudo, não foram enviados dados
<b>Theo Reis</b>	-	22/08/2019	-	E-mail	Por responder
<b>Cibele Augusto</b>	-	22/08/2019	-	E-mail	Por responder
<b>Rodrigo Choueri</b>	-	22/08/2019	-	E-mail	Respondido 25/08/2019.

\*AR – Atestado de Recebimento dos CORREIOS



## **PEDIDOS E RESPOSTAS**

**(ofícios, e-mails, relatórios do Portal de Informações ao Cidadão)**

À Companhia VLI Logística

OFÍCIO N.º 20181025-006

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 29 de outubro de 2018

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.



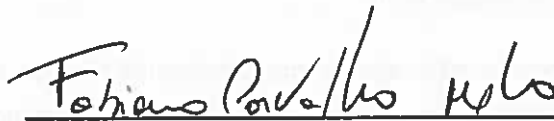
Neste sentido, agradecemos a colaboração da Companhia VLI Logística na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita - TIPLAM:

- Estudo de Impacto Ambiental do projeto
- Cronogramas de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação do empreendimento
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e operação (variável anual expressa em n.º de empregos);
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

**A Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP**  
**Fernando Sguillaro Credidio**  
**Gerente de Ouvidoria – Geouv**

**OFÍCIO N.º 20181023-004**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 23 de outubro de 2018

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos e às Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.
- Estudos de Impacto Ambiental dos projetos das Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**

Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pítuba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA

**À SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS**

**A/C: Secretário Diogo Piloni e Silva**

**EQSW 301/302, Lote 01 – Ed. Montes – Sudoeste, 3º Andar, Gabinete**

**70.673-150**

**Brasília – DF**

**OFÍCIO N.º 20190408-013**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Secretário,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



1


Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Secretaria Nacional de Portos**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

  
\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS**  
**Ao Sr. Marcos Vinicius de Melo**  
**Gerente de Meio Ambiente da Bacia de Santos – UO-BS**

**OFÍCIO N.º 20181023-001**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 23 de outubro de 2018

Exmo. Senhor,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.



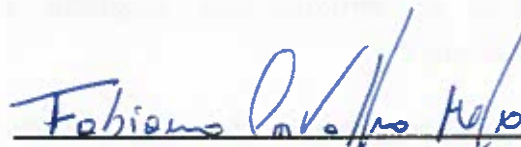
Neste sentido, agradecemos a colaboração da PETROBRAS, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Usina Termoelétrica Euzébio Rocha e à Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.
- Estudo de Impacto Ambiental do projeto da Usina Termoelétrica Euzébio Rocha.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

À Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda  
Av. Rio Branco, 1 - 3º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20081-110

OFÍCIO N.º 20181025-007

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 25 de outubro de 2018

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA



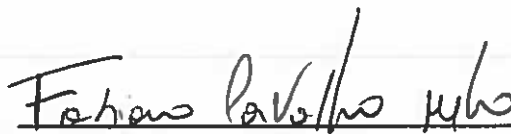
Neste sentido, agradecemos a colaboração da Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes ao Centro de Tecnologia e Construção Offshore:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação do empreendimento.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).  
Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

**AO BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO - BTP**

**OFÍCIO N.º 20181023-003**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 23 de outubro de 2018

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

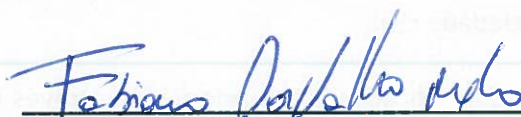
Neste sentido, agradecemos a colaboração da BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO - BTP, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**

Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

**AO TERMINAL DP WORLD SANTOS**

**Estrada particular da CODESP s/n, Ilha de Barnabé - Santos/SP**

**CEP: 11.095-710**

**OFÍCIO N.º 20181023-002**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 23 de outubro de 2018

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

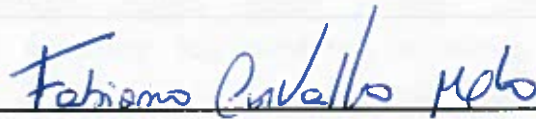
Neste sentido, agradecemos a colaboração do Terminal DP World Santos, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.
- Estudo de Impacto Ambiental do projeto da Usina Termoelétrica Euzébio Rocha.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

**AO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS - IBAMA.**

**À Superintendência do IBAMA em São Paulo (Supes/SP)**

**A/C: Sr. Superintendente Substituto Wilson Amorim Fermino**

**Alameda Tietê, nº 637 - Jardim Cerqueira César**

**CEP: 01417-020**

**São Paulo/SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-001**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Superintendente,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**





O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração desta Superintendência do IBAMA/SP, na aferição dos empreendimentos propostos como alvo de análise no PAIC da região da Baixada Santista:

**A) Infraestruturas de petróleo e gás:**

- Projetos Pré-Sal Etapas 1, 2 e 3;
- Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão
- Usina Termoelétrica (UTE) Euzébio Rocha
- Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista

**B) Infraestruturas portuárias e rodoviárias:**

- Centro de Tecnologia e Construção Offshore (CTCO);
- Ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (TIPLAM) – antigo terminal Ultrafertil;
- Brasil Terminal Portuário (Terminal Portuário BTP);
- Terminal DP World Santos (ex-Embraport);
- Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos;
- Complexo empresarial e aeroportuário Andaraguá

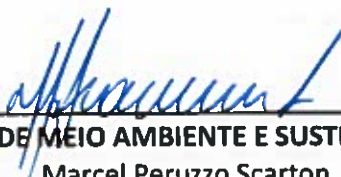
Por fim, gostaríamos de solicitar ao IBAMA a sinalização da existência de empreendimentos recentemente licenciados ou em fase de licenciamento que vão iniciar a sua construção/operação até 2030 que fossem relevantes considerar na Avaliação de Impactos Cumulativos da Baixada Santista.



Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA

Marcel Peruzzo Scarton

Diretor Executivo

As informações abaixo são obrigatórias

<b>Razão Social:</b> Temis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda		
<b>CNPJ:</b> 07.345.543/0001-90		
<b>Endereço eletrônico (e-mail):</b> anapaes@temis-es.com.br ou		
<b>Endereço físico (Rua, nº, complemento, Bairro):</b> Rua Rio Grande do Sul, 332		
<b>Cidade:</b> Salvador	<b>Estado:</b> Bahia	<b>UF:</b> BA
<b>CEP:</b> 41.830-140	<b>País:</b> BRASIL	

Os campos a seguir são opcionais e se preenchidos contribuirão para a melhoria de nossos serviços

<b>Inscrição Estadual:</b>		
<b>Nome do Representante:</b>		
<b>Cargo do Representante:</b>		
<b>Tipo de Instituição</b>		
<input checked="" type="radio"/> Empresa - PME	<input type="radio"/> Órgão Público Federal	<input type="radio"/> Partido Político
<input type="radio"/> Empresa - Grande Porte	<input type="radio"/> Órgão Público Estadual/DF	<input type="radio"/> Veículo de comunicação
<input type="radio"/> Empresa Pública/Estatal	<input type="radio"/> Órgão Público Municipal	<input type="radio"/> Sindicato /Conselho profis.
<input type="radio"/> Escritório de Advocacia	<input type="radio"/> Órgão não governamental	<input type="radio"/> Instituição de ensino e/ou pesquisa
<input type="radio"/> Outros		
<b>Área de Atuação</b>		
<input checked="" type="radio"/> Comércio e Serviços	<input type="radio"/> Governo	<input type="radio"/> Imprensa
<input type="radio"/> Indústria	<input type="radio"/> Jurídica/Política	<input type="radio"/> Pesquisa acadêmica
<input type="radio"/> Extrativismo	<input type="radio"/> Representação de terceiros	<input type="radio"/> Terceiro Setor
<input type="radio"/> Agronegócios	<input type="radio"/> Representação sociedade civil	
<input type="radio"/> Outros		
<b>Telefone:</b> (71 ) 33573979		

Especificação do pedido de acesso à informação

<b>Órgão/Entidade destinatário do pedido:</b> COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO- CETESB
<b>Forma preferencial de recebimento da resposta</b>
<input type="radio"/> Buscar/Consultar pessoalmente <input checked="" type="radio"/> E-mail <input type="radio"/> Por carta (com custo)
<b>Especificação do pedido:</b> Aferição dos empreendimentos propostos como alvo de análise no PAIC da região da Baixada Santista, conforme ofício em anexo. E sinalização da existência de empreendimentos recentemente licenciados ou em fase de licenciamento que vão inicial a sua construção/operação até 2030, relevantes para a AIC.

**À COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB**

**A/C: Sra. Vera Lúcia Sanchez Cezaretto**

**Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345**

**CEP: 05459-900**

**São Paulo/SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-002**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exma. Senhora,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**

  
1

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da CETESB, na aferição dos empreendimentos propostos como alvo de análise no PAIC da região da Baixada Santista:

**A) Infraestruturas de petróleo e gás:**

- Projetos Pré-Sal Etapas 1, 2 e 3;
- Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão
- Usina Termoelétrica (UTE) Euzébio Rocha
- Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista

**B) Infraestruturas portuárias e rodoviárias:**

- Centro de Tecnologia e Construção Offshore (CTCO);
- Ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (TIPLAM) – antigo terminal Ultrafertil;
- Brasil Terminal Portuário (Terminal Portuário BTP);
- Terminal DP World Santos (ex-Embraport);
- Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos;
- Complexo empresarial e aeroportuário Andaraguá


Por fim, gostaríamos de solicitar à CETESB a sinalização da existência de empreendimentos recentemente licenciados ou em fase de licenciamento que vão iniciar a sua construção/operação até 2030 que fossem relevantes considerar na Avaliação de Impactos Cumulativos da Baixada Santista.



Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

  
\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À Companhia de Habitação da Baixada Santista - COAHB**  
**A/C: Anísio Xavier Júnior**  
**Praça dos Andradas nº 12, 6º andar - Centro**  
**Santos - SP - CEP 11010-904**

**OFÍCIO N.º 20190704-001**

***Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista***

Santos/SP, 04 de julho de 2019

Exmo. Senhor,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

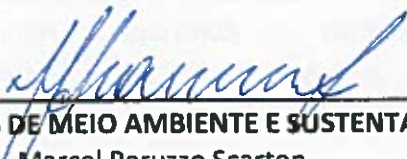
Neste sentido, agradecemos a colaboração na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

  
\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo



**À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE BERTIOGA**  
**A/C: Senhor Secretário Fernando Almeida Poyatos**  
**Rua Luiz Pereira De Campos, 901 CEP: 11250 - 000**  
**Bertioga/SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-004**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Secretário,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaprojetos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE BERTIOGA**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt

Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pítuba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA



Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À PREFEITURA MUNICIPAL DO GUARUJÁ**  
**A/C: Fabrício Henrique Maia de Souza Guilherme**  
**Av. Santos Dumont nº 800 5º Andar 11.440 – 050 Vila Santo Antônio**  
**Paço Moacir dos Santos Filho**  
**Guarujá/SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-005**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Secretário,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, nº 332, Pítuba, 7º Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**

impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da Prefeitura Municipal do Guarujá, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



---

**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS**  
**A/C: Prefeito Paulo Alexandre Barbosa**  
**Praça Visconde de Mauá, s/n Centro, CEP: 11010-900**  
**Santos/SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-006**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Santos**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

---

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pítuba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**





Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO**

**A/C: Prefeito Ademário da Silva Oliveira**

**Praça dos Emancipadores s/nº - 2º andar - Vila Couto CEP: 11510-039**

**Cubatão / SP.**

**OFÍCIO N.º 20190408-007**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Cubatão**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt

Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA



Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**

Marcel Peruzzo Scarton

Diretor Executivo

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE**  
**A/C: Prefeito Pedro Gouveia**  
**R. Frei Gaspar, 384 - Centro, São Vicente - SP, CEP: 11.310-900**  
**São Vicente/ SP.**

**OFÍCIO N.º 20190408-008**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**




impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de São Vicente**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

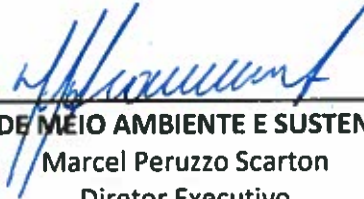
Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt



**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE**  
**A/C: Prefeito Alberto Pereira Mourão**  
**Av. Pres. Kennedy nº 9000 - Bairro Vila Mirim – CEP: 11700-010**  
**Praia Grande / SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-009**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**





impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da Prefeitura Municipal de Praia Grande, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt



Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE MONGAGUÁ**  
**Av. Dr. Getúlio Vargas, 67 – Centro, CEP: 11730-000**  
**Mongaguá - SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-010**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Mongaguá**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**

**Marcel Peruzzo Scarton**

**Diretor Executivo**

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM**  
**A/C: Prefeito Marco Aurélio Gomes dos Santos**  
**R. Washington Luís, 75 - Centro, Itanhaém - SP, CEP: 11740-000**  
**Itanhaém - SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-011**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar**  
**CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**



impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.


Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Itanhaém**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA

Marcel Peruzzo Scarton

Diretor Executivo



**À PREFEITURA MUNICIPAL DE PERUÍBE**  
**A/C: Prefeito Luiz Maurício Passos de Carvalho Pereira**  
**R. Nilo Soares Ferreira, 50 - Centro, CEP: 11750-000**  
**Peruíbe - SP**

**OFÍCIO N.º 20190408-012**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 08 de abril de 2019

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Peruíbe**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

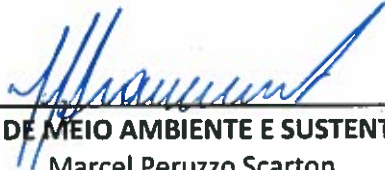
Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt



**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA

Marcel Peruzzo Scarton

Diretor Executivo

**AO COMPLEXO EMPRESARIAL E AEROPORTUÁRIO ANDARAGUÁ S/A**  
**A/C: Sr. André Ursini**  
**Av. Conselheiro Nébias, 754 Cj. 905 Boqueirão**  
**CEP 11045-002**  
**Santos/SP**

**OFÍCIO N.º 20190719-001**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 19 de julho de 2019

Exmo. Diretor,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

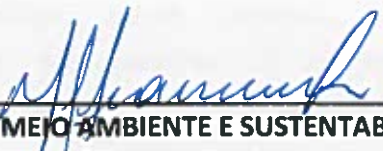
Neste sentido, agradecemos a colaboração do **Complexo Empresarial e Aeroportuário Andaraguá S/A**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista (Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe):

- Cronogramas de implementação previstos (anos início e final da fase de obras) e de operação do empreendimento
- Empregos diretos esperados nas fases de construção e operação (variável anual expressa em n.º de empregos)
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

  
\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pítuba, 7° Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**

**Ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil**

**OFÍCIO N.º 20181025-005**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 25 de outubro de 2018

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

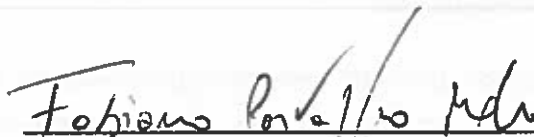
Neste sentido, agradecemos a colaboração na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes às Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.
- Estudos de Impacto Ambiental dos projetos das Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelcarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TÉMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**

Fabiano Melo  
Coordenador Técnico

AO BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO - BTP

OFÍCIO N.º 20190807-001

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 07 de agosto de 2019

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Recebido  
07/08/19  
11942  
O'Leary




Neste sentido, agradecemos a colaboração da BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO - BTP, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt; claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

  
\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

**À Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda**

**OFÍCIO N.º 20190807-003**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista*

Santos/SP, 07 de agosto de 2019

Exmo.,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

**Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7° Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA**


Neste sentido, agradecemos a colaboração da Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes ao Centro de Tecnologia e Construção Offshore:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação do empreendimento.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).  
Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954 Att.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt; fabianomelo@temis-es.com.br

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

  
\_\_\_\_\_  
**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**  
Marcel Scarton  
Diretor Executivo

*Recebido  
Rusu*

**À COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP**  
**À Unidade de Negócios da Baixada Santista**  
**Av. São Francisco 128 CEP: 11013-200**  
**Santos / SP.**

**OFÍCIO N. º 20190717-001**

*Referência: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista*

Santos/SP, 17 de julho de 2019

Exmo. Senhor,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os

impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da SABESP, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista (Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe):

- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)

Para esclarecimentos e envio de informação, favor contatar:

- Sra. Carolina Bio Poletto
- Rua Rio Grande do Sul, 332, 7º andar, Salvador – Bahia
- Tel: + 55 (11) 97471-1954
- At.: carolinabiopoletto@gmail.com
- Cc: marcelscarton@temis-es.com.br; pedro.bettencourt@nemus.pt;  
claudia.fulgencio@nemus.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.



**TEMIS PROJETOS DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LTDA**

Marcel Peruzzo Scarton  
Diretor Executivo

Rua Rio Grande do Sul, n° 332, Pituba, 7º Andar  
CEP 41.830-140- Tel.: 55 (71) 3357-3979 - Salvador - BA

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** terça-feira, 23 de julho de 2019 11:44  
**Para:** 'Claudia Fulgencio'  
**Cc:** 'Marcel Scarton'  
**Assunto:** ENC: SICSP - Solicitação de Informação - Baixada Santista

Prezada Claudia,

Segue resposta à solicitação de dados de habitação para a baixada santista.

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Socióloga



**De:** noreplysic@sp.gov.br [mailto:noreplysic@sp.gov.br]  
**Enviada em:** segunda-feira, 22 de julho de 2019 16:37  
**Para:** anapaes@temis-es.com.br  
**Assunto:** SICSP - Solicitação de Informação

Prezado(a) Sr(a) Ltda,

A sua solicitação de acesso a documentos, dados e informações, de protocolo 420121913433, data 04/07/2019, FOI ATENDIDA.

Órgão/Entidade: Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo  
SIC: Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU

Solicitação:

*O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.*

*Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.*

*O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação*

das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais. Neste sentido, agradecemos a colaboração na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

• Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) para os municípios da Baixada Santista (Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe) (variável anual por município expressa em n.º de unidades habitacionais).

Resposta:

SIC 178/2019

São Paulo, 22 de julho de 2019.

Ref: Protocolo nº 420121913433

Prezado Senhor,

A sua solicitação de acesso a documentos, dados e informações, foi respondida, pela área técnica da CDHU, conforme segue:

Foram entregues na região, desde o ano 2000, 17.299 unidades habitacionais e foram beneficiadas 3.190 famílias com ações de urbanização de assentamentos precários, nos seguintes municípios:

Município	Unidades Habitacionais	Famílias Beneficiadas
BERTIOGA	481	1252
CUBATÃO	6375	1338
GUARUJÁ	3989	
ITANHAÉM	1181	
MONGAGUÁ	440	
PERUÍBE	632	
PRAIA GRANDE	742	
SANTOS	3011	
SÃO VICENTE	2371	600

Estão previstas para entregas nos próximos anos:

Município	Total Uh's	2019	2020	2021	2022	2023
BERTIOGA	174		42	30	102	
CUBATÃO	1802	216		496	500	590
GUARUJÁ	1282				1282	
MONGAGUÁ	10			10		
PERUÍBE	242	82	160			
SANTOS	1946			388	564	994
SÃO VICENTE	584	360	224			

Atenciosamente,

*Antonio Luis de Góis*  
*Coordenador SIC*

*Prezado Senhor*  
*PAES*  
*São Paulo - SP*

Caso não fique satisfeito com a resposta ou com o serviço, recomendamos os procedimentos abaixo indicados:

- 1) NOVA SOLICITAÇÃO - Formule uma nova solicitação de informação ao SIC, esclarecendo melhor o solicitado. [www.sic.sp.gov.br](http://www.sic.sp.gov.br)
- 2) CONTATE UMA OUVIDORIA - Formalize uma reclamação e/ou sugestão junto à Ouvidoria do órgão que prestou o atendimento. <https://www.ouvidoria.sp.gov.br/Portal/PossoAjudar.aspx>
- 3) Entre com um recurso: [\[Link\]](#)

O PRAZO para entrar com recurso é de 40 (quarenta) dias, a contar da data do protocolo da solicitação.

Atenciosamente,  
SIC.SP  
Governo do Estado de São Paulo



## Ana Paes

---

**De:** noreplysic@sp.gov.br  
**Enviado em:** segunda-feira, 15 de abril de 2019 16:05  
**Para:** anapaes@temis-es.com.br  
**Assunto:** SICSP - Solicitação de Informação

Prezado(a) Sr(a) Temis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda,

A sua solicitação de acesso a documentos, dados e informações, de protocolo 61908197039, data 08/04/2019, FOI ATENDIDA.

Órgão/Entidade: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo  
SIC: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB

Solicitação:

*agradecemos a colaboração da CETESB, na aferição dos empreendimentos propostos como alvo de análise no PAIC da região da Baixada Santista:*

*A) Infraestruturas de petróleo e gás:*

- Projetos Pré-Sal Etapas 1, 2 e 3;*
- Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão*
- Usina Termoelétrica (UTE) Euzébio Rocha*
- Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista*

*B) Infraestruturas portuárias e rodoviárias:*

- Centro de Tecnologia e Construção Offshore (CTCO);*
- Ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (TIPLAM) – antigo terminal Ultrafertil;*
- Brasil Terminal Portuário (Terminal Portuário BTP);*
- Terminal DP World Santos (ex-Embraport);*
- Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos;*
- Complexo empresarial e aeroporuário Andaraguá*

*Por fim, gostaríamos de solicitar à CETESB a sinalização da existência de empreendimentos recentemente licenciados ou em fase de licenciamento que vão iniciar a sua construção/operação até 2030 que fossem relevantes considerar na Avaliação de Impactos Cumulativos da Baixada Santista.*

Resposta:

Prezados Senhores,

Em atenção à solicitação nº 61908197039, estamos enviando a resposta da Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental e da Agência Ambiental de Cubatão, respectivamente.

"Os licenciamentos conduzidos pela CETESB são:

A) Infraestruturas de petróleo e gás:

- Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão – Agência Ambiental de Cubatão;*
- Usina Termoelétrica (UTE) Euzébio Rocha – Agência Ambiental de Cubatão;*
- Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista - Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental.*

B) Infraestruturas portuárias e rodoviárias:

- Centro de Tecnologia e Construção Offshore (CTCO) - Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental;
- Ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (TIPLAM) – antigo terminal Ultrafértil - Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental;;
- Complexo empresarial e aeroportuário Andaraguá - Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental.

Informamos que os 4 (quatro) empreendimentos listados abaixo são objeto de licenciamento do IBAMA:

A) Infraestruturas de petróleo e gás:

- Projetos Pré-Sal Etapas 1, 2 e 3;

B) Infraestruturas portuárias e rodoviárias:

- Brasil Terminal Portuário (Terminal Portuário BTP);
- Terminal DP World Santos (ex-Embraport);
- Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos."

Destacamos, que os processos dos licenciamentos realizados pela CETESB são físicos e estão disponíveis para vistas, momento em que é possível fotografar ou solicitar cópia do que for de interesse. Para tanto, é necessário agendar a consulta em seus locais de origem, ou seja na Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (Setor de Triagem e Acompanhamento de Processos) pelo e-mail: [itap\\_cetesb@sp.gov.br](mailto:itap_cetesb@sp.gov.br) e na Agência Ambiental de Cubatão pelo telefone: (13) 3361-6663.

Atenciosamente,

Vera Lúcia Sanchez Cezaretto  
Responsável pelo SIC-CETESB  
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo  
Telefone: (11) 3133-3019

Caso não fique satisfeito com a resposta ou com o serviço, recomendamos os procedimentos abaixo indicados:

- 1) NOVA SOLICITAÇÃO - Formule uma nova solicitação de informação ao SIC, esclarecendo melhor o solicitado. [www.sic.sp.gov.br](http://www.sic.sp.gov.br)
- 2) CONTATE UMA OUVIDORIA - Formalize uma reclamação e/ou sugestão junto à Ouvidoria do órgão que prestou o atendimento. <https://www.ouvidoria.sp.gov.br/Portal/PossoAjudar.aspx>
- 3) Entre com um recurso: [\[Link\]](#)

O PRAZO para entrar com recurso é de 40 (quarenta) dias, a contar da data do protocolo da solicitação.

Atenciosamente,  
SIC.SP  
Governo do Estado de São Paulo

## Dados do Pedido

Protocolo	99920000642201821
Solicitante	Ana Carolina Gonçalves Paes
Data de Abertura	24/10/2018 13:00
Orgão Superior Destinatário	CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo
Orgão Vinculado Destinatário	
Prazo de Atendimento	13/11/2018
Situação	Respondido
Status da Situação	Acesso Parcialmente Concedido (Parte da informação é de competência de outro órgão/entidade)
Forma de Recebimento da Resposta	Pelo sistema (com avisos por email)
Resumo	informações referentes à Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos e às Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá
Detalhamento	<p>O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.</p> <p>Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.</p> <p>O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.</p> <p>Neste sentido, agradecemos a colaboração da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos e às Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.</li><li>• Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).</li><li>• Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R \$).</li><li>• Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.</li><li>• Estudos de Impacto Ambiental dos projetos das Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá.</li></ul>

## Dados da Resposta

Data de Resposta	09/11/2018 10:46
Tipo de Resposta	Acesso Parcialmente Concedido
Classificação do Tipo de Resposta	Parte da informação é de competência de outro órgão/entidade
Resposta	Prezada Sra Ana Carolina

Em atenção ao seu pedido de informação protocolado sob nº

99920000642201821, temos a informar:

- 1) Com relação a Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos

### **Pedido de Informação**

#### **Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos**

#### **Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá**

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos

O Gerente de Dragagem informou: "A Secretaria Nacional de Portos (SNP) realiza através do contrato MTPA nº 02/2017, a elaboração de Projetos Básico e Executivo de Dragagem e Execução das Obras de Dragagem por resultado para readequação da geometria do canal de acesso aquaviário e dos berços de acostagem do Complexo Portuário de Santos/SP. Como a responsabilidade do total da obra é daquela SNP, solicito encaminhar as perguntas à Coordenação Geral de Obras e Serviços de Dragagem do Departamento de Infraestrutura Portuária e Gestão Ambiental DIPGA da Secretaria Nacional de Portos - SNP - Brasília - tel.: 061-37710231."

FI 469 2018 GEROB

- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos)
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Folha de Informação nº GECAM 067-2018

Folha de Informação nº 18102901 GEMAM

- Estudos de Impacto Ambiental dos projetos das Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá.

-

Folha de Informação nº 18102901 GEMAM \*

\* A Gerência de Meio Ambiente disponibilizou uma mídia digital contendo os estudos ambientais aprovados pelo Ibama durante a fase de licenciamento das perimetrais, que totaliza 564 MB. O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão não permite anexar documentos acima de 30 MB; sendo assim, informamos que a mídia está disponível para cópia:

- na Rua Rodrigo Silva, nº 17, Macuco, Santos-SP.

- Horário de funcionamento: de segunda a sexta das 08:00 às 12:00/14:00 às 18:00 horas.

Informamos que é necessário que a Sra. traga uma mídia DVD ou um pen drive para a cópia do arquivo.

Agradecemos a confiança em nós depositada através de sua manifestação.

Em busca de melhoria de nossos serviços, por favor, avalie sua experiência com o Serviço de Informação ao Cidadão!

<https://esic.cgu.gov.br/>

Responsável pela Resposta Gerência de Dragagem, Gerência de Controle Ambiental, Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Obras  
Destinatário do Recurso de Primeira Instância: Superintendência e Execução de Obras  
Prazo Limite para Recurso 21/11/2018

#### *Classificação do Pedido*

Categoria do Pedido Habitação, Saneamento e Urbanismo  
Subcategoria do Pedido Planejamento urbano  
Número de Perguntas 10

#### **Histórico do Pedido**

<b>Data do evento</b>	<b>Descrição do evento</b>	<b>Responsável</b>
24/10/2018 13:00	Pedido Registrado para para o Órgão CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo	SOLICITANTE
09/11/2018 10:46	Pedido Respondido	CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo

## Dados do Pedido

Protocolo	50650005643201809
Solicitante	Ana Carolina Gonçalves Paes
Data de Abertura	27/11/2018 10:41
Orgão Superior Destinatário	MINFRA - Ministério da Infraestrutura
Orgão Vinculado Destinatário	
Prazo de Atendimento	17/12/2018
Situação	Respondido
Status da Situação	Acesso Concedido (Resposta solicitada inserida no e-SIC)
Forma de Recebimento da Resposta	Pelo sistema (com avisos por email)
Resumo	Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista
Detalhamento	<p>O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.</p> <p>Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.</p> <p>O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.</p> <p>Neste sentido, agradecemos a colaboração da Coordenação Geral de Obras e Serviços de Dragagem do Departamento de Infraestrutura Portuária e Gestão Ambiental DIPGA da Secretaria Nacional de Portos – SNP, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.</li><li>• Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).</li><li>• Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R \$).</li><li>• Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.</li></ul>

## Dados da Resposta

Data de Resposta 13/12/2018 09:48  
Tipo de Resposta Acesso Concedido  
Classificação do Tipo de Resposta Resposta solicitada inserida no e-SIC

### Resposta

Senhora Usuária,

Agradecemos o contato com este canal de atendimento do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA.

Em atenção a sua solicitação, segue anexa a resposta da área técnica referente ao Protocolo 50650.005643/2018-09 e com a manifestação do Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Portos DEFERINDO o pleito requerido, concordando com as informações do Despacho nº 238/2018/CGOSD/DIPGA/SNP.

Caso a resposta tenha sido negada sem justificativa, a Lei de Acesso à Informação prevê a possibilidade de interposição de recurso no prazo de 10(dez) dias, contados a partir da data de envio da resposta. O recurso poderá ser interposto pelos seguintes canais de atendimento:

• Sistema e-SIC: [www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br)

• E-mail: [sic@transportes.gov.br](mailto:sic@transportes.gov.br)

• Carta ou Presencial no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco "R" CEP: 70.044-900 - Brasília/DF  
Segunda à sexta, das 8h às 18h.

Após o recebimento do Recurso por parte do órgão, o prazo de resposta é de 5(cinco) dias corridos.

Atenciosamente,

Lana Turner de Souza

Serviço de Informação ao Cidadão/SIC-MTPA

Responsável pela Resposta Chefe de Gabinete  
Destinatário do Recurso de Primeira Instância: Secretário Nacional de Portos  
Prazo Limite para Recurso 24/12/2018

## Classificação do Pedido

Categoria do Pedido Governo e Política  
Subcategoria do Pedido Administração pública

Número de Perguntas 1

## Histórico do Pedido

<b>Data do evento</b>	<b>Descrição do evento</b>	<b>Responsável</b>
27/11/2018 10:41	Pedido Registrado para para o Órgão MINFRA - Ministério da Infraestrutura	SOLICITANTE
27/11/2018 11:07	Pedido Em Andamento	MINFRA - Ministério da Infraestrutura
13/12/2018 09:48	Pedido Respondido	MINFRA - Ministério da Infraestrutura



## Dados do Pedido

Protocolo	50650005149201836
Solicitante	Ana Carolina Gonçalves Paes
Data de Abertura	25/10/2018 16:47
Orgão Superior Destinatário	MINFRA - Ministério da Infraestrutura
Orgão Vinculado Destinatário	
Prazo de Atendimento	03/12/2018
Situação	Respondido
Status da Situação	Acesso Concedido (Resposta solicitada inserida no e-SIC)
Forma de Recebimento da Resposta	Pelo sistema (com avisos por email)
Resumo	Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Região Metropolitana da Baixada Santista
Detalhamento	<p>O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.</p> <p>Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.</p> <p>O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.</p> <p>Neste sentido, agradecemos a colaboração na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes às Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.</li><li>• Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).</li><li>• Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R \$).</li><li>• Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.</li><li>• Estudos de Impacto Ambiental dos projetos das Avenidas Perimetrais Portuárias de Santos e Guarujá.</li></ul>

## Dados da Resposta

Data de Resposta 23/11/2018 09:54  
Tipo de Resposta Acesso Concedido  
Classificação do Tipo de Resposta Resposta solicitada inserida no e-SIC

### Resposta

Senhora Usuária,

Agradecemos o contato com este canal de atendimento do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA.

Em atenção a sua solicitação, seguem anexas as respostas analisadas pelas áreas técnicas responsáveis pelo assunto ora demandado referente ao Protocolo 50650.005149/2018-36 com a manifestação do Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Portos.

Caso a resposta tenha sido negada sem justificativa, a Lei de Acesso à Informação prevê a possibilidade de interposição de recurso no prazo de 10(dez) dias, contatos a partir da data de envio da resposta. O recurso poderá ser interposto pelos seguintes canais de atendimento:

• Sistema e-SIC: [www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br)

• E-mail: [sic@transportes.gov.br](mailto:sic@transportes.gov.br)

• Carta ou Presencial no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco "R" CEP: 70.044-900 - Brasília/DF  
Segunda à sexta, das 8h às 18h.

Após o recebimento do Recurso por parte do órgão, o prazo de resposta é de 5(cinco) dias corridos.

Atenciosamente,

Lana Turner de Souza

Serviço de Informação ao Cidadão/SIC

Responsável pela Resposta Chefe de Gabinete  
Destinatário do Recurso de Primeira Instância: Secretário Nacional de Portos  
Prazo Limite para Recurso 05/12/2018

## Classificação do Pedido

Categoria do Pedido Governo e Política  
Subcategoria do Pedido Administração pública

Número de Perguntas 1

## Histórico do Pedido

<b>Data do evento</b>	<b>Descrição do evento</b>	<b>Responsável</b>
25/10/2018 16:47	Pedido Registrado para para o Órgão MINFRA - Ministério da Infraestrutura	SOLICITANTE
26/10/2018 11:27	Pedido Em Andamento	MINFRA - Ministério da Infraestrutura
26/10/2018 12:07	Pedido Reencaminhado para para o Órgão CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo	MINFRA - Ministério da Infraestrutura
09/11/2018 11:41	Pedido Reencaminhado para para o Órgão MINFRA - Ministério da Infraestrutura	CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo
23/11/2018 09:54	Pedido Respondido	MINFRA - Ministério da Infraestrutura

**Ana Paes**

---

**De:** Prefeitura de Santos-SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO  
<naoresponder@santos.sp.gov.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 15 de abril de 2019 16:10  
**Para:** anapaes@temis-es.com.br  
**Assunto:** [SIC] - Resposta referente ao pedido 12141/2019  
**Anexos:** anexo1.pdf

## Prefeitura de Santos-SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

**Santos**, 15 de Abril de 2019

**Ref.:** 12141/2019  
**Assunto:** Serviços

**Prezado(a) Sr.(a):** Temis

Segue, em anexo, resposta à sua solicitação.

**Responsável pela resposta:**

COHAB, CETESB E SEDURB

Caso o órgão ou entidade não concedeu a informação solicitada ou não forneceu o motivo para negar a informação há possibilidade de recurso em até 10 dias.

**Atenciosamente,**

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO**  
**Prefeitura de Santos**

**Para contatar a Ouvidoria:**

[www.santos.sp.gov.br/ouvidoria](http://www.santos.sp.gov.br/ouvidoria)

162 ou Whatsapp: 13-99750-3857

## Ana Paes

---

**De:** norepysic@sp.gov.br  
**Enviado em:** quarta-feira, 7 de agosto de 2019 13:51  
**Para:** anapaes@temis-es.com.br  
**Assunto:** SICSP - Solicitação de Informação

Prezado(a) Sr(a) Paes,

A sua solicitação de acesso a documentos, dados e informações, de protocolo 499371914275, data 17/07/2019, FOI ATENDIDA.

Órgão/Entidade: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SIC: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Solicitação:

*O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.*

*Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.*

*O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.*

*Neste sentido, agradecemos a colaboração da SABESP, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista (Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe):*

- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)*
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)*
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)*

Resposta:

Em atendimento a seu pedido de informações, segue resposta da área responsável

**Índices de cobertura com serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos e índice de tratamento do esgoto coletado:**

Observação para todos os Municípios:

(1) Os indicadores foram calculados considerando a área atendível atual do município. Área atendível é a área de prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário pela Sabesp.

(2) Considera margem de erro de  $\pm 2\%$

<b>BERTIOGA</b>				<b>CUBATÃO</b>		
<b>Ano</b>	<b>Cobertura de água</b>	<b>Cobertura de esgoto</b>	<b>Tratamento do Esgoto Coletado</b>	<b>Cobertura de água</b>	<b>Cobertura de esgoto</b>	<b>Tratamento do Esgoto Coletado</b>
2005	87%	26%	100%	79%	32%	100%
2006	86%	27%	100%	80%	32%	100%
2007	86%	27%	100%	84%	32%	100%
2008	86%	27%	100%	85%	32%	100%
2009	86%	27%	100%	85%	32%	100%
2010	87%	36%	100%	86%	36%	100%
2011	88%	40%	100%	88%	42%	100%
2012	87%	40%	100%	88%	49%	100%
2013	86%	41%	100%	88%	53%	100%
2014	86%	46%	100%	88%	51%	100%
2015	88%	48%	100%	88%	54%	100%
2016	89%	52%	100%	88%	54%	100%
2017	87%	53%	100%	89%	54%	100%
2018	87%	53%	100%	87%	54%	100%

<b>GUARUJÁ</b>				<b>ITANHAÉM</b>		
<b>Ano</b>	<b>Cobertura de água</b>	<b>Cobertura de esgoto</b>	<b>Tratamento do Esgoto Coletado</b>	<b>Cobertura de água</b>	<b>Cobertura de esgoto</b>	<b>Tratamento do Esgoto Coletado</b>
2005	86%	73%	78%	83%	13%	81%
2006	86%	73%	78%	82%	14%	81%
2007	85%	73%	78%	82%	14%	81%
2008	86%	74%	78%	81%	16%	81%
2009	86%	75%	100%	81%	18%	100%
2010	88%	76%	100%	81%	27%	100%
2011	88%	77%	100%	83%	35%	100%
2012	88%	77%	100%	86%	37%	100%
2013	88%	77%	100%	87%	38%	100%
2014	87%	77%	100%	89%	39%	100%
2015	87%	77%	100%	90%	43%	100%
2016	87%	79%	100%	92%	48%	100%
2017	86%	82%	100%	93%	54%	100%
2018	86%	82%	100%	93%	54%	100%

<b>MONGAGUÁ</b>				<b>PERUÍBE</b>		
<b>Ano</b>	<b>Cobertura de água</b>	<b>Cobertura de esgoto</b>	<b>Tratamento do Esgoto Coletado</b>	<b>Cobertura de água</b>	<b>Cobertura de esgoto</b>	<b>Tratamento do Esgoto Coletado</b>
2005	93%	24%	100%	89%	24%	100%
2006	93%	24%	100%	88%	25%	100%

2007	93%	25%	100%	88%	25%	100%
2008	92%	25%	100%	88%	25%	100%
2009	93%	25%	100%	88%	26%	100%
2010	92%	46%	100%	89%	52%	100%
2011	94%	55%	100%	91%	61%	100%
2012	96%	76%	100%	92%	72%	100%
2013	97%	82%	100%	94%	77%	100%
2014	97%	82%	100%	96%	79%	100%
2015	98%	84%	100%	98%	81%	100%
2016	99%	86%	100%	98%	82%	100%
2017	99%	86%	100%	98%	83%	100%
2018	99%	86%	100%	99%	83%	100%

### PRAIA GRANDE

Ano	Cobertura de água	Cobertura de esgoto	Tratamento do Esgoto Coletado
2005	96%	50%	100%
2006	96%	51%	100%
2007	96%	51%	100%
2008	95%	52%	100%
2009	97%	53%	100%
2010	97%	56%	100%
2011	97%	65%	100%
2012	98%	66%	100%
2013	98%	68%	100%
2014	99%	70%	100%
2015	99%	73%	100%
2016	100%	78%	100%
2017	100%	78%	100%
2018	100%	79%	100%

### SANTOS

Ano	Cobertura de água	Cobertura de esgoto	Tratamento do Esgoto Coletado
2005	92%	90%	100%
2006	92%	91%	100%
2007	93%	91%	100%
2008	93%	92%	100%
2009	93%	92%	100%
2010	94%	93%	100%
2011	94%	94%	100%
2012	95%	95%	100%
2013	96%	96%	100%
2014	97%	97%	100%
2015	98%	98%	100%
2016	99%	99%	100%
2017	100%	99%	100%
2018	100%	99%	100%

### SÃO VICENTE

Ano	Cobertura de água	Cobertura de esgoto	Tratamento do Esgoto Coletado
2005	95%	67%	100%
2006	96%	67%	100%
2007	96%	70%	100%
2008	97%	71%	100%
2009	97%	73%	100%
2010	98%	74%	100%
2011	99%	76%	100%
2012	99%	77%	100%
2013	99%	78%	100%
2014	99%	79%	100%
2015	99%	79%	100%
2016	99%	80%	100%
2017	99%	80%	100%

2018      99%                      82%    100%

Observações para todos os Municípios:

(1) Os indicadores foram calculados considerando a área atendível atual do município. Área atendível é a área de prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário pela Sabesp.

(2) Considera margem de erro de  $\pm 2\%$

**Índice de Cobertura de Serviço de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018) – a Sabesp não presta serviços de coleta de resíduos sólidos**

**Atenciosamente**

**SIC SABESP**

Caso não fique satisfeito com a resposta ou com o serviço, recomendamos os procedimentos abaixo indicados:

- 1) NOVA SOLICITAÇÃO - Formule uma nova solicitação de informação ao SIC, esclarecendo melhor o solicitado. [www.sic.sp.gov.br](http://www.sic.sp.gov.br)
- 2) CONTATE UMA OUVIDORIA - Formalize uma reclamação e/ou sugestão junto à Ouvidoria do órgão que prestou o atendimento. <https://www.ouvidoria.sp.gov.br/Portal/PossoAjudar.aspx>
- 3) Entre com um recurso: [\[Link\]](#)

O PRAZO para entrar com recurso é de 40 (quarenta) dias, a contar da data do protocolo da solicitação.

Atenciosamente,  
SIC.SP  
Governo do Estado de São Paulo



## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** sexta-feira, 19 de julho de 2019 15:30  
**Para:** 'andre.ursini@complexoandaragua.com.br'  
**Cc:** 'lidia.muniz@complexoandaragua.com.br'  
**Assunto:** Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista  
**Anexos:** ANDARAGUA\_.pdf

Exmo. Diretor,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração do **Complexo Empresarial e Aeroportuário Andaraguá S/A**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista (Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe):

- Cronogramas de implementação previstos (anos início e final da fase de obras) e de operação do empreendimento
- Empregos diretos esperados nas fases de construção e operação (variável anual expressa em n.º de empregos)
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** quarta-feira, 14 de agosto de 2019 15:11  
**Para:** 'Maria Grade'  
**Assunto:** ENC: resposta oficio - PAIC - Região 1  
**Anexos:** image006.png

Prezada Maria,

Segue resposta ao ofício enviado para BTP. Empreendimento da Região 1- Região Metropolitana da Baixada Santista - SP

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Socióloga



**De:** Carolina Bio Poletto [mailto:carolinabiopoletto@gmail.com]  
**Enviada em:** quarta-feira, 14 de agosto de 2019 14:55  
**Para:** Ana Paes - vesambiental <anapaes@temis-es.com.br>  
**Assunto:** Fwd: Ofício 807-2019

Carol,

Segue resposta da BTP.

Bom dia Carolina,

Seguem as informações solicitadas por meio do Ofício 807-2019, recebido em 07/08/2019.

1. Cronograma de Implementação: Ano início da obra: 2010; Final da fase de obras: 2013; Início da Operação: 2013 à 2019 (continua operando). Concessão por 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 20;
2. Nº de empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (Jan/2011 à Jun/2019)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov
<b>2011</b>	26	26	26	29	31	33	35	38	42	48	49
<b>2012</b>	88	92	107	111	131	152	175	248	332	471	572
<b>2013</b>	317	367	408	453	521	529	550	577	609	632	644
<b>2014</b>	686	704	708	713	720	725	752	770	824	849	869
<b>2015</b>	859	877	884	902	899	911	920	945	967	963	979
<b>2016</b>	1.010	1.051	1.082	1.079	1.079	1.099	1.104	1.127	1.122	1.146	1.157
<b>2017</b>	1.173	1.184	1.194	1.217	1.226	1.231	1.242	1.282	1.288	1.275	1.285
<b>2018</b>	1.286	1.276	1.277	1.287	1.298	1.327	1.324	1.326	1.318	1.315	1.325
<b>2019</b>	1.324	1.322	1.328	1.338	1.343	1.355	0	0	0	0	0

3. Investimentos realizados de 2000 a 2018: não foram disponibilizadas pelo setor responsável.
4. Medidas de Compensação (âmbito do licenciamento): Compensação Ambiental/atende Lei 9.985/2000 (R\$2.501.928,00); Compensação Florestal referente à supressão de vegetação nativa/atende Decreto 5.300/2004 (averbação de área de 6,32 ha, em Bertioga)

Atenciosamente,



**Elisabete Ramos**

Gerente de Meio Ambiente

Tel.: + 55 13 3295-5164

Cel.: +55 13 99739-1130

[e.ramos@btp.com.br](mailto:e.ramos@btp.com.br)

Av. Eng. Augusto Barata s/nº CEP.: 11095- 907 - Santos - SP - Brasil

Tel.: + 55 13 3295 5177

[y.motta@btp.com.br](mailto:y.motta@btp.com.br)

<http://www.btp.com.br>

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 16:20  
**Para:** 'gabineteprefeitocubatao@gmail.com'  
**Assunto:** Solicitação de Dados  
**Anexos:** Pref de Cubatão\_20190408135208.pdf

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Cubatão**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)

- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Socióloga

The logo for TEMIS, featuring the word "TEMIS" in a stylized, bold, purple font. The letter "E" is replaced by a green horizontal bar.

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 16:35  
**Para:** 'prefeito@itanhaem.sp.gov.br'  
**Assunto:** Solicitação de Dados - PAIC - Baixada Santista  
**Anexos:** Pref de Itanhaém\_20190408135415.pdf

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Itanhaém**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)

- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Socióloga

The logo for TEMIS, featuring the word "TEMIS" in a stylized, bold, purple font. The letter "E" is replaced by a green horizontal bar.

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 16:25  
**Para:** 'assessoria@praia grande.sp.gov.br'  
**Assunto:** Solicitação de Dados  
**Anexos:** Pref de Praia Grande\_20190408135305.pdf

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Praia Grande**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)



- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Socióloga

The logo for TEMIS, featuring the word "TEMIS" in a stylized, bold, purple font. The letter "E" is replaced by a green horizontal bar.

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** quarta-feira, 17 de julho de 2019 13:45  
**Para:** 'sbekerman@sabesp.com.br'; 'jcprado@sabesp.com.br'  
**Assunto:** Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos – PAIC – Baixada Santista  
**Anexos:** SABESP.pdf

Exmo. Senhor,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **SABESP**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista para os municípios de **Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe**):

- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Socióloga

## Ana Paes

---

**De:** Marcel Scarton - Temis <marcelscarton@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** terça-feira, 23 de julho de 2019 10:55  
**Para:** anapaes@temis-es.com.br  
**Assunto:** ENC: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC - Região Metropolitana da Baixada Santista  
**Anexos:** image003.jpg; SAIPEM.pdf

Atenciosamente,



---

**De:** anapaes@temis-es.com.br [mailto:anapaes@temis-es.com.br]  
**Enviada em:** quinta-feira, 25 de outubro de 2018 15:55  
**Para:** maria.franca@saipem.com  
**Cc:** 'Marcel Scarton - Témis' <marcelscarton@temis-es.com.br>  
**Assunto:** Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC - Região Metropolitana da Baixada Santista

Prezada,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes ao Centro de Tecnologia e Construção Offshore:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação do empreendimento.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).
- Eventuais medidas de compensação realizadas no âmbito do licenciamento ambiental do projeto.

Atenciosamente,

Ana Carolina Paes  
Setor Técnico  
(71) 3357 – 3979



## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 16:10  
**Para:** 'pms@santos.sp.gov.br'  
**Assunto:** Ofício Solicitação de Dados  
**Anexos:** Pref de Santos\_20190408135143.pdf

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Santos**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 17:03  
**Para:** 'gabinete@guaruja.sp.gov.br'  
**Assunto:** Solicitação dados PAIC  
**Anexos:** Pref Guaruja\_20190408135118.pdf

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal do Guarujá**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)
- Plano de Mobilidade Urbana Municipal

Atenciosamente,

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 16:38  
**Para:** 'admpbe@gmail.com'  
**Assunto:** Solicitação dados - PAIC  
**Anexos:** Pref de Peruíbe\_20190408135443.pdf

Exmo. Senhor Prefeito,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Prefeitura Municipal de Peruíbe**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações necessárias à análise no PAIC da região da Baixada Santista:

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em n.º de unidades habitacionais)
- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018)
- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido)
- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018)

Plano de Mobilidade Urbana Municipal

## Ana Paes

---

**De:** Ana Paes <anapaes@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** segunda-feira, 8 de abril de 2019 16:58  
**Para:** 'diogo.piloni@infraestrutura.gov.br'  
**Assunto:** Solicitação de Dados PAIC  
**Anexos:** Sec Portos.pdf

Exmo. Senhor Secretário,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Temis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, agradecemos a colaboração da **Secretaria Nacional de Portos**, na disponibilização (se possível, em formato editável) das seguintes informações referentes à Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos:

- Cronograma de implementação (anos início e final da fase de obras), de operação e desativação dos empreendimentos.
- Empregos diretos gerados nas fases de construção e de operação (variável anual expressa em n.º de empregos).
- Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).



## Ana Paes

---

**De:** Marcel Scarton - Témis <marcelcarton@temis-es.com.br>  
**Enviado em:** terça-feira, 7 de maio de 2019 11:09  
**Para:** anapaes@temis-es.com.br; claudia.fulgencio@nemus.pt  
**Assunto:** ENC: OFÍCIO Nº 908/2019/GABIN-SNPTA/SNPTA  
**Anexos:** SEI\_MTPA\_\_1503612\_\_Despacho\_PAIC\_doc\_3.pdf; SEI\_MTPA\_\_1306035\_\_Despacho\_PAIC\_doc\_2.pdf; SEI\_MTPA\_\_1265802\_\_Despacho\_PAIC\_doc\_1.pdf; Oficio\_1532701.html; Oficio\_1511982\_OFICIO\_408\_TEMIS.pdf; Encaminhamento\_1523192.html; Despacho\_1528152\_SEI\_MTPA\_\_1265802\_\_Despacho\_PAIC\_doc\_1.pdf; Despacho\_1528178\_SEI\_MTPA\_\_1306035\_\_Despacho\_PAIC\_doc\_2.pdf; Despacho\_1528184\_SEI\_MTPA\_\_1503612\_\_Despacho\_PAIC\_doc\_3.pdf; Despacho\_1528190.html

Claudia e Carol,

Segue para conhecimento.

Atenciosamente,

-----Mensagem original-----

De: MTPA/Email apoio de gabinete  
[mailto:maria.maxsuedy@infraestrutura.gov.br]  
Enviada em: terça-feira, 7 de maio de 2019 11:03  
Para: marcelcarton@temis-es.com.br  
Assunto: OFÍCIO Nº 908/2019/GABIN-SNPTA/SNPTA

Encaminho Ofício nº 908/2019/GABIN-SNPTA/SNPTA, que trata do : Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC - Região Metropolitana da Baixada Santista.  
Processo nº 50000.018868/2019-52

Em virtude de contratemplos temporários entre a empresa dos Correios e este Ministério de Infraestrutura, no que se refere ao envio de correspondências, segue documentos em anexo.

Favor confirmar o recebimento do Ofício e seus anexos.

Maxsuêdy Lopes  
Apoio Administrativo – Gabinete  
Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - SNPTA Ministério da Infraestrutura – MINFRA  
Fone: (61) 2029-8815 | E-mail: maria.maxsuedy@infraestrutura.gov.br

**Assunto:** Encaminhamento - solicitação de pedido - Dragagem do Porto de Santos

**De:** Marcel Scarton - Témis <marcelscarton@temis-es.com.br>

**Data:** 17/12/2018, 15:10

**Para:** <celio.silva@transportes.gov.br>

**CC:** <mateus.giffoni@nemus.pt>, <claudia.fulgencio@nemus.pt>, <carolinabiopletto@gmail.com>

Prezado Sr. Celio Henrique Silva,

O IBAMA, via processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapas 1 e 2, determinou a realização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC) no Estado de São Paulo nas regiões da Baixada Santista e Litoral Norte, e no Estado do Rio de Janeiro nas regiões do Litoral Sul Fluminense, Baía de Guanabara e Maricá.

Diante disso, a Petrobras S.A. contratou a Témis Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade Ltda. para o desenvolvimento do PAIC, que preconiza a realização de uma avaliação dos efeitos cumulativos e sinérgicos promovidos por todos os megaempreendimentos sediados nestas regiões, objetivando fornecer um instrumento para gestão do território que possibilite a participação e o acompanhamento da sociedade civil.

O projeto analisa fatores identificados como prioritários através de levantamento de dados e via determinação das comunidades afetadas, visando identificar se os impactos cumulativos observados excedem limites de alteração que possam comprometer a sustentabilidade ou viabilidade destes fatores ambientais e sociais.

Neste sentido, uma de nossas técnicas (Ana Carolina Paes) registrou um Pedido de Informação através do portal e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), DESPACHO Nº 1796/2018/DIPGA/SNP (SEI nº 1246963), o qual nos foi parcialmente atendido através do encaminhamento do DESPACHO Nº 690/2018 /GABSNP/SNP (SEI nº 1246482).

Agradecemos a contribuição prestada, contudo, para de fato tratarmos os dados adequadamente, torna-se imprescindível o conhecimento dos restantes dados solicitados.

Assim, agradecemos a colaboração da Coordenação Geral de Obras e Serviços de Dragagem do Departamento de Infraestrutura Portuária e Gestão Ambiental – DIPGA da Secretaria Nacional de Portos – SNP, na disponibilização das seguintes informações referentes ao empreendimento "Dragagem de aprofundamento do Porto de Santos":

1. Cronograma de execução do empreendimento (anos de início e final de cada uma das suas fases);
2. Empregos diretos gerados (variável anual expressa em n.º de empregos);
3. Investimentos realizados de 2000 a 2018 (variável anual expressa em R\$).

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Atenciosamente,

**Marcel Peruzzo Scarton**

Diretor Executivo

( - 55 (71) 3357-3979 / 99238-2329

+ - [marcelscarton@temis-es.com.br](mailto:marcelscarton@temis-es.com.br)

**De:** Serviço de Controle de Informações SCI [mailto:scicubatao@gmail.com]

**Enviada em:** quarta-feira, 8 de maio de 2019 14:51

**Para:** anapaes@temis-es.com.br

**Assunto:** Solicitação de Dados Avaliação de Impactos Cumulativos Pre Sal

Prezados Senhores:

Estamos disponibilizando as informações que nos chegam através da Secretarias e Departamentos desta PMC. Ressaltando que, também houve um encaminhamento de complementação de informações junto a SABESP, que até o momento não nos chegou.

### **A Saber:**

- Unidades Habitacionais de programas públicos entregues (de 2000 a 2018) e projetadas (após 2018) (variável anual expressa em nº de unidades habitacionais):

**Informamos que o Município de Cubatão, foram produzidas unidades habitacionais de programas públicos entregues do Ano de 2000 a 2018:**

**a) 2011 - 1.781; b) 2012 - 2.175 e 2018 - 216 (em construção)**

- Índice de Atendimento de Água em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018):

**Aguardando resposta da SABESP**

- Índices de Coleta e de Tratamento de esgoto em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018):

**Aguardando resposta da SABESP**

- Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em Área Urbana (variável anual, de 2005 a 2018):

**Aguardando resposta da SABESP**

- Investimentos realizados para Mobilidade Urbana (de 2000 a 2018) e projetados (após 2018) (informações sobre o empreendimento e valor investido):

**Não há Dados**

- Aumento da área urbanizável (variável anual, de 2000 a 2018):

## **Não há Dados**

- Plano de Mobilidade Urbana Municipal:

**Fase Final - Jurídico da PMC, para ser encaminhado a CMC.**

**De:** Serviço de Controle de Informações SCI [mailto:scicubatao@gmail.com]

**Enviada em:** terça-feira, 14 de maio de 2019 12:13

**Para:** anapaes@temis-es.com.br

**Assunto:** Informações Complementares

Prezados:

Estou encaminhando as informações complementares solicitadas por esta Empresa. Nos colocando a disposição para qualquer esclarecimento.

atenciosamente,

Silvio Gomes.

SCI/SEPLAN

Chefe de Serviço

Santos, 08 de maio de 2019.

Ilustríssimo Senhor,

Em atenção ao ofício n.º 027/2019/SEPLAN/SCI/sg., de 17/04/2019, que solicita informações referentes aos índices de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, seguem os dados:

**Obs.:** A SABESP efetua o cálculo do índice de cobertura, que considera a disponibilização pela companhia do serviço por rede pública de abastecimento de água e coleta de esgoto, em áreas regulares e urbanizadas a regularizar, excluindo as áreas de obrigação de fazer de terceiros e as áreas irregulares.

**1. Índice de Cobertura de Água**

ICA	2015	2016	2017	2018
Cubatão	99%	98%	97%	97%

**2. Índice de Cobertura de Esgoto**

ICE	2015	2016	2017	2018
Cubatão	80%	78%	78%	78%

**Obs.:** 100% do esgoto coletado, é tratado.

**3. Índice de cobertura de serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em área urbana (variável anual, de 2005 a 2018)**

Este item não faz parte dos serviços prestados no município pela SABESP.

Com distinta consideração, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossas manifestações de estima e apreço, e nos colocamos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos adicionais, que poderão ser obtidos com a Gerente do Departamento de Controladoria e Planejamento Integrado da Baixada Santista, Maria Helena Alves, por meio do telefone (13) 3201-2518 ou e-mail: [mhalves@sabesp.com.br](mailto:mhalves@sabesp.com.br).

**Eng.º Sérgio Bekerman**  
Superintendente da Unidade de  
Negócio Baixada Santista

Ilustríssimo Senhor  
**Pedro de Sá Filho**  
Secretário de Planejamento  
Prefeitura Municipal de Cubatão – S. P.

**Assunto:** Resposta Ofício n.º 20190408-004 TEMIS

**De:** sec.meioambiente <sec.meioambiente@bertioga.sp.gov.br>

**Data:** 17/04/2019, 20:29

**Para:** "carolinabiopoletto@gmail.com" <carolinabiopoletto@gmail.com>

**CC:** "marcelcarton@temis-es.com.br" <marcelcarton@temis-es.com.br>, "pedro.bettencourt@nemus.pt" <pedro.bettencourt@nemus.pt>, "claudia.fulgencio@nemus.pt" <claudia.fulgencio@nemus.pt>

Boa tarde.

Em atenção a vosso Ofício n.º 20190408-004 informamos que os dados solicitados podem ser encontrados nos links abaixo.

Anexo tabela referente a Área Urbana.

<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>  
<http://www.snis.gov.br/diagnostico-agua-e-esgotos>  
<http://www.bertioga.sp.gov.br/>

Demais informações podem ser obtidas:

Secretaria de Obras e Habitação / Diretoria de Habitação - 13 3319-8033  
Diretoria de Trânsito e Transportes - 13 3319-9200

Prefeitura do Município de Bertioga  
Secretaria de Meio Ambiente  
Tel. 13 3319-8034

— WhatsApp Image 2019-04-16 at 18.36.36.jpeg —

— Anexos: —

WhatsApp Image 2019-04-16 at 18.36.36.jpeg	177 KB
Área Urbana.xls	29,0 KB

**De:** Medeiros Rosalie <[rosalie.medeiros@saipem.com](mailto:rosalie.medeiros@saipem.com)>

**Data:** 5 de dezembro de 2018 15:09:52 BRST

**Para:** "[carolinabiopoletto@gmail.com](mailto:carolinabiopoletto@gmail.com)" <[carolinabiopoletto@gmail.com](mailto:carolinabiopoletto@gmail.com)>, "[fabianomelo@temis-es.com.br](mailto:fabianomelo@temis-es.com.br)" <[fabianomelo@temis-es.com.br](mailto:fabianomelo@temis-es.com.br)>

**Cc:** vanHombееck Ricardo <[ricardo.vanhombееck@saipem.com](mailto:ricardo.vanhombееck@saipem.com)>, França Maria <[maria.franca@saipem.com](mailto:maria.franca@saipem.com)>

**Assunto:** Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC - Região Metropolitana da Baixada Santista

#### Prezados

Acusamos o recebimento do seu Ofício 20181025-007 no início de Dezembro, o qual me apresso em responder, considerando a data da emissão (Outubro) e o recebimento.

Informo que estou verificando com as áreas responsáveis a possibilidade do envio de todas as informações solicitadas, sendo que algumas já podem ser verificadas no [www.saipem.com](http://www.saipem.com).

De forma específica:

1. **Cronograma de Implementação** – o responsável está em férias, tão logo retorne, informaremos.
2. **Empregos diretos gerados** – informação disponível no site [www.saipem.com](http://www.saipem.com) - [Sustainability Report 2014](#) e no [Local Content Leaflet](#). O Estudo de SELCE realizado para o período de execução está contemplado no Sustainability Report mencionado acima. Detalhes mais específicos dos 3 anos de estudo do SELCE (2012-2014) podem também ser disponibilizados, se necessário.
3. **Investimentos** feitos de 2000 a 2018 a ser confirmado, conforme o item 1.
4. **Compensação Ambiental** - informação disponível a ser compilada e enviada.

Atenciosamente,



**ROSALIE MEDEIROS**  
Saipem do Brasil HSE Manager

Ph. +55 21.3232.5325  
Mob. +55 (21) 983720080  
[rosalie.medeiros@saipem.com](mailto:rosalie.medeiros@saipem.com)

SAIPEM DO BRASIL  
Avenida Rio Branco, 1 - 3º andar  
Centro - Rio de Janeiro/RJ  
CEP: 20090-003

[www.saipem.com](http://www.saipem.com)



----- Forwarded message -----

De: **Medeiros Rosalie** <[rosalie.medeiros@saipem.com](mailto:rosalie.medeiros@saipem.com)>

Date: Qua, 7 de ago de 2019 15:24

Subject: Re: Convite - Reunião do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC

To: Carolina Bio Poletto <[carolinabiopoletto@gmail.com](mailto:carolinabiopoletto@gmail.com)>

Carolina

Aproveitando o evento, o encontro e um entendimento mais detalhado do objetivo do estudo, gostaria de lhe atualizar sobre a seguinte situação, que poderá ter impacto nos dados a serem disponibilizados - conforme solicitado:

Saipem iniciou a implementação do empreendimento em 2012 e ate 2016 foram realizados 5 ou 6 grandes projetos no CTCO.

Veio a crise e o CTCO em meados de 2017 entrou em “ Cold Stack”

Sem nenhum projeto. Hoje temos poucos funcionários fazendo atividades de manutenção no empreendimento. Com a retomada da industria, as perspectivas de novos projetos sao animadoras.

Peço avaliar e eventualmente reformular a solicitação dos dados de forma a refletir o cenário corrente para utilizar os dados de forma realística.

Atenciosamente.

RosalieMedeiros

**Assunto:** Re: Consultoria Petrobras

**De:** Pedro Bettencourt <pedro.bettencourt@nemus.pt>

**Data:** 22/08/2019, 17:36

**Para:** Sílvia Maria Sartor <silvia.sartor@usp.br>

**CC:** claudia.fulgencio@nemus.pt, marcelcarton@temis-es.com.br

Prezada Professora Dra. Sílvia Sartor,

Desde já agradecemos o seu contato e interesse no trabalho que estamos a desenvolver.

Na reunião realizada no passado dia 7 de agosto no âmbito da Fase 3 do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos na região da Baixada Santista, assinalou ter conhecimento de dados de interesse para o projeto, em particular nos fatores Vegetação Costeira e Qualidade das águas costeiras e estuarinas.

Nesse âmbito, vimos por este meio pedir, se possível, a disponibilização de tais elementos ou a indicação de como poderemos ter acesso aos mesmos.

Antecipadamente gratos pela atenção,

Pedro Bettencourt

[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)

On 2019-08-16 15:56, Sílvia Maria Sartor wrote:

Olá Sr. Pedro,

Bom dia!

Estive na apresentação do trabalho de vocês sobre Impactos Cumulativos, na semana passada e você forneceu-me seu cartão.

Agora sinto-me mais confiante em retomar o contato.

Já dispomos de dados compilados que podem ser de interesse de vocês.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Sílvia Sartor

Bióloga e Oceanógrafa

Escola Politécnica-Universidade de São Paulo

telefone: 11 99847 1111

Em ter, 9 de abr de 2019 às 11:01, Sílvia Maria Sartor

<[silvia.sartor@usp.br](mailto:silvia.sartor@usp.br)> escreveu:

Olá Sr. Pedro,

Boa tarde!

A Ingrid, do Ibama-Santos, foi quem me recomendou entrar em contato contigo.

Ela considera que seria interessante falarmos sobre um projeto inovador que desenvolvemos na USP para auxiliar na avaliação de impactos sinérgicos, ambientais e sociais,

Por favor, se houver interesse, retorne a este e-mail para podermos avançar na comunicação.

Obrigada,

Sílvia Sartor

Bióloga e Oceanógrafa

**Assunto:** PAIC-Baixada Santista: pedido de informação

**De:** Pedro Bettencourt <pedro.bettencourt@nemus.pt>

**Data:** 22/08/2019, 17:38

**Para:** veterinariotheo@hotmail.com

**CC:** claudia.fulgencio@nemus.pt, marcelscarton@temis-es.com.br

Prezado Theo Reis,

Na reunião realizada no passado dia 7 de agosto no âmbito da Fase 3 do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos na região da Baixada Santista, assinalou ter conhecimento de dados de interesse para o projeto, em particular nos fatores Emprego, Vegetação Costeira e Águas Superficiais interiores.

Nesse âmbito, vimos por este meio pedir, se possível, a disponibilização de tais elementos, ou a indicação de como poderemos ter acesso aos mesmos.

Antecipadamente gratos pela atenção,

Pedro Bettencourt

[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)

**Assunto:** PAIC-Baixada Santista: pedido de informação

**De:** Pedro Bettencourt <pedro.bettencourt@nemus.pt>

**Data:** 22/08/2019, 17:39

**Para:** cibelegoelhoaugusto@hotmail.com

**CC:** claudia.fulgencio@nemus.pt, marcelcarton@temis-es.com.br

Prezada Cibelego Augusto,

Na reunião realizada no passado dia 7 de agosto no âmbito da Fase 3 do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos na região da Baixada Santista, assinalou ter conhecimento de dados de interesse para o projeto, em particular no fator Qualidade das águas costeiras e estuarinas.

Nesse âmbito, vimos por este meio pedir, se possível, a disponibilização de tais elementos, ou a indicação de como poderemos ter acesso aos mesmos.

Antecipadamente gratos pela atenção,

Pedro Bettencourt

[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)

**Assunto:** PAIC-Baixada Santista: pedido de informação

**De:** Pedro Bettencourt <pedro.bettencourt@nemus.pt>

**Data:** 22/08/2019, 17:37

**Para:** rodrigo.choueri@unifesp.br

**CC:** claudia.fulgencio@nemus.pt, marcelscarton@temis-es.com.br

Prezado Rodrigo Choueri,

Na reunião realizada no passado dia 7 de agosto no âmbito da Fase 3 do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos na região da Baixada Santista, assinalou a sua disponibilidade para contribuir para o projeto, no fator Qualidade das águas costeiras e estuarinas, com a disponibilização de artigos científicos publicados em revistas especializadas.

Nesse âmbito, vimos por este meio pedir, se possível, a disponibilização de tais elementos, ou a indicação de como poderemos ter acesso aos mesmos.

Antecipadamente gratos pela atenção,

Pedro Bettencourt

[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)

**Assunto:** Re: PAIC-Baixada Santista: pedido de informação  
**De:** RODRIGO BRASIL CHOUERI <rodrigo.choueri@unifesp.br>  
**Data:** 25/08/2019, 23:27  
**Para:** Pedro Bettencourt <pedro.bettencourt@nemus.pt>  
**CC:** claudia.fulgencio@nemus.pt, marcelscarton@temis-es.com.br

Pedro e equipe, agradeço pelo contato, é um prazer poder contribuir. Selecionei nossos principais trabalhos envolvendo análise de qualidade dos sedimentos na costa da Baixada Santista. Estão aqui anexados. Espero que possa ajudar com o estudo que vocês têm realizado.

Recomendo ainda outro trabalho referencial realizado no estuário/Baía de Santos: a tese de doutorado do hoje professor da Unesp, Prof. Denis Abessa, realizada no IO/USP. Infelizmente não a encontrei nos meus arquivos, mas creio que todas as teses do IO/USP são públicas e podem ser baixadas do repositório de teses da USP.

Seguimos em contato,  
saudações,  
Rodrigo

Em qui, 22 de ago de 2019 às 13:37, Pedro Bettencourt <[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)> escreveu:

Prezado Rodrigo Choueri,

Na reunião realizada no passado dia 7 de agosto no âmbito da Fase 3 do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos na região da Baixada Santista, assinalou a sua disponibilidade para contribuir para o projeto, no fator Qualidade das águas costeiras e estuarinas, com a disponibilização de artigos científicos publicados em revistas especializadas.

Nesse âmbito, vimos por este meio pedir, se possível, a disponibilização de tais elementos, ou a indicação de como poderemos ter acesso aos mesmos.

Antecipadamente gratos pela atenção,

Pedro Bettencourt  
[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)

— Anexos: —

Cesar et al 2007 - EnvInt.pdf	498 KB
Choueri et al 2009 - SQGs.pdf	537 KB
Choueri et al 2010 - Framework.pdf	488 KB
Pereira et al 2011 - EES.pdf	399 KB
Ferraz et al. 2012 - Orla Santos.pdf	1,5 MB

Maranho et al 2012 - bmk santos paranagua.pdf	812 KB
Torres et al 2012 - bioaccumulation PAHs e Hg Santos e Paranaguá.pdf	1,9 MB
Pereira et al 2012 - Env Tox.pdf	834 KB
Cesar et al. 2014 - STOTEN.pdf	441 KB
Pereira et al. 2014 - MER.pdf	601 KB
Torres et al. 2014 - AECT.pdf	795 KB
Ferraz_et_al-2017-Environmental_Toxicology_and_Chemistry.pdf	1,8 MB
Pusceddu et al 2017 - Environmental risk assessment of triclosan and ibuprofen in marine sediments.pdf	1,5 MB
Puscedduetal2019_estrogenlevelsinsurfacesedimentsfromamulti-impactedBrazilainestuariesystem.pdf	455 KB
GABI - 1-s2.0-S0025326X18307926-main.pdf	1,5 MB

De: **Medeiros Rosalie** <[rosalie.medeiros@saipem.com](mailto:rosalie.medeiros@saipem.com)>

Date: ter, 3 de set de 2019 às 13:20

Subject: RE: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC - Região Metropolitana da Baixada Santista

To: Carolina Bio Poletto <[carolinabiopoletto@gmail.com](mailto:carolinabiopoletto@gmail.com)>

Caroline

O CTCO começou em 2012/2013. Sendo que chegamos a ter um contingente em torno de 1.200 funcionários até 2016.

Em 2017 começou a desmobilização dos funcionários, conforme meu e-mail e hoje temos em torno de 40.

Trazer estas informações até 2018/2019 chega a ser uma informação negativa.

Qual sua sugestão?

Sds

Rosalie

**From:** Carolina Bio Poletto <[carolinabiopoletto@gmail.com](mailto:carolinabiopoletto@gmail.com)>

**Sent:** sexta-feira, 7 de dezembro de 2018 11:21

**To:** Medeiros Rosalie <[rosalie.medeiros@saipem.com](mailto:rosalie.medeiros@saipem.com)>

**Cc:** [fabianomelo@temis-es.com.br](mailto:fabianomelo@temis-es.com.br); vanHombreeck Ricardo <[ricardo.vanhombreeck@saipem.com](mailto:ricardo.vanhombreeck@saipem.com)>; França Maria <[maria.franca@saipem.com](mailto:maria.franca@saipem.com)>

**Subject:** Re: Pedido de dados e informações - Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos - PAIC - Região Metropolitana da Baixada Santista

Prezada Rosalie, bom dia.

Primeiramente, muito obrigada pela atenção e pela resposta.

Em contato com nossa equipe técnica verificamos que as informações sobre emprego, disponibilizadas no site que nos informou, atende apenas em parte nossas necessidades, pois precisamos de uma série temporalmente contínua de dados de emprego (e não apenas para um ou outro ano) , será que consegue essas informações?

Desde já agradeço e me coloco à disposição.



**De:** Sílvia Maria Sartor <[silvia.sartor@usp.br](mailto:silvia.sartor@usp.br)>

**Data:** 29 de agosto de 2019, 15:27:50 WEST

**Para:** Pedro Bettencourt <[pedro.bettencourt@nemus.pt](mailto:pedro.bettencourt@nemus.pt)>

**Assunto: Re: Consultoria Petrobras**

Prezado sr. Pedro,  
bom dia!

Dispomos de muitos dados referentes à Baixada Santista que consideramos ser de interesse para o trabalho relativo aos impactos cumulativos.

Temos dados compilados sobre:

- 1) Vegetação Costeira: Cobertura de Manguezal e causas da supressão, com histórico ao longo de vários anos;
- 2) Qualidade das águas: balneabilidade das praias, com compilação de dados diários de medição. Pesquisa que correlaciona resultados com chuvas;
- 3) Qualidade do sedimento: uso de indicador biológico para poluição;
- 4) Biodiversidade
- 5) Poluição Industrial

Aguardo manifestação de interesse.

Obrigada.

Saudações,

Sílvia Sartor  
Bióloga e Oceanógrafa  
Escola Politécnica-Universidade de São Paulo  
telefone: 11 99847 1111

**Assunto:** Re: Consultoria Petrobras

**De:** Pedro Bettencourt <pedro.bettencourt@nemus.pt>

**Data:** 04/09/2019, 17:28

**Para:** Sílvia Maria Sartor <silvia.sartor@usp.br>

**CC:** claudia.fulgencio@nemus.pt, fabianomelo@temis-es.com.br

Prezada Professora Dra. Sílvia Sartor,

Vimos por este meio reiterar o nosso interesse nos dados de que dispõe referentes à Baixada Santista.

Fazemos em seguida uma breve contextualização do Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos (PAIC), dos seus objetivos e das suas fases, de forma a facilitar a identificação dos dados mais relevantes para o projeto.

O PAIC prevê a avaliação dos efeitos cumulativos de grandes empreendimentos em quatro regiões, cada uma contemplando 7 fases. Teve início em 2016, com a região Litoral Norte/SP, prosseguindo com a região Litoral Sul Fluminense/RJ, com a região da Baixada Santista/SP e finalmente, da Baía de Guanabara e Maricá /RJ, e tem seu término previsto em 2021. O projeto encontra-se presentemente em fases distintas em cada região.

Na Baixada Santista, a abrangência temporal da análise do PAIC é de 2005 (situação de referência) a 2030 (estado futuro), e a abrangência espacial é indicada no mapa que pode descarregar usando o seguinte link: <https://we.tl/t-R8ZJ5gORac> .

Os empreendimentos alvo de avaliação de impactos cumulativos na Baixada Santista foram selecionados na fase de escopo, e são os seguintes: Etapas 1, 2 e 3 do Pré-Sal; Carteira de Diesel na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC); Usina Termoelétrica (UTE) Euzébio Rocha; Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista; dragagem de aprofundamento do porto de Santos; Centro de Tecnologia e Construção Offshore; ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita; Terminal Portuário BTP; Terminal DP World Santos (ex-Embraport); Complexo empresarial e aeroportuário Andaraguá.

No âmbito do projeto, pretendendo-se desenhar a tendência evolutiva de cada fator em análise, e posteriormente, determinar o seu “limite de alteração” (capacidade máxima de suporte). Segue-se a avaliação e classificação dos impactos cumulativos e a proposta de um programa de medidas.

Neste contexto, seguramente que os dados indicados no mail abaixo poderão robustecer o levantamento de dados realizado na Fase 3 para a Baixada Santista, nos meios biótico e físico, no período de abrangência temporal do PAIC, contribuindo para uma avaliação de impactos cumulativos mais consistente.

Agradecendo muito a sua colaboração neste processo, pedia o favor de enviar os estudos, relatórios e ou dados que possam interessar a avaliação de impactes Cumulativos ou em alternativa que nos indique, onde e como poderemos ter acesso aos mesmos. Caso seja útil o nosso número de contacto é 71. 9. 9929.4901.

Antecipadamente gratos pela atenção,

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Bettencourt e Fabiano Melo

On 2019-08-29 15:27, Sílvia Maria Sartor wrote:

Prezado sr. Pedro,

**APÊNDICE V-1 – IMAGENS DE SENSORIAMENTO REMOTO**

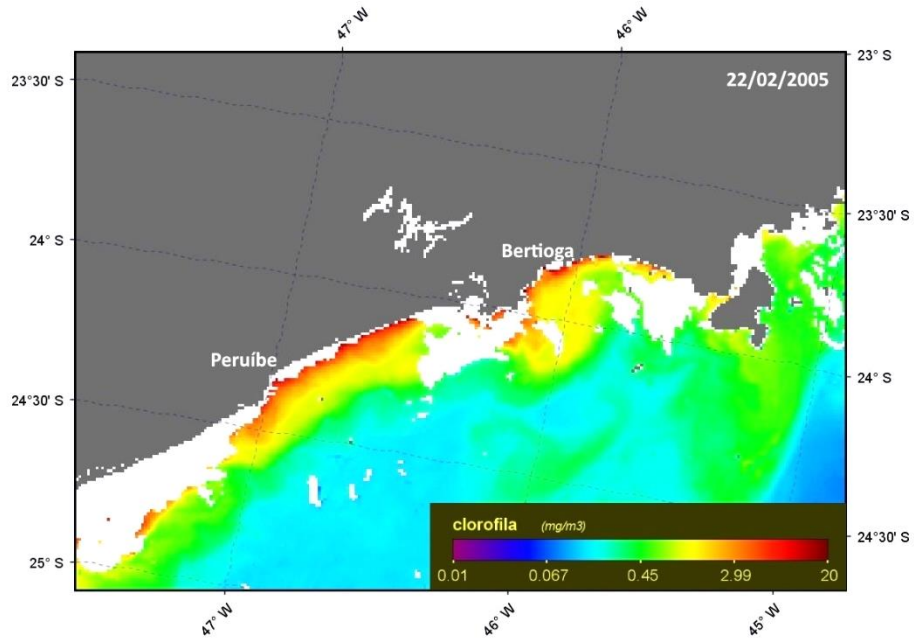


Figura 1 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 22/02/2005)

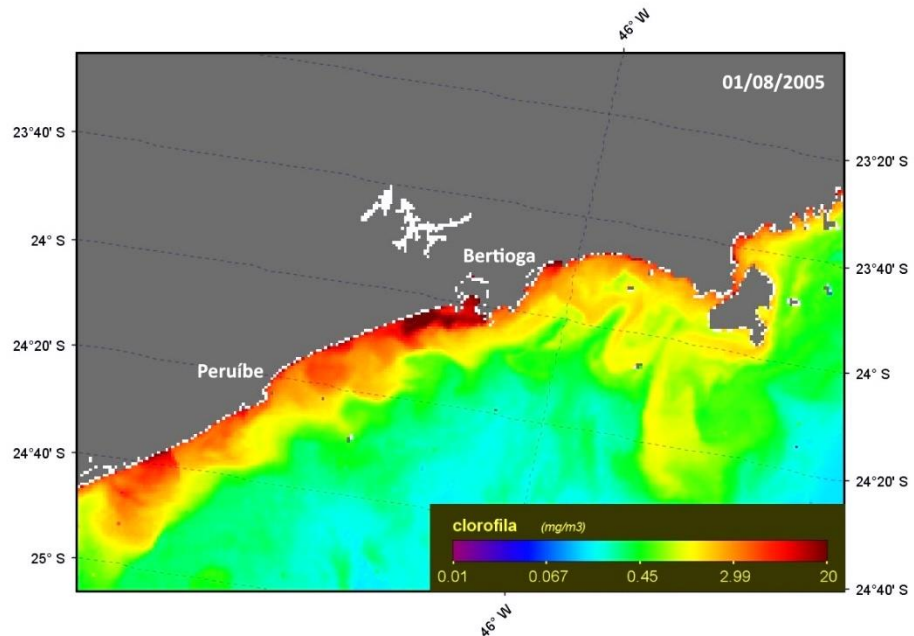


Figura 2 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 01/08/2005)

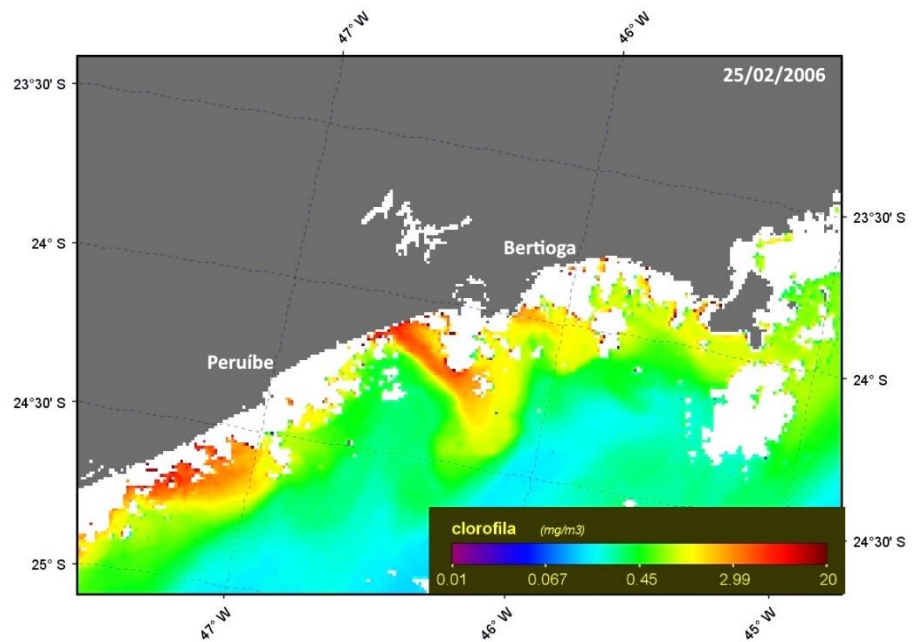


Figura 3 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 25/02/2006)

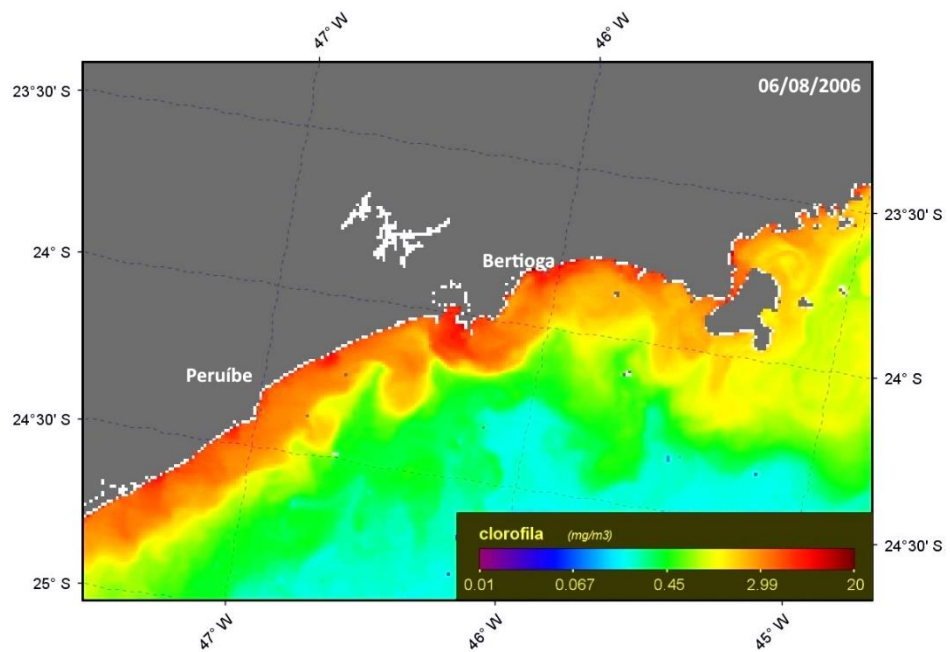


Figura 4 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 06/08/2006)

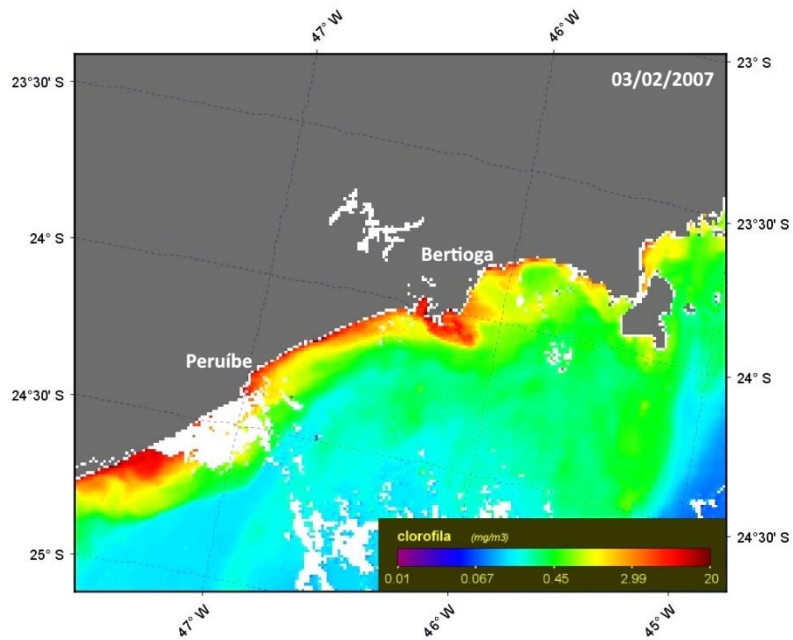


Figura 5 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 03/02/2007)

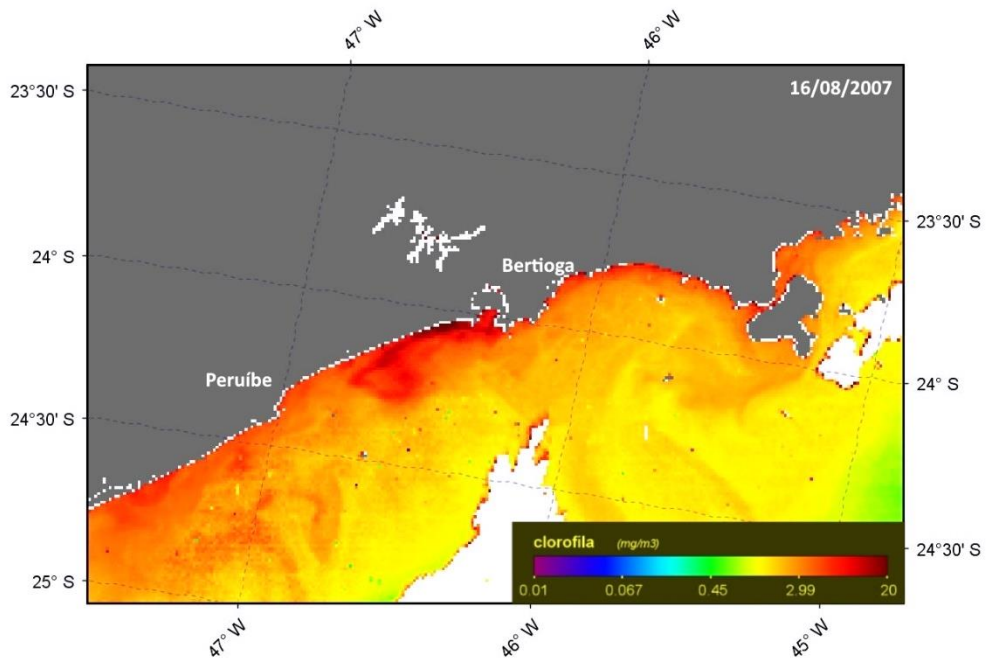


Figura 6 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 16/08/2007)

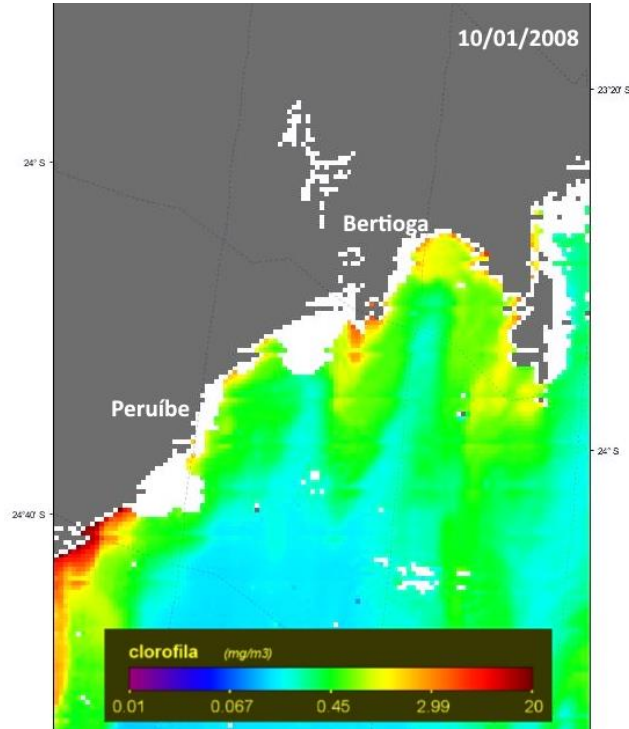


Figura 7 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 10/01/2008)

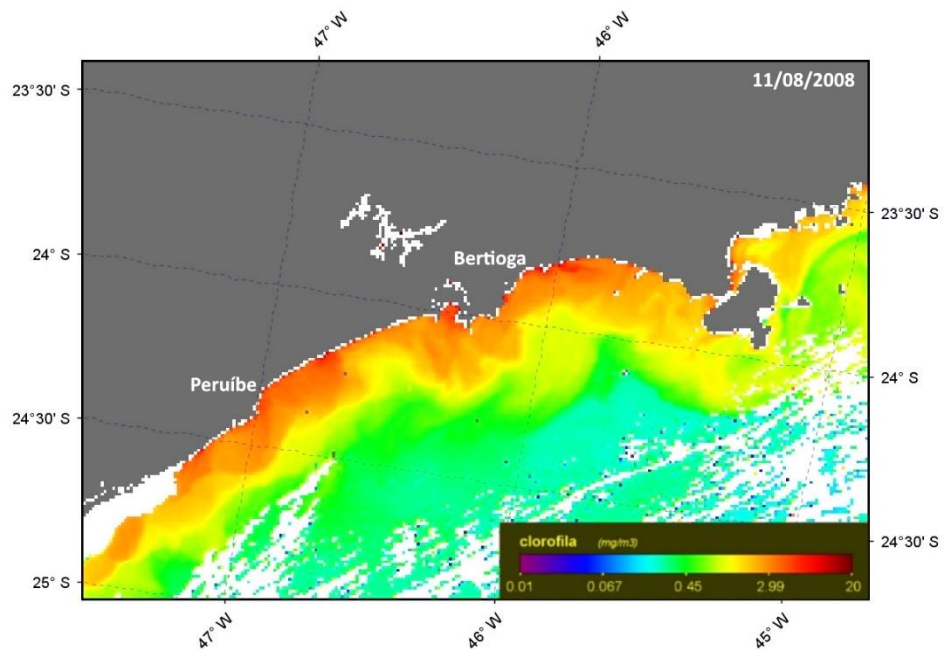


Figura 8 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 11/08/2008)

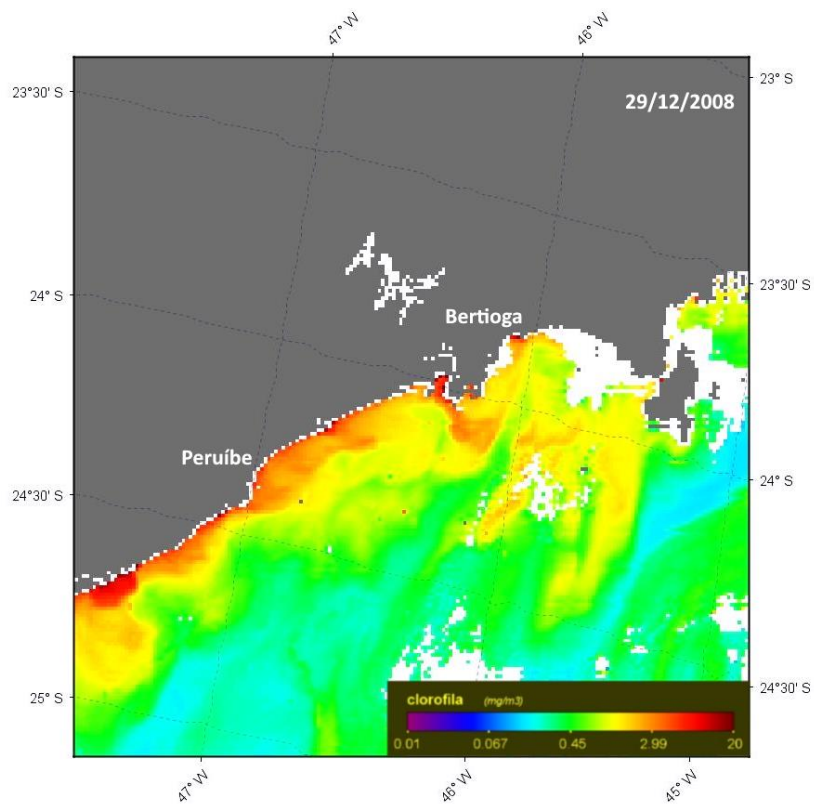


Figura 9 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 29/12/2008)

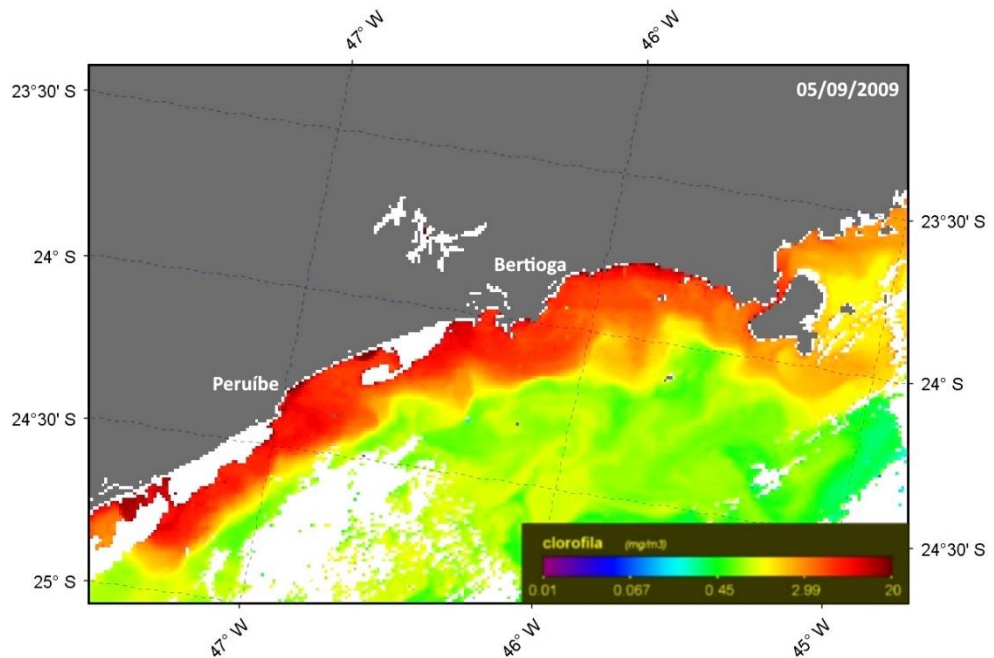


Figura 10 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 05/09/2009)

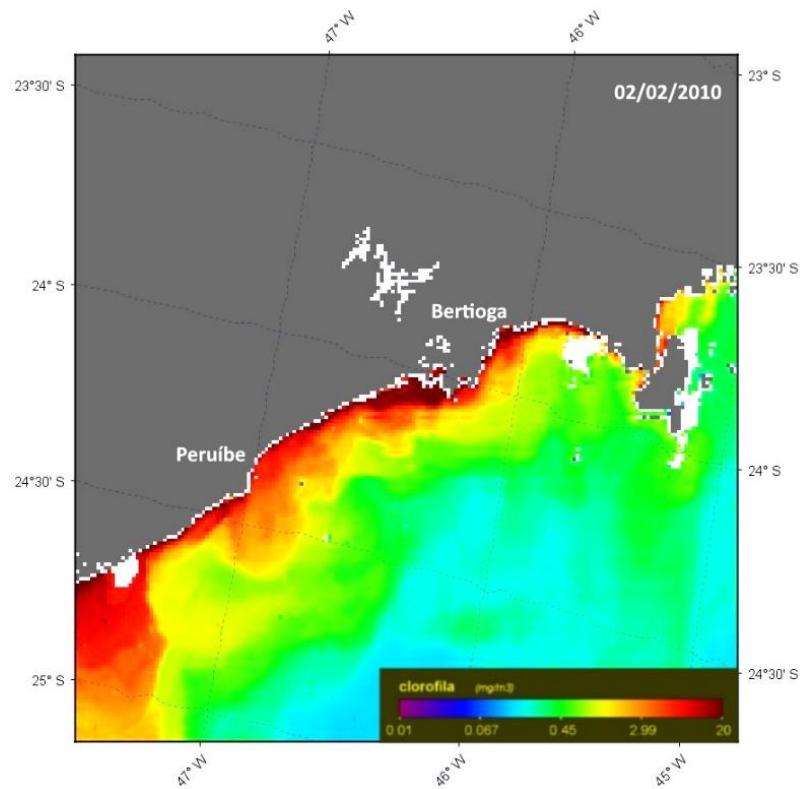


Figura 11 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 02/02/2010)

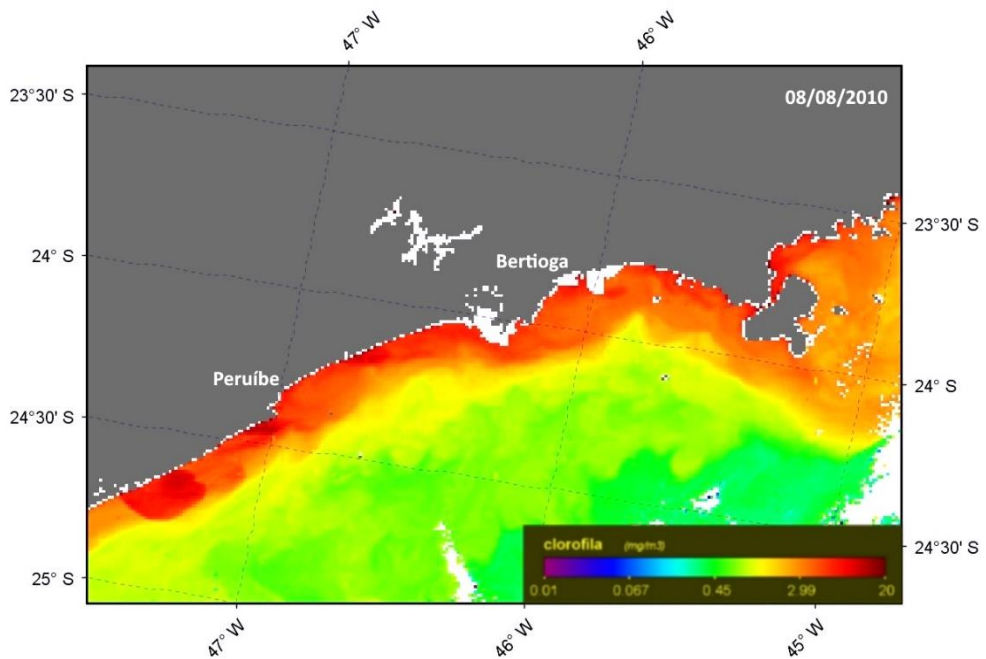


Figura 12 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 08/08/2010)



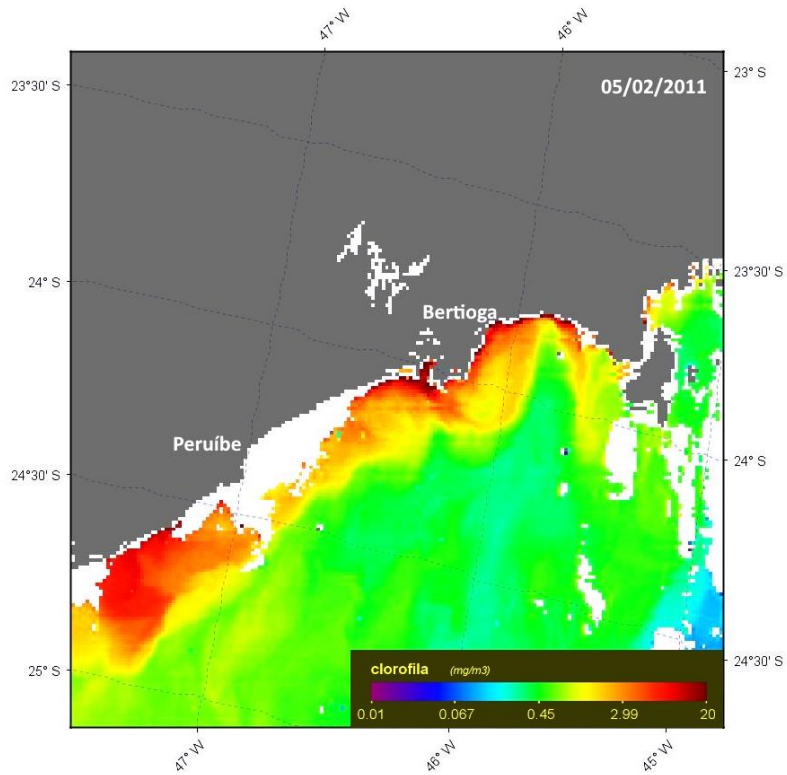


Figura 13 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 05/02/2011)

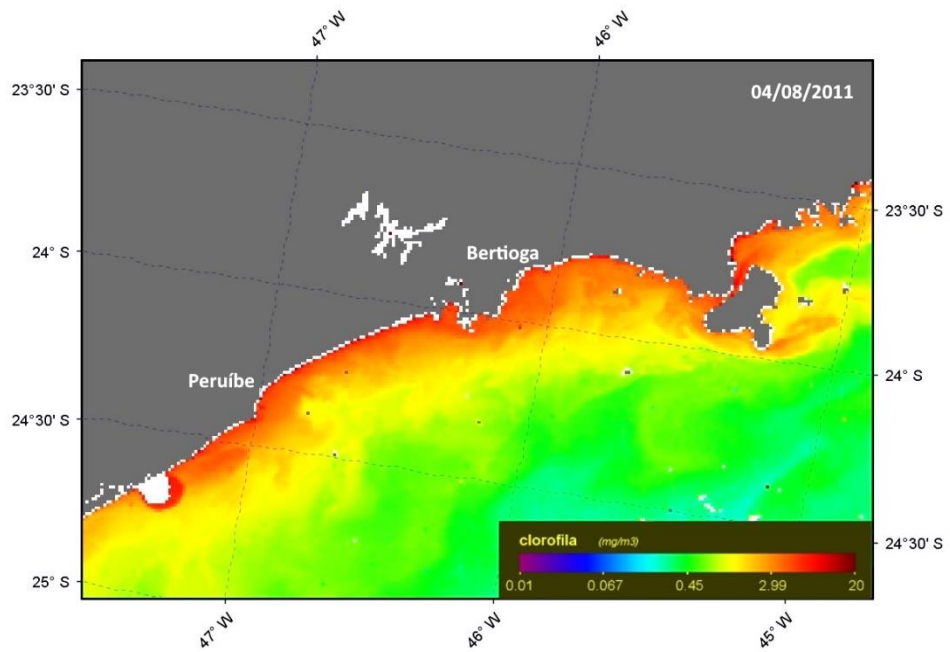


Figura 14 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 04/08/2011)

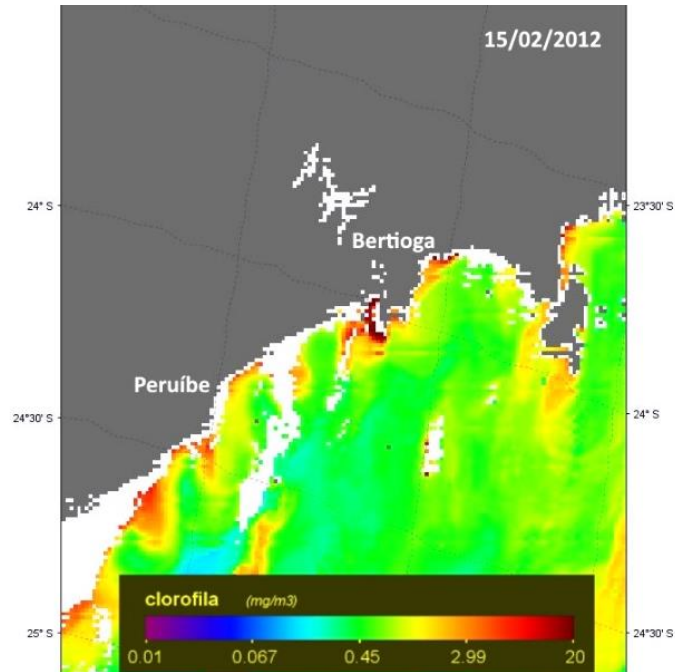


Figura 15 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 15/02/2012)

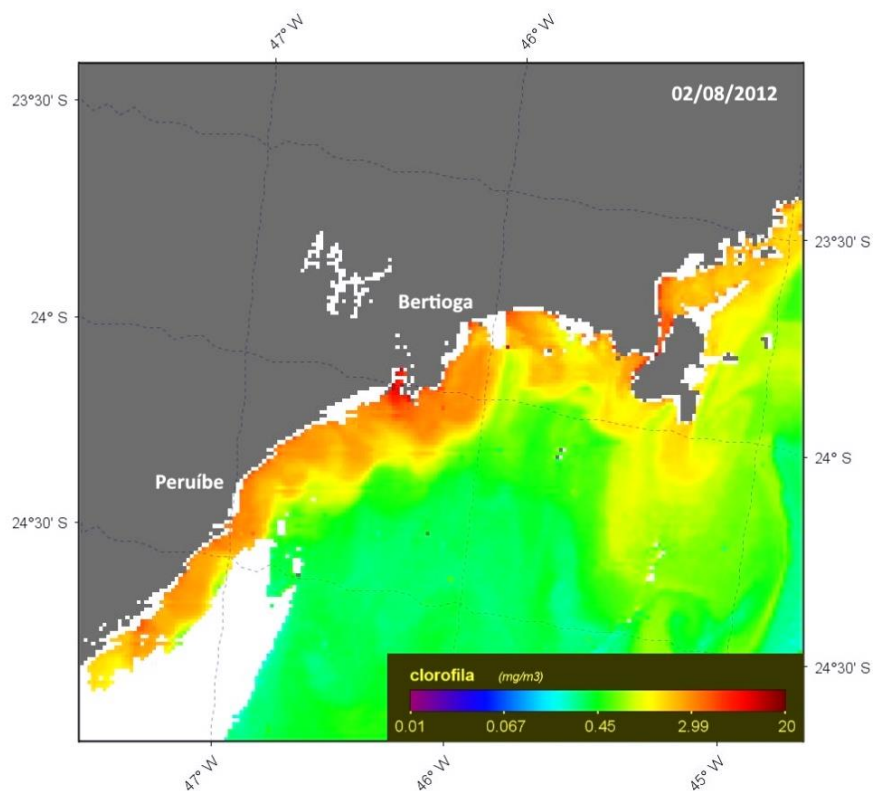


Figura 16 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 02/08/2012)

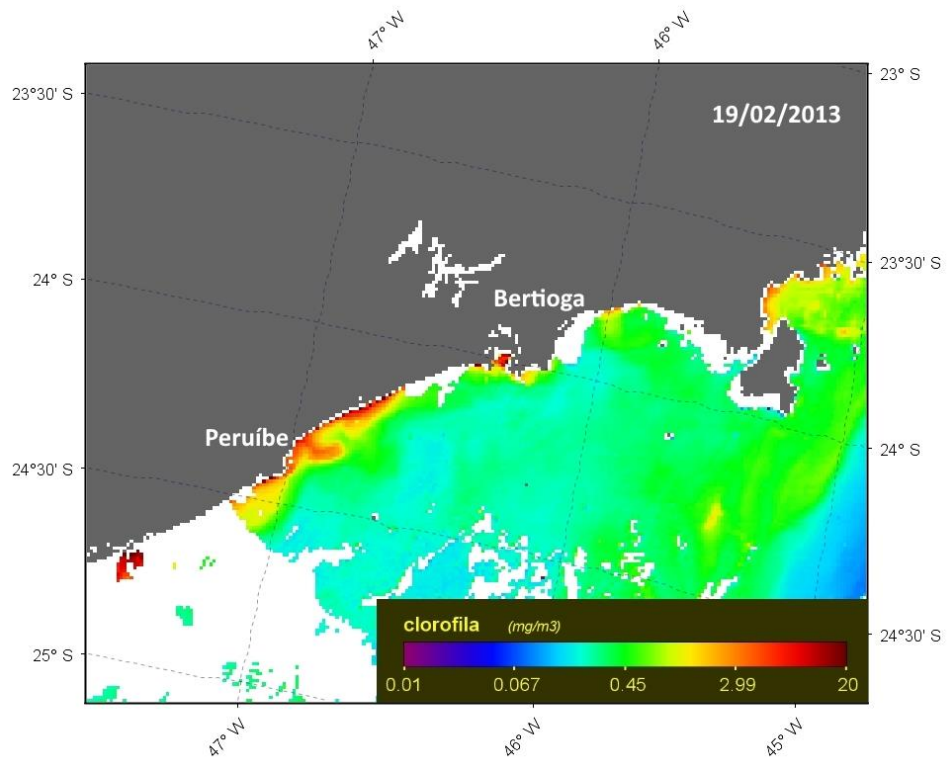


Figura 17 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 19/02/2013)

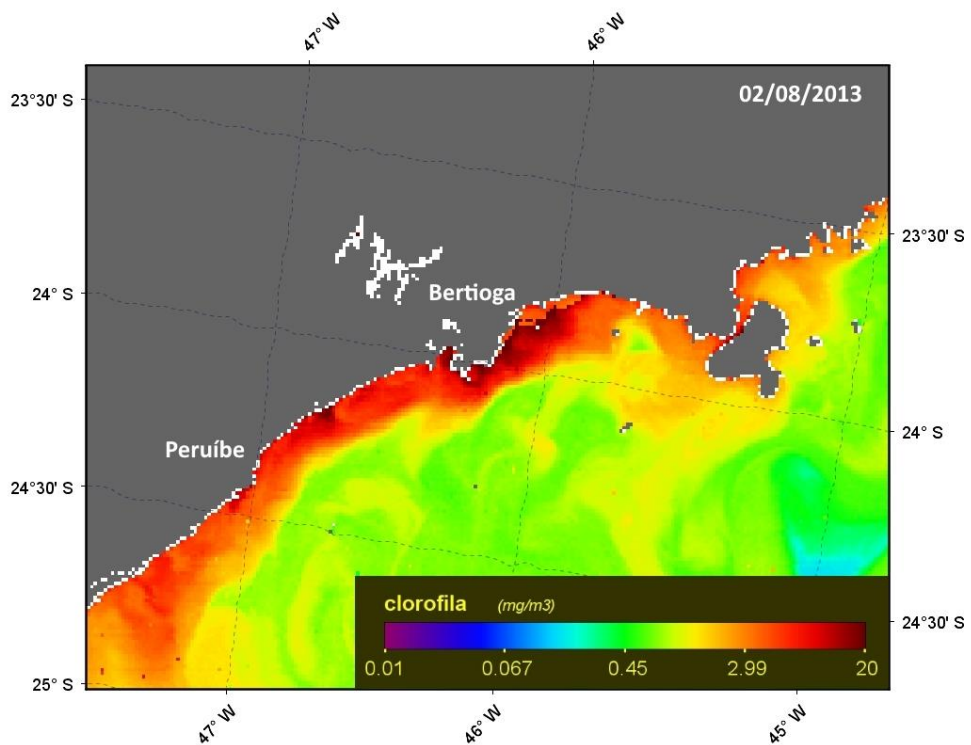


Figura 18 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 02/08/2013)

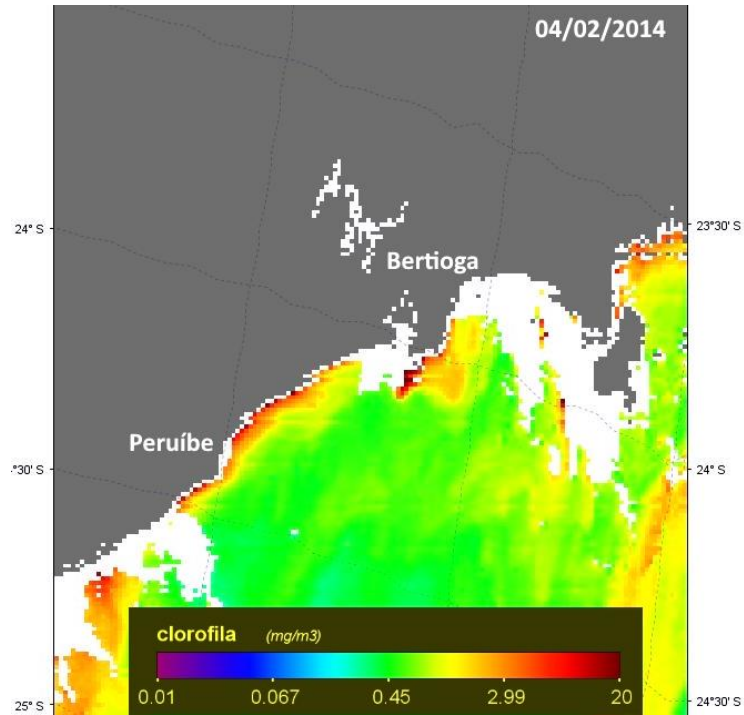


Figura 19 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 04/02/2014)

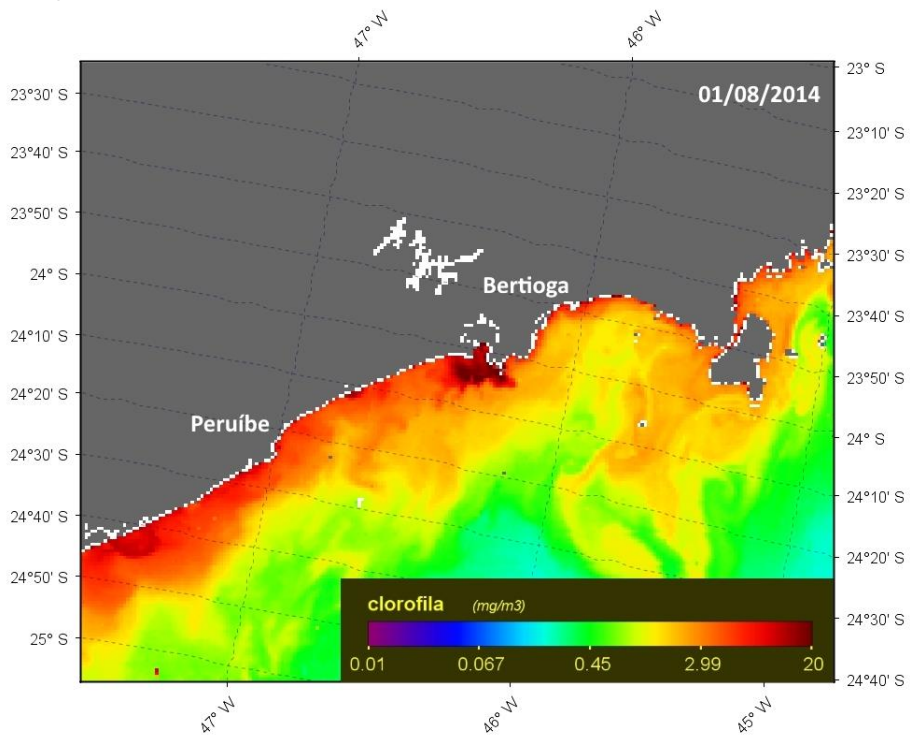


Figura 20 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 01/08/2014)

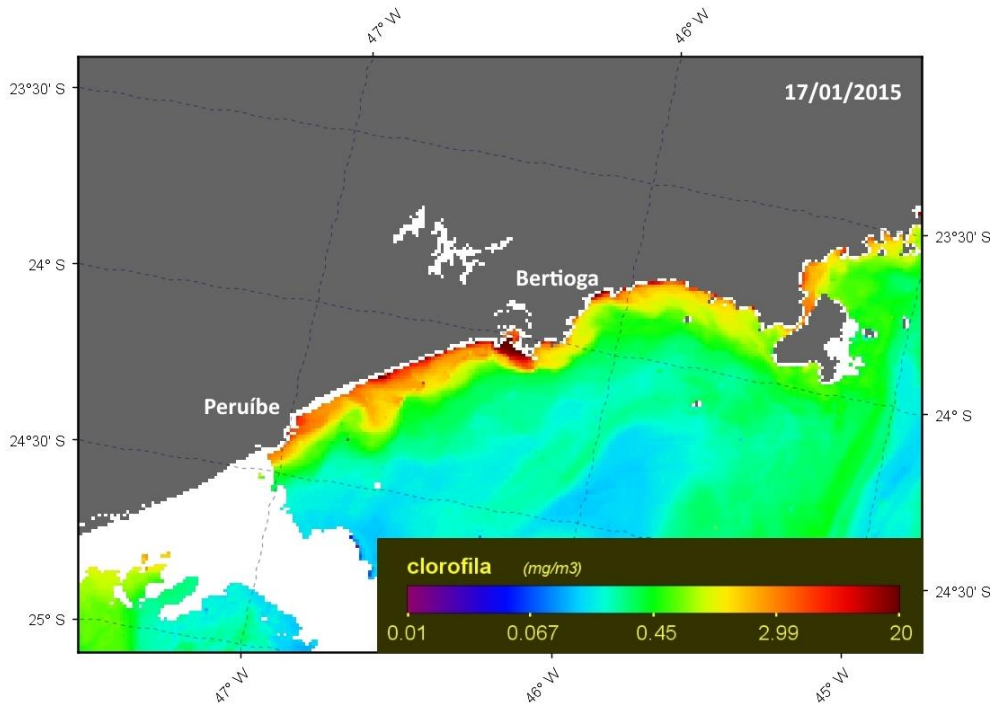


Figura 21 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 17/01/2015)

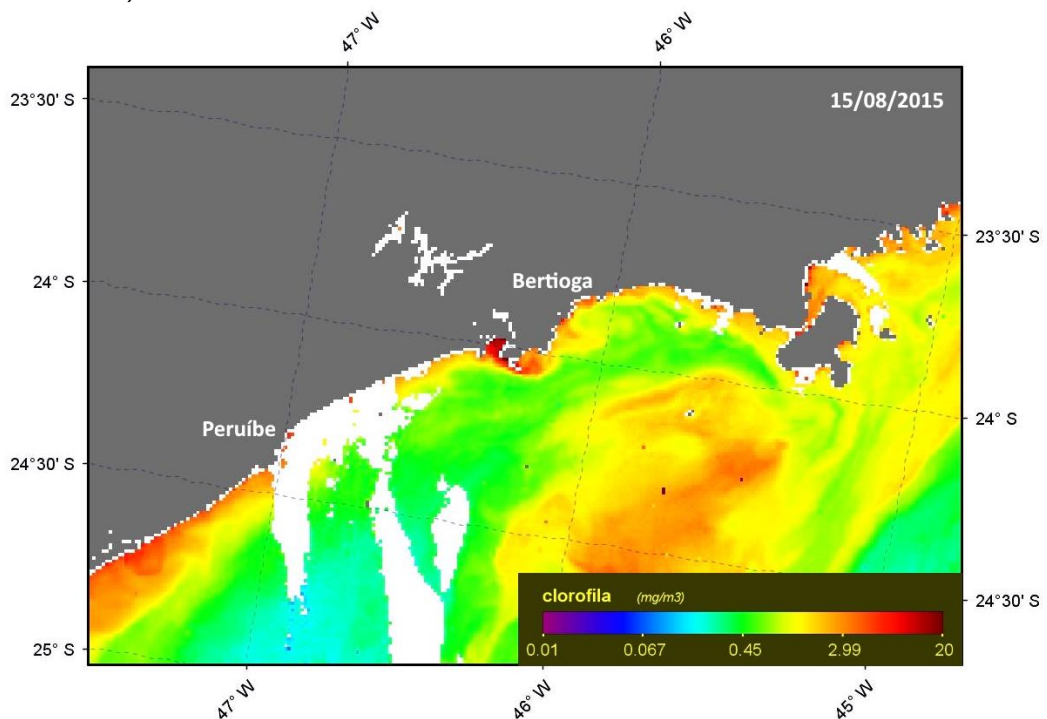


Figura 22 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 15/08/2015)

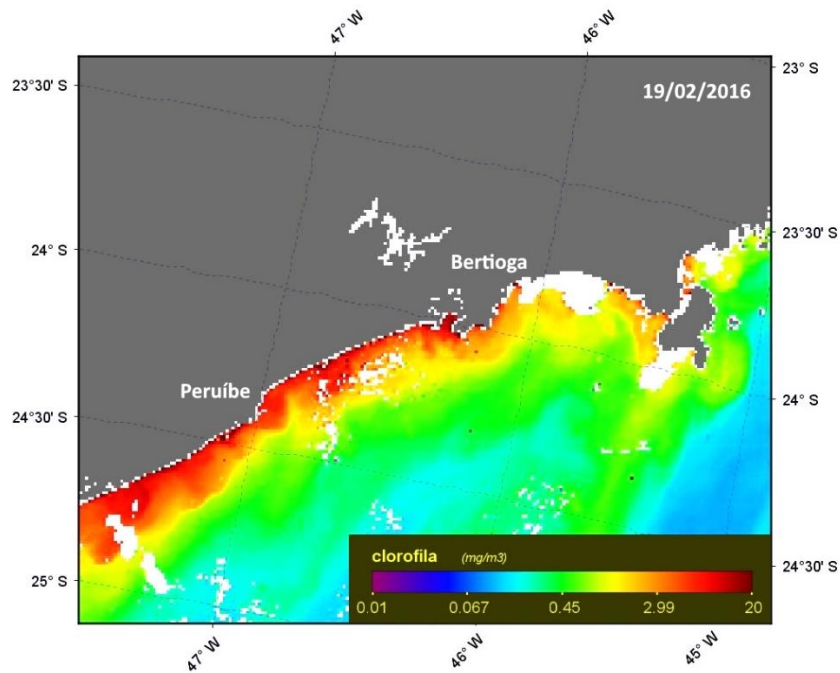


Figura 23 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 19/02/2016)

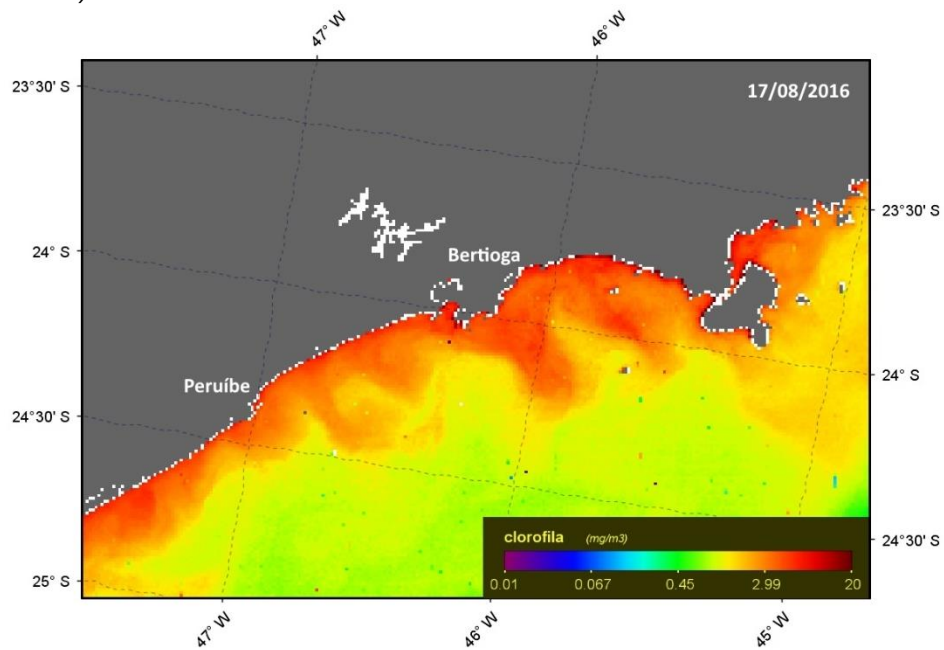


Figura 24 – Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 17/08/2016)

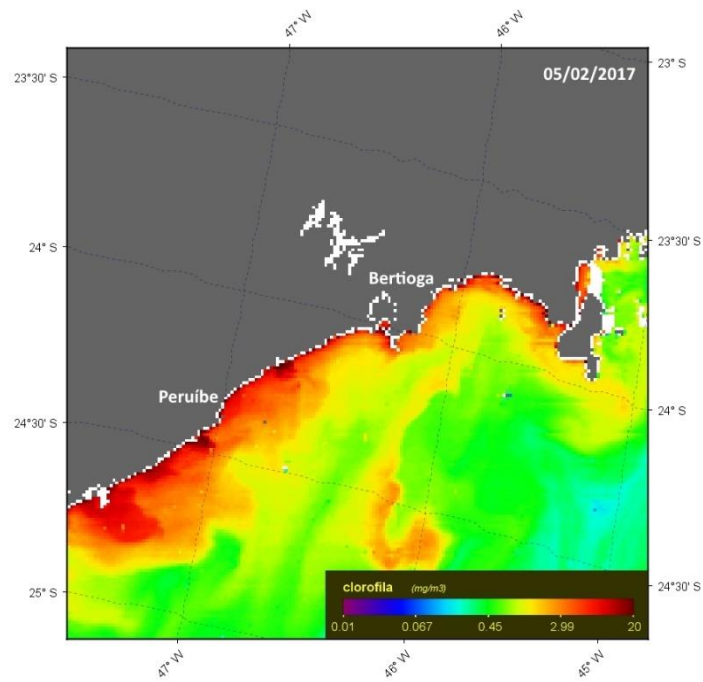


Figura 25 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 05/02/2017)

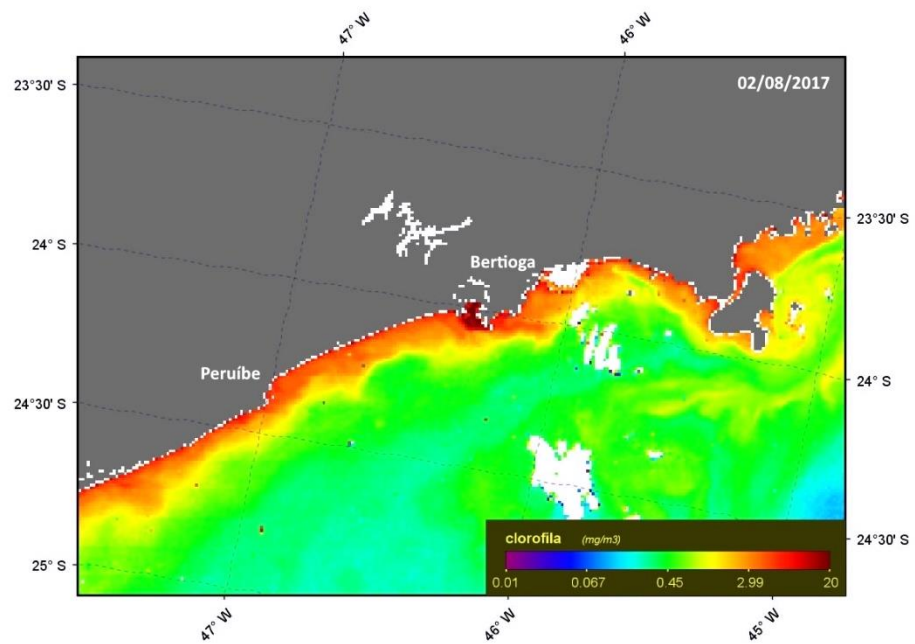


Figura 26 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 02/08/2017)

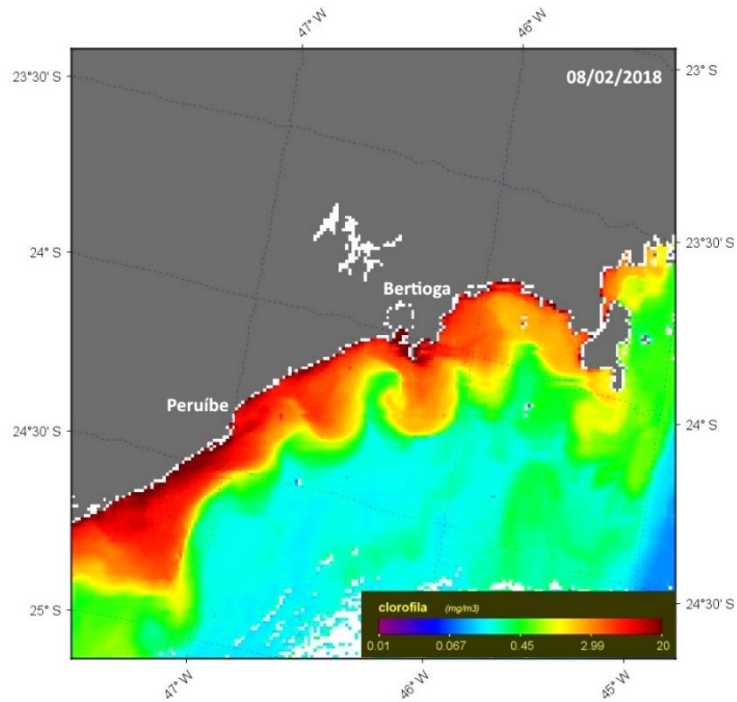


Figura 27 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 08/02/2018)

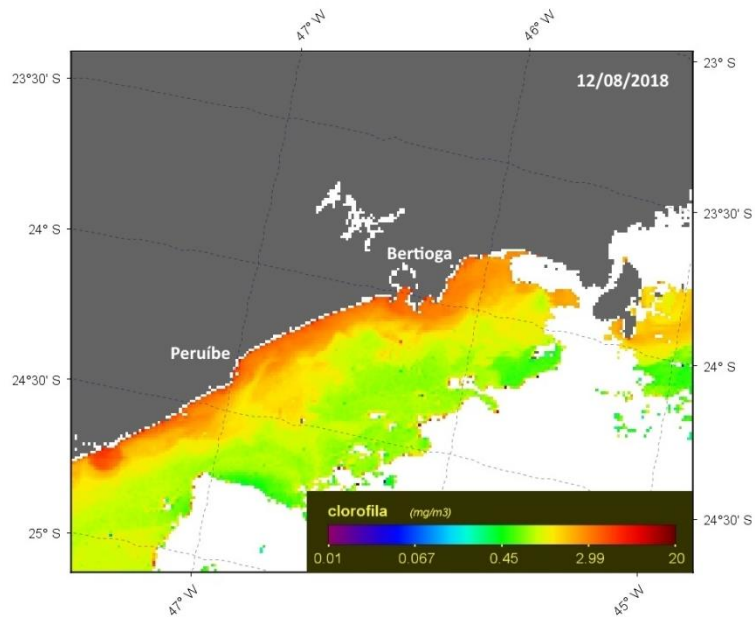


Figura 28 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 12/08/2018)



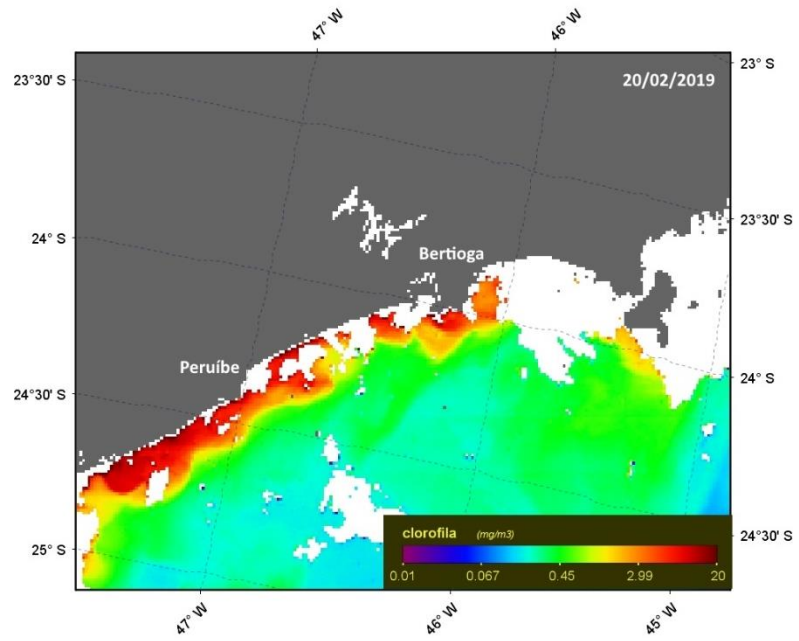


Figura 29 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 20/02/2019)

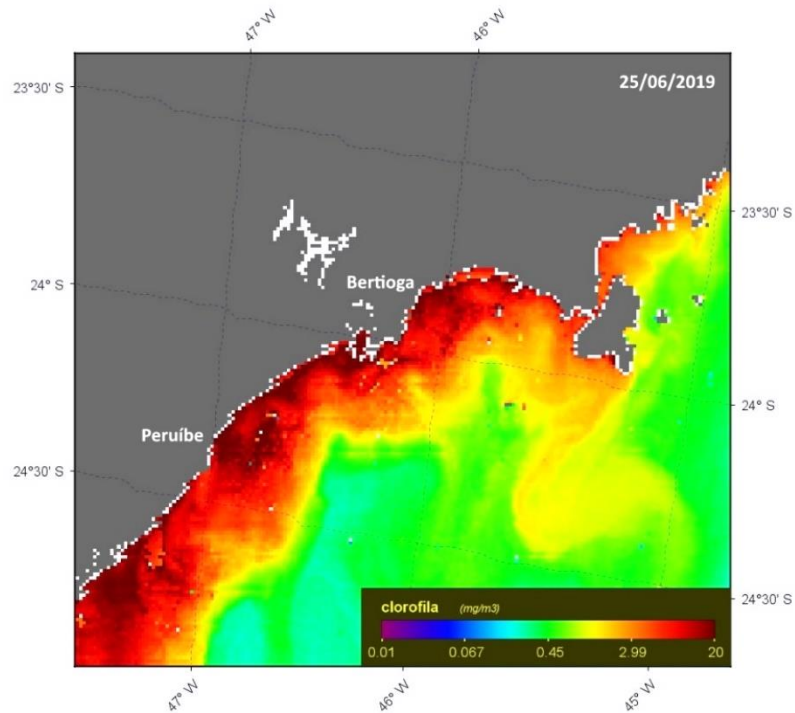


Figura 30 - Concentração de clorofila-a na zona costeira da Baixada Santista (Imagem de 25/06/2019)

## APÊNDICE 2

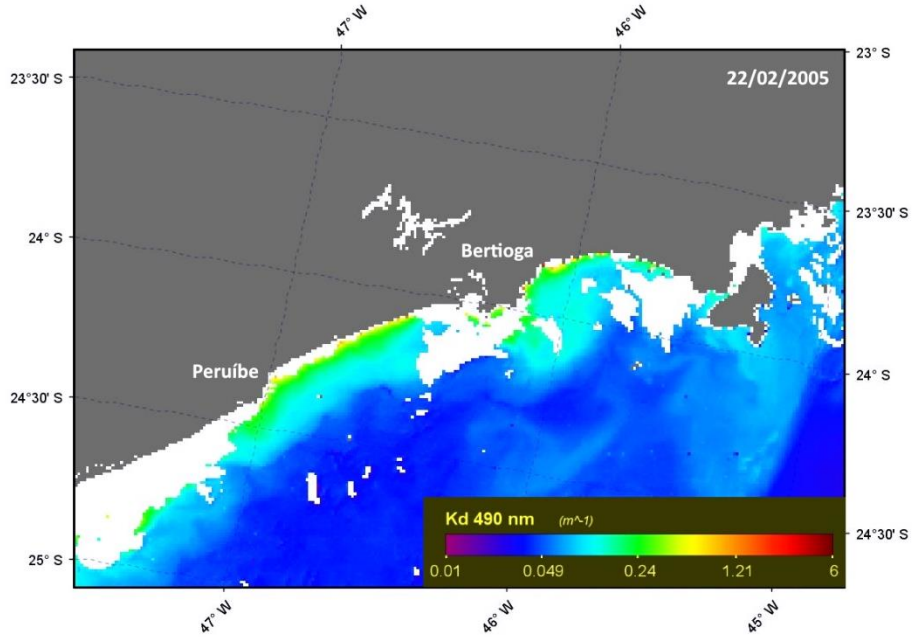


Figura 31 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baía de Santista a 22 fevereiro 2005

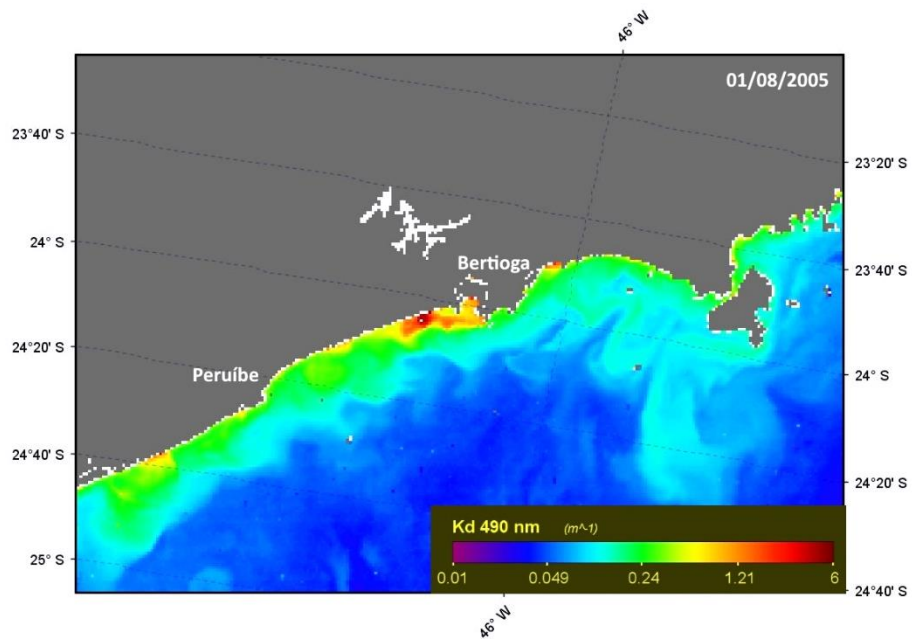


Figura 32 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baía de Santista a 1 agosto 2005

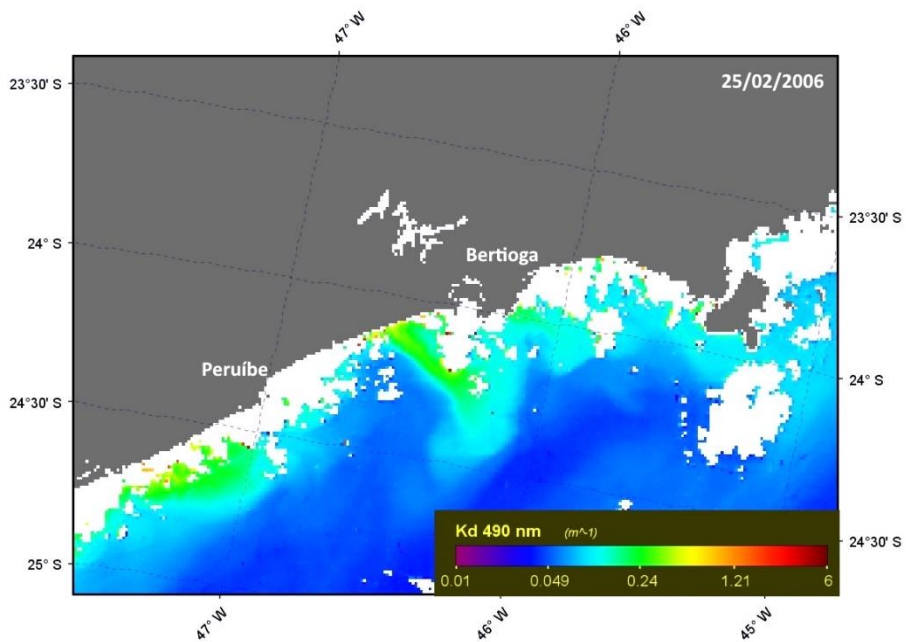


Figura 33 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 25 fevereiro 2006

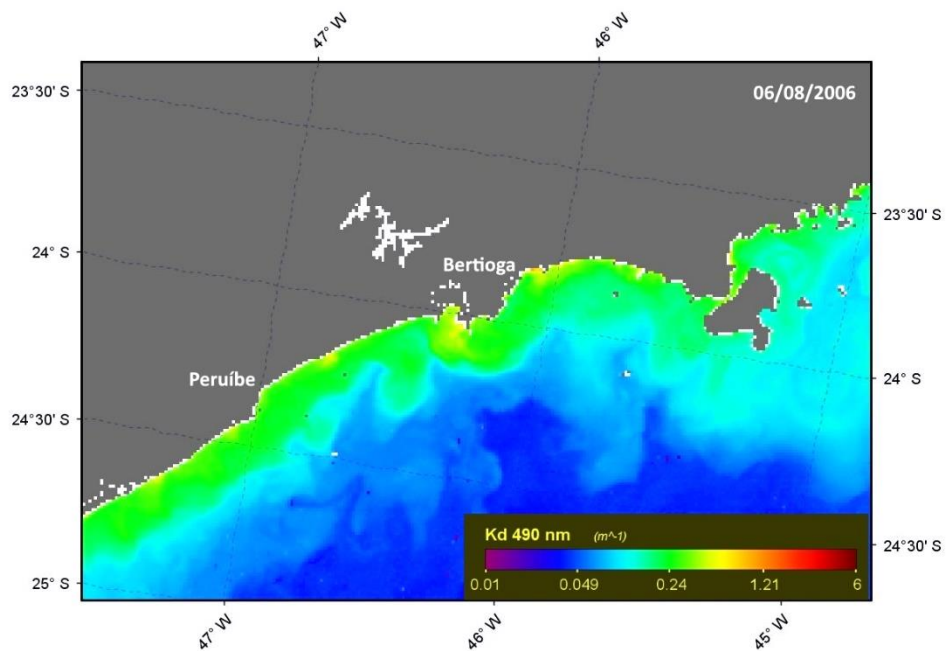


Figura 34 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 6 agosto 2006

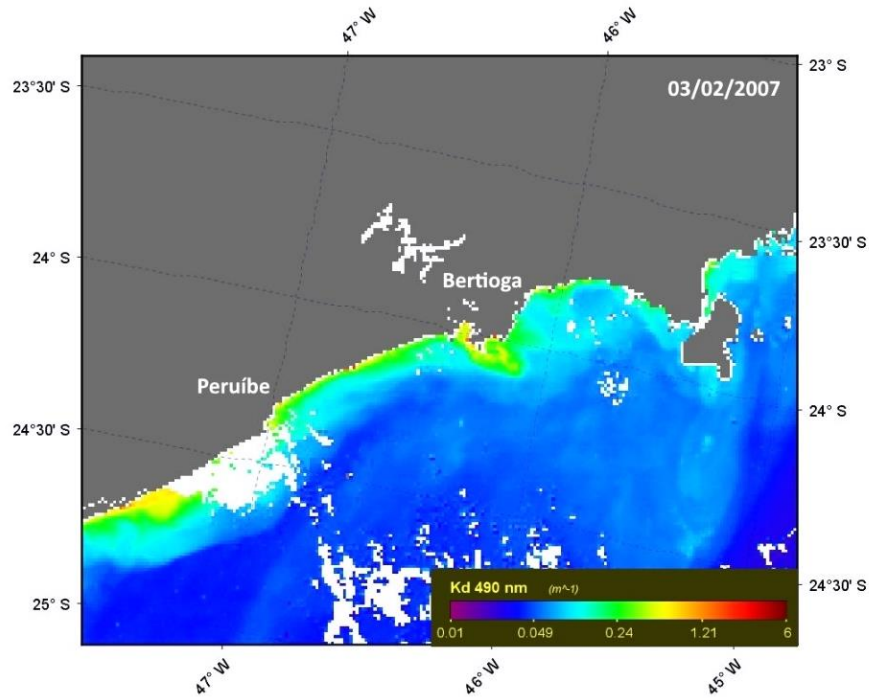


Figura 35 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 3 fevereiro 2007

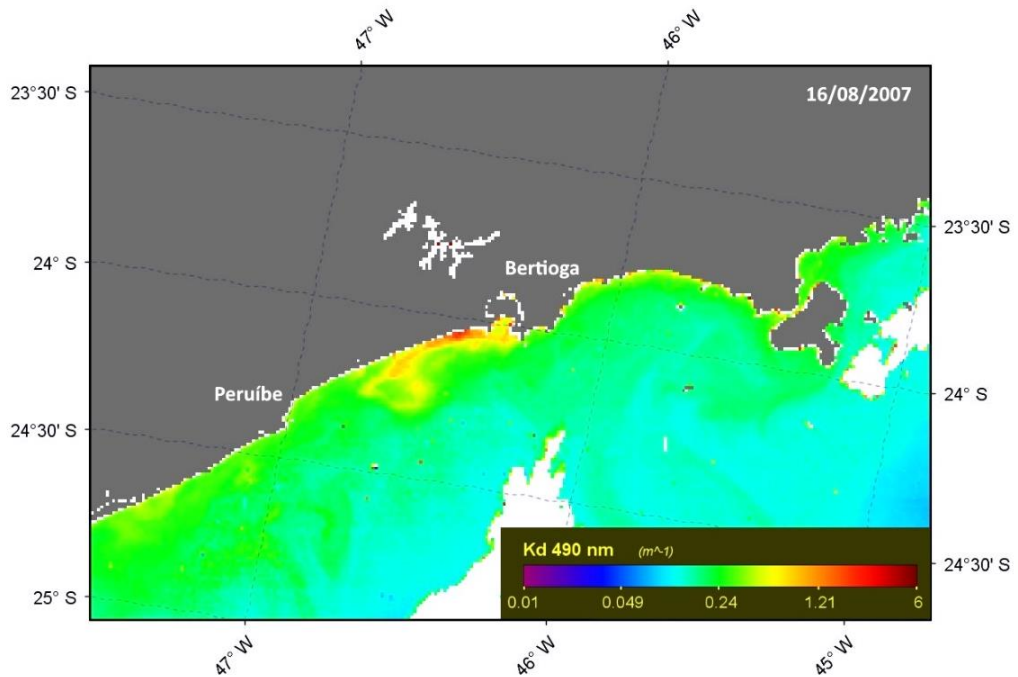


Figura 36 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 16 agosto 2007

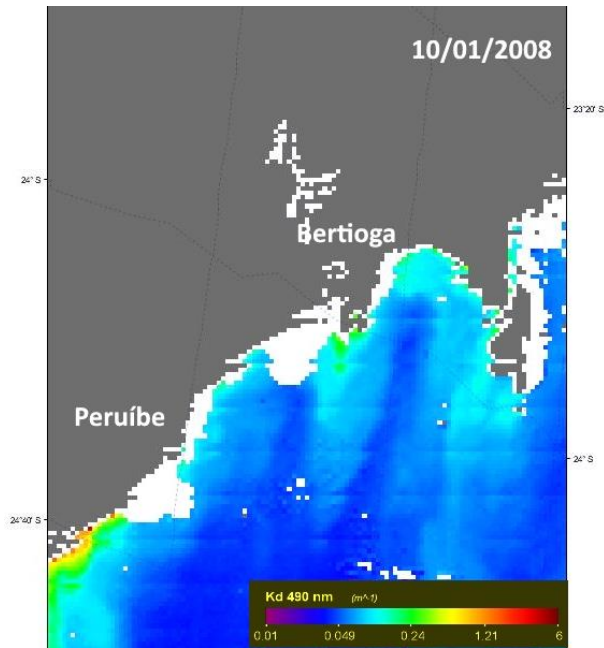


Figura 37 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baía de Santista a 10 janeiro 2008

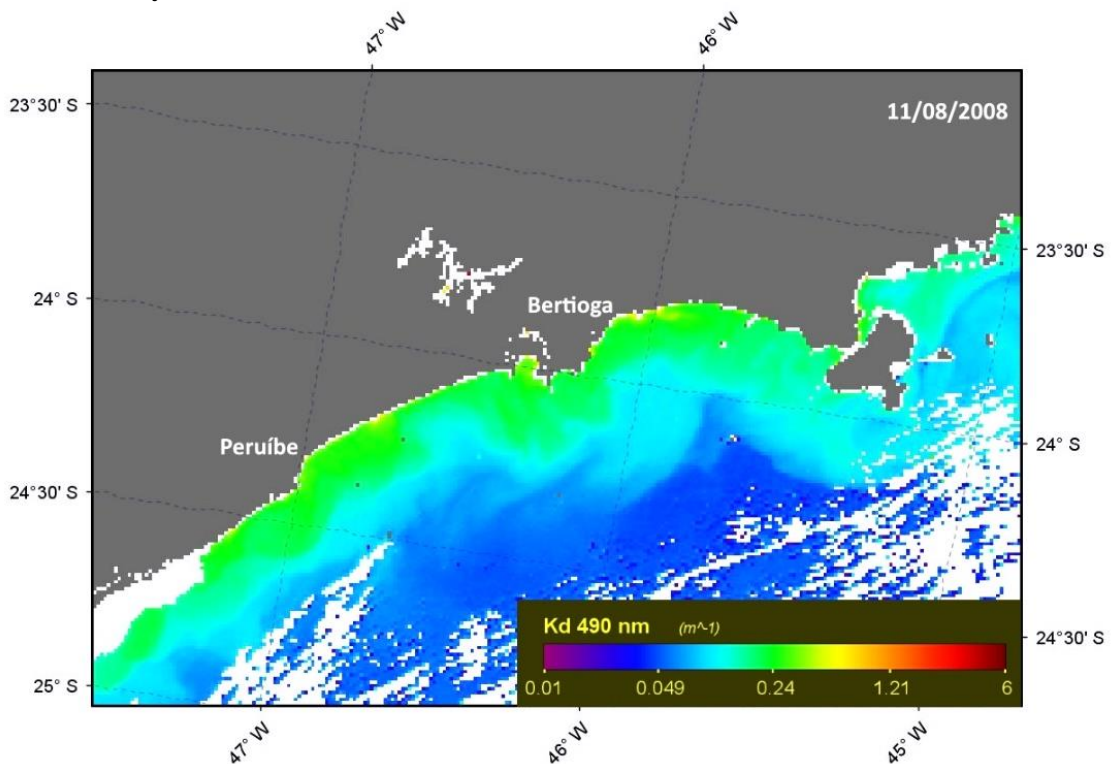


Figura 38 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baía de Santista a 11 agosto 2008

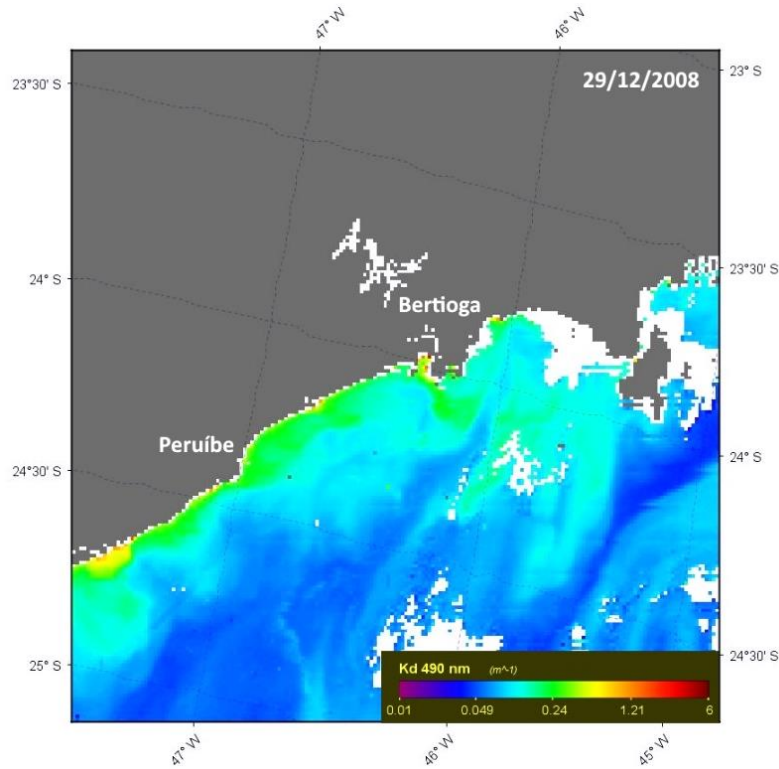


Figura 39 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 29 dezembro 2008

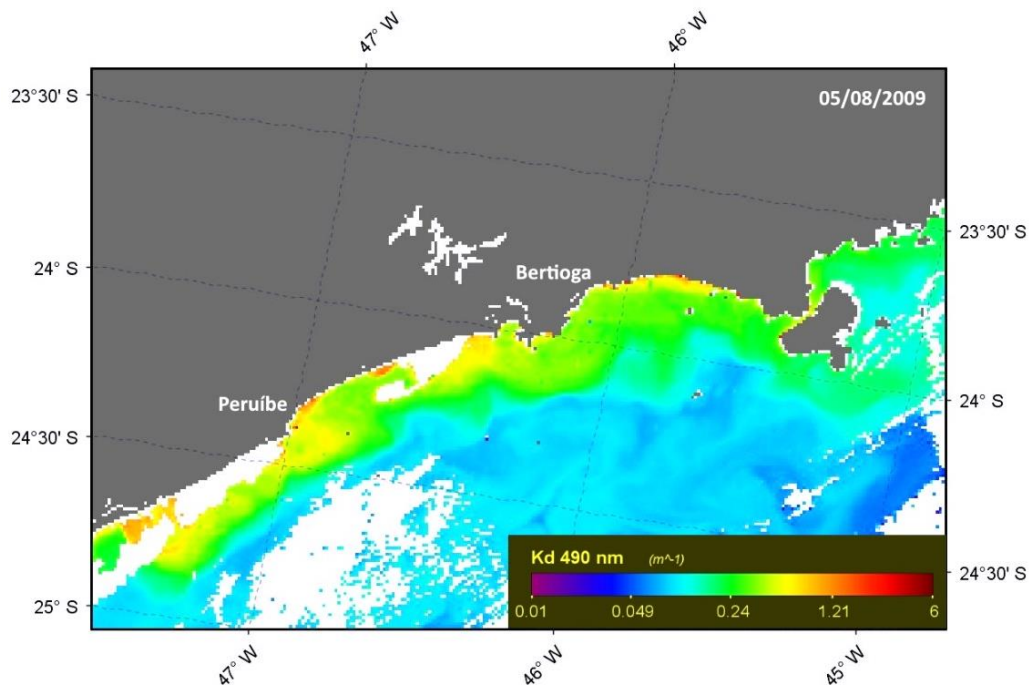


Figura 40 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 5 agosto 2009

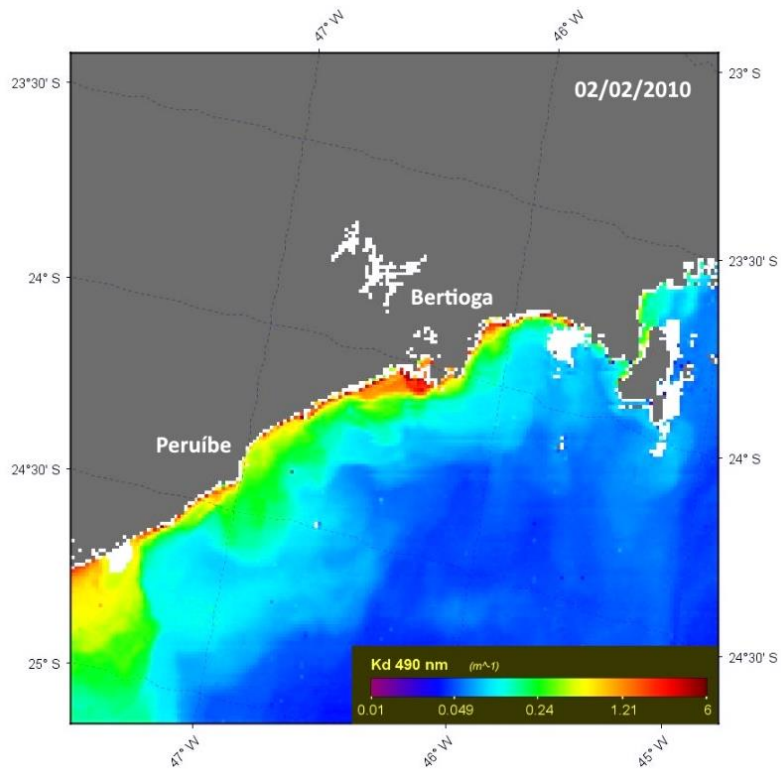


Figura 41 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baía de Santista a 2 fevereiro 2010

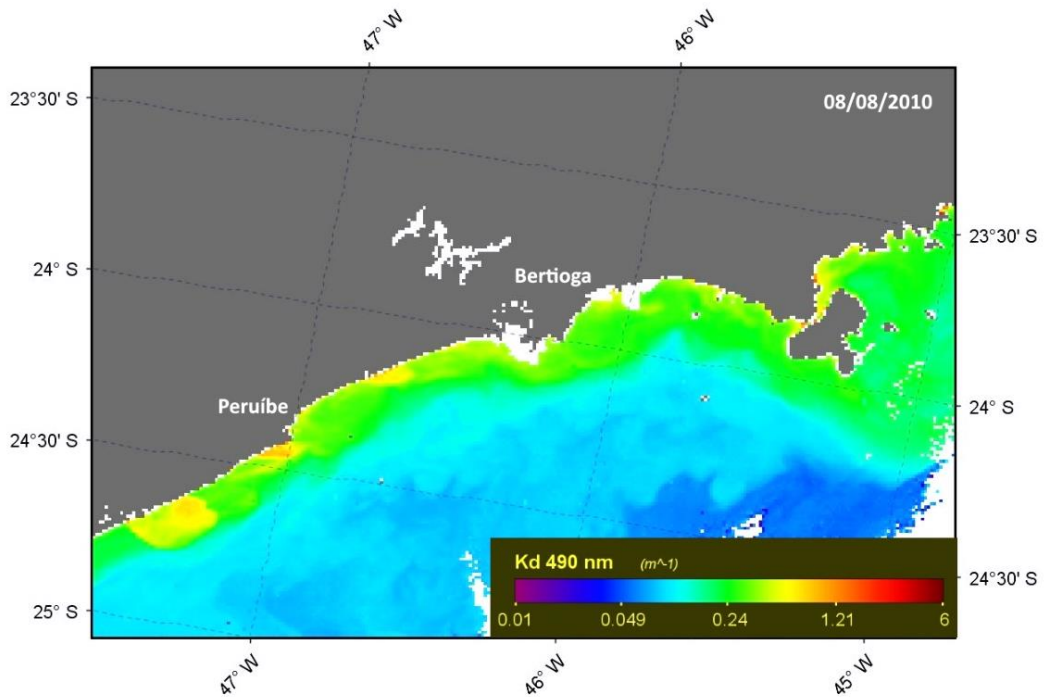


Figura 42 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baía de Santista a 8 agosto 2010

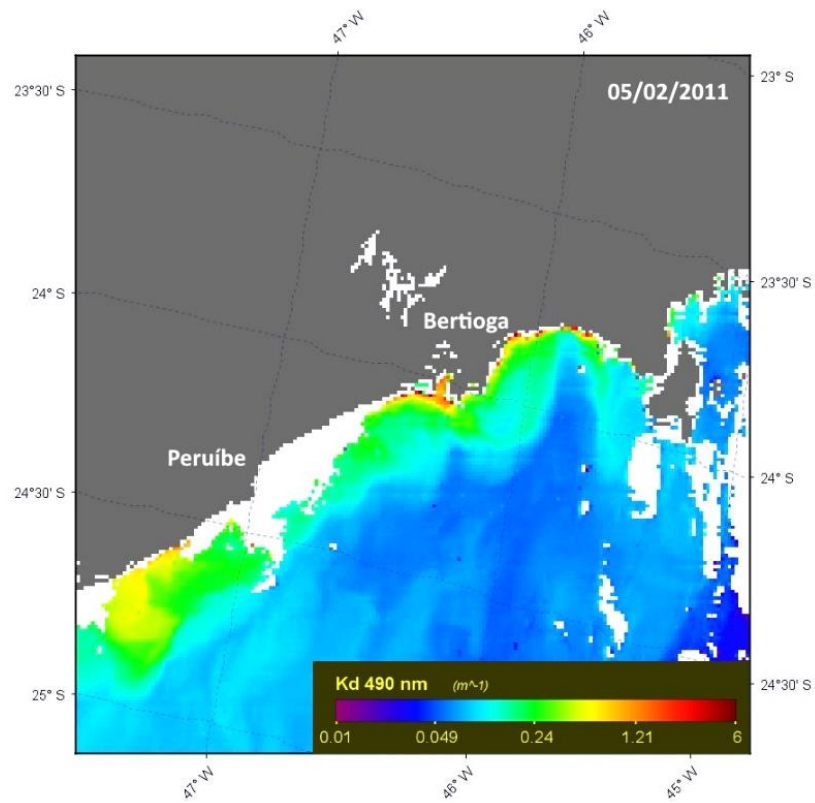


Figura 43 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 5 fevereiro 2011

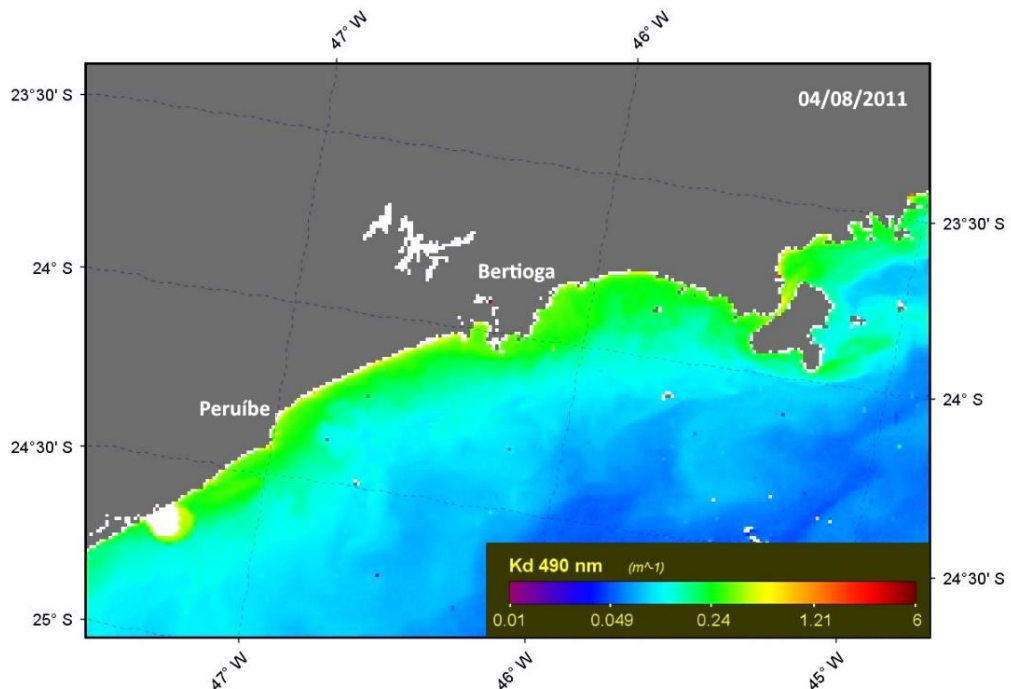


Figura 44 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 4 agosto 2011



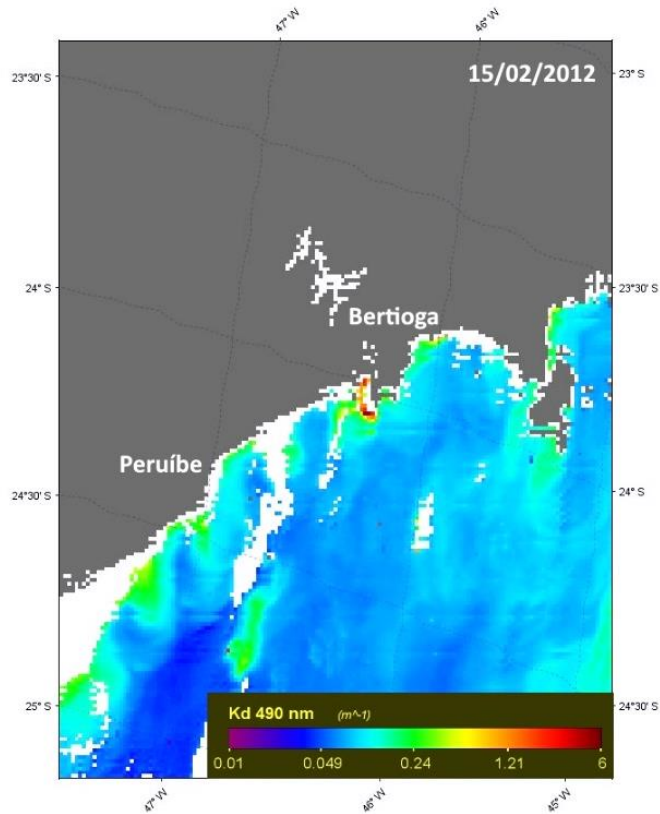


Figura 45 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 15 fevereiro 2012

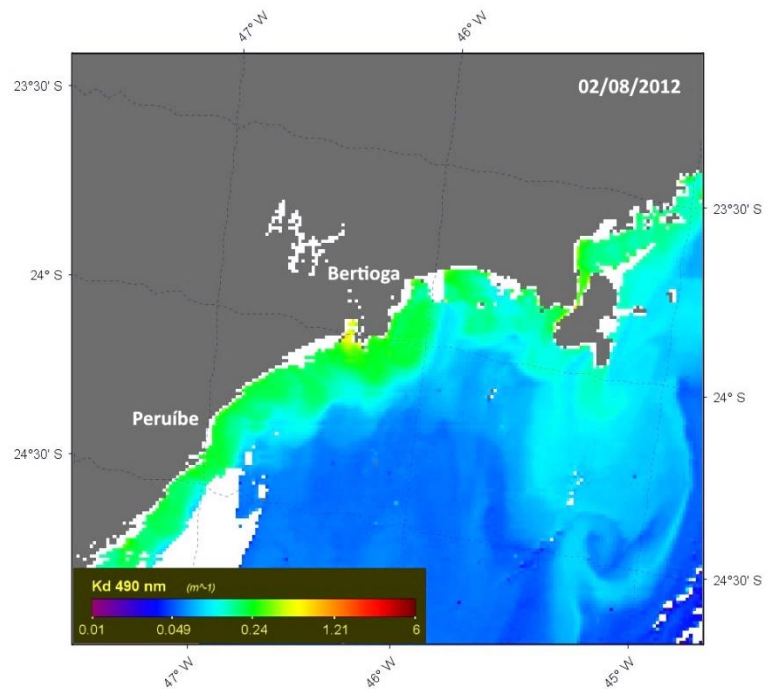


Figura 46 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 2 agosto 2012

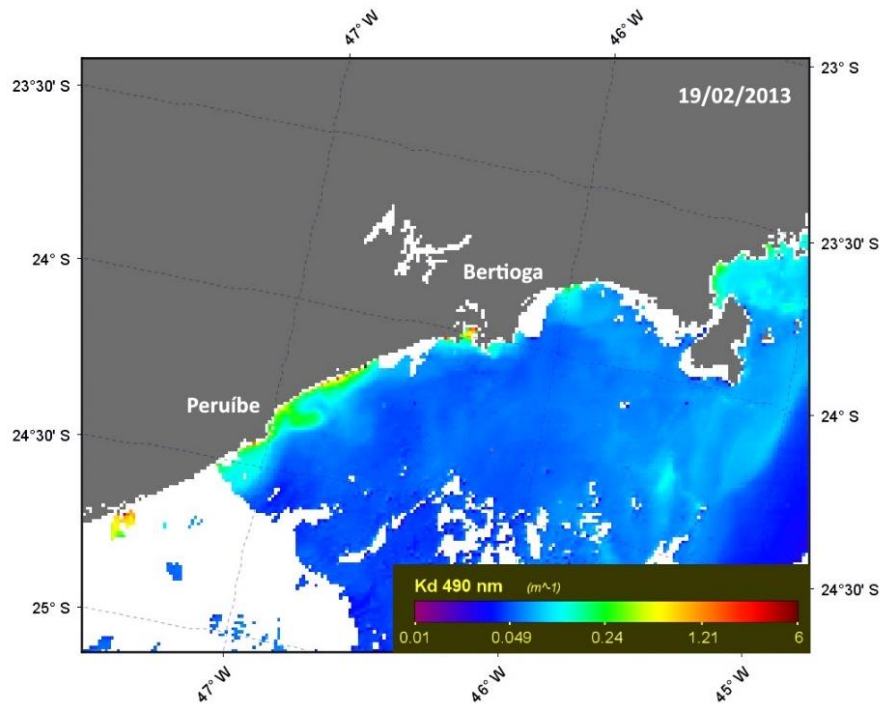


Figura 47 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 19 fevereiro 2013

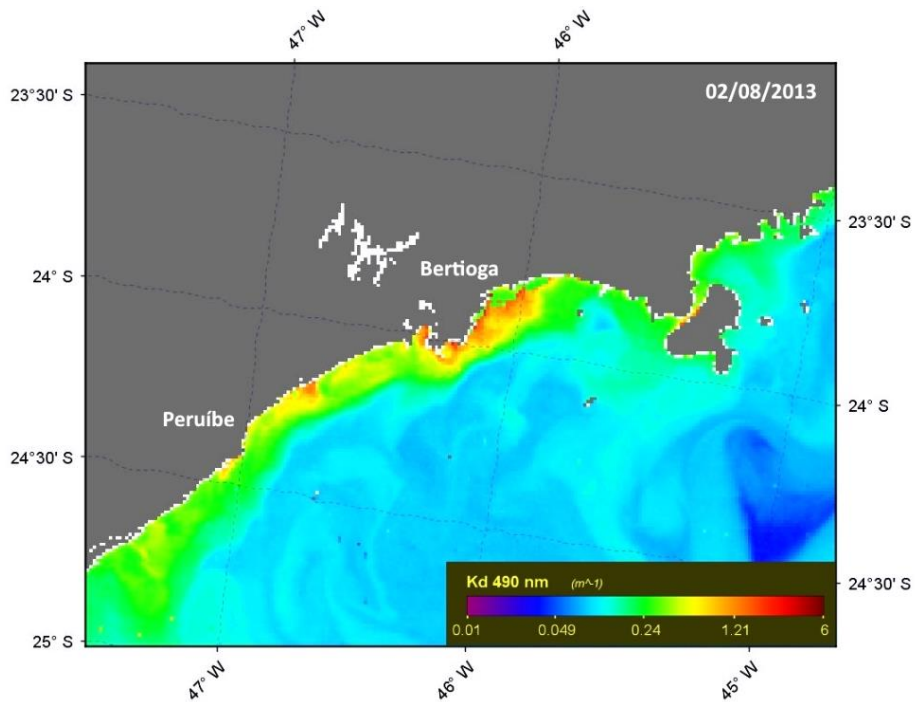


Figura 48 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 2 agosto 2013

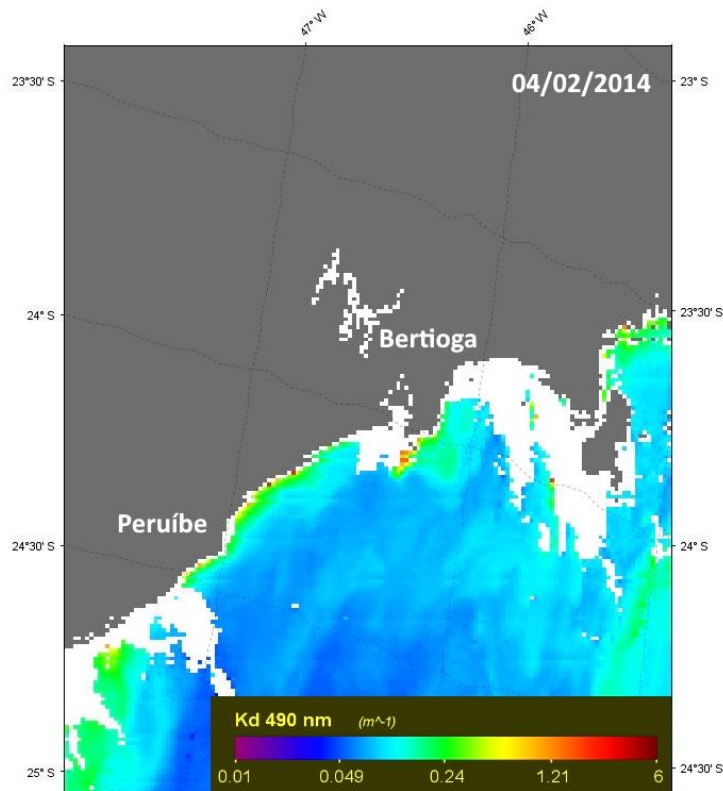


Figura 49 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 4 fevereiro 2014

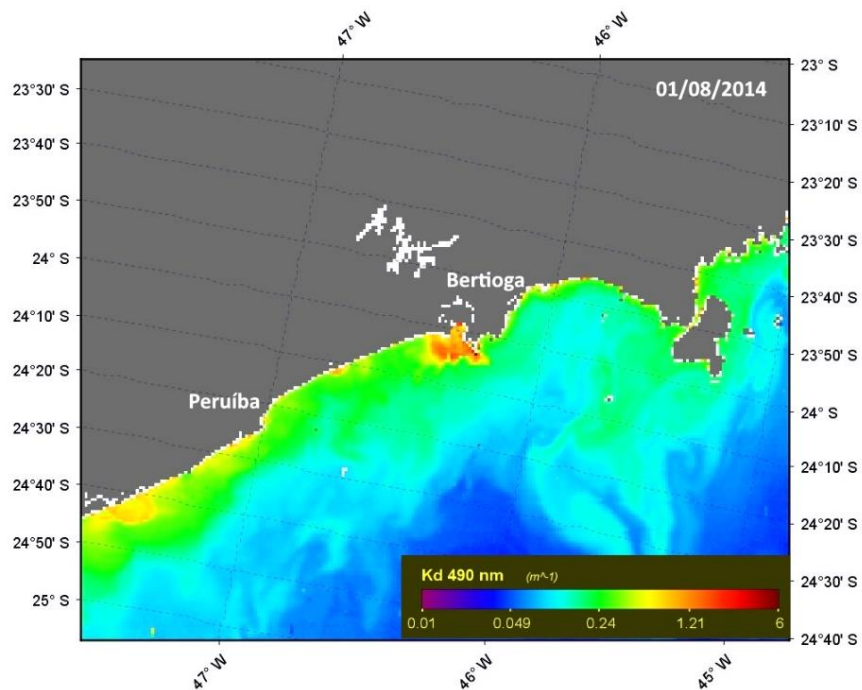


Figura 50 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 1 agosto 2014

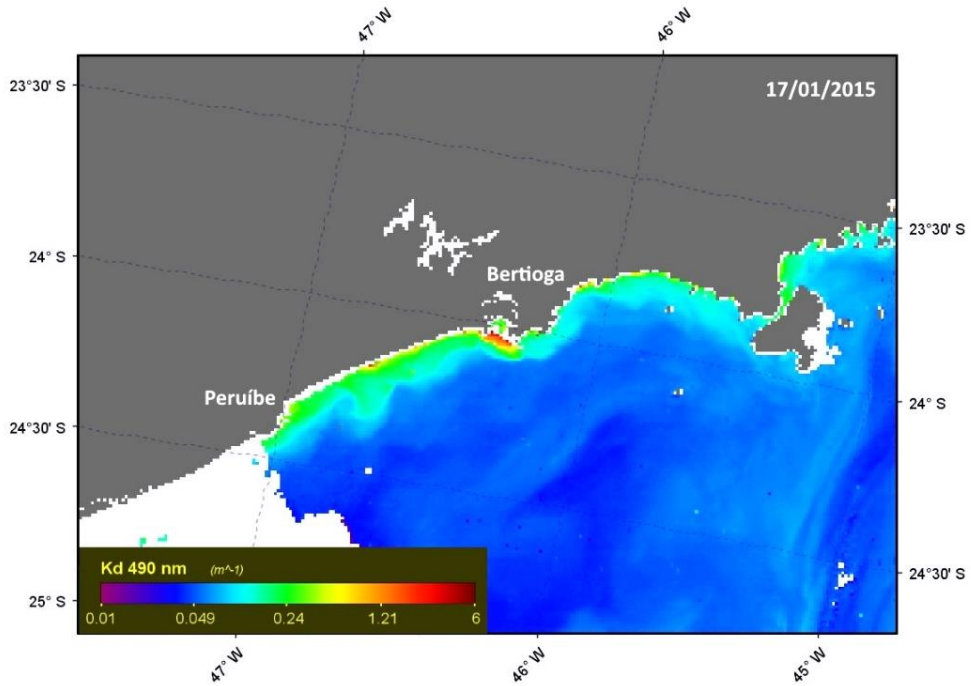


Figura 51 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 17 janeiro 2015

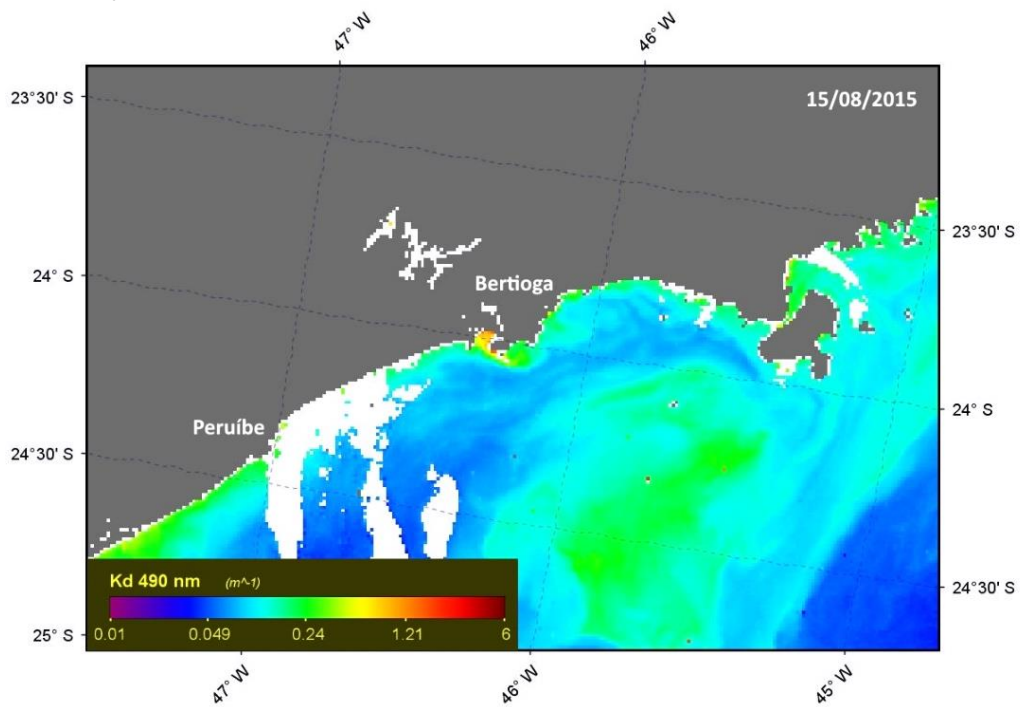


Figura 52 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 15 agosto 2015

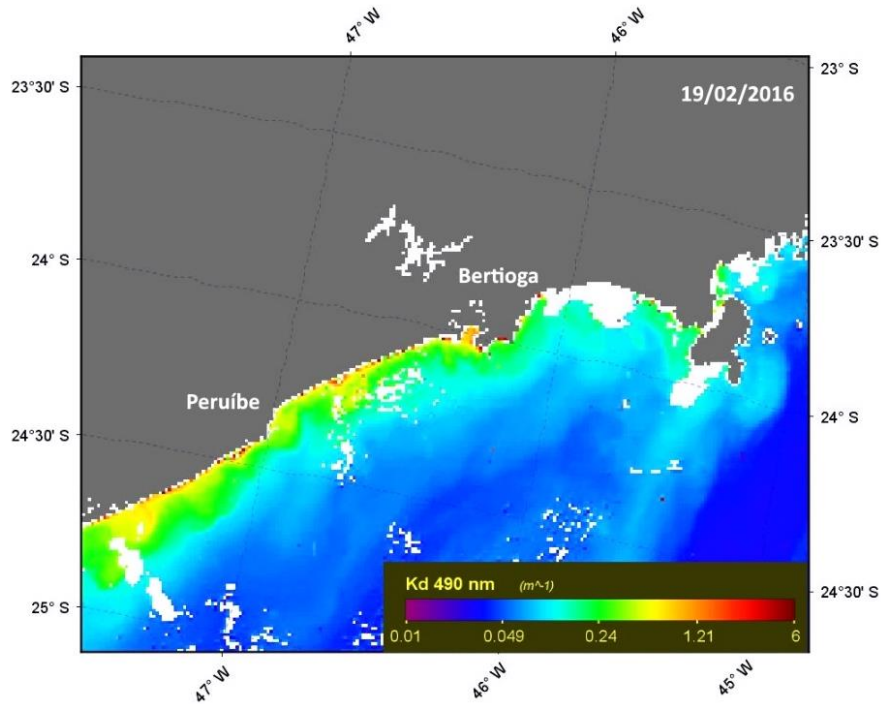


Figura 53 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 19 fevereiro 2016

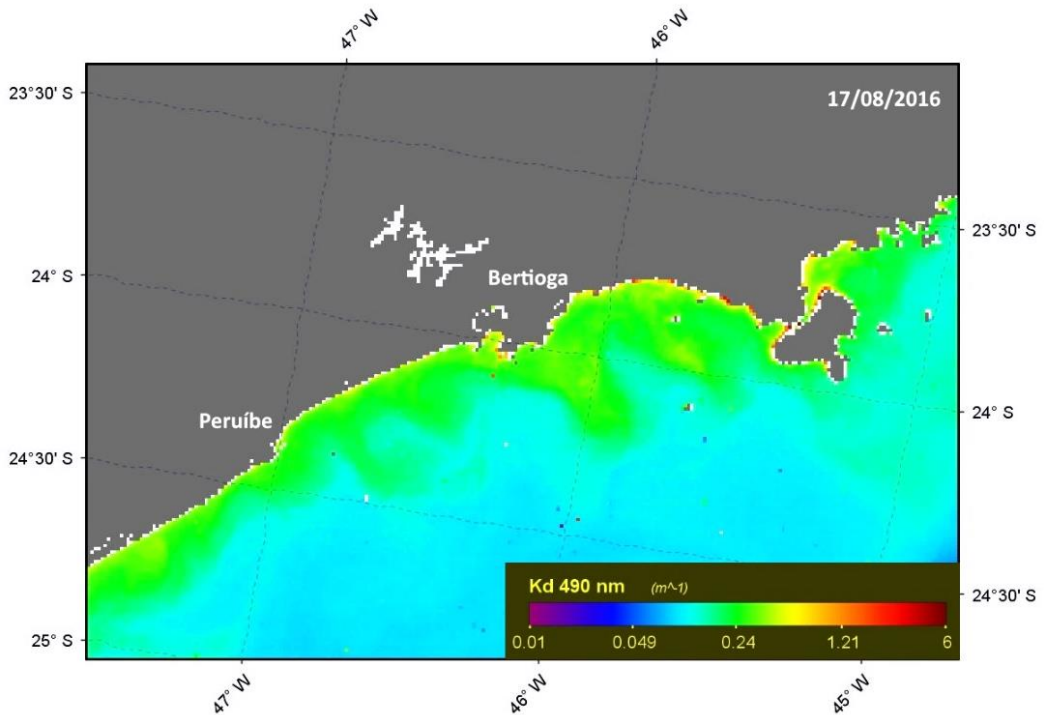


Figura 54 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 17 agosto 2016

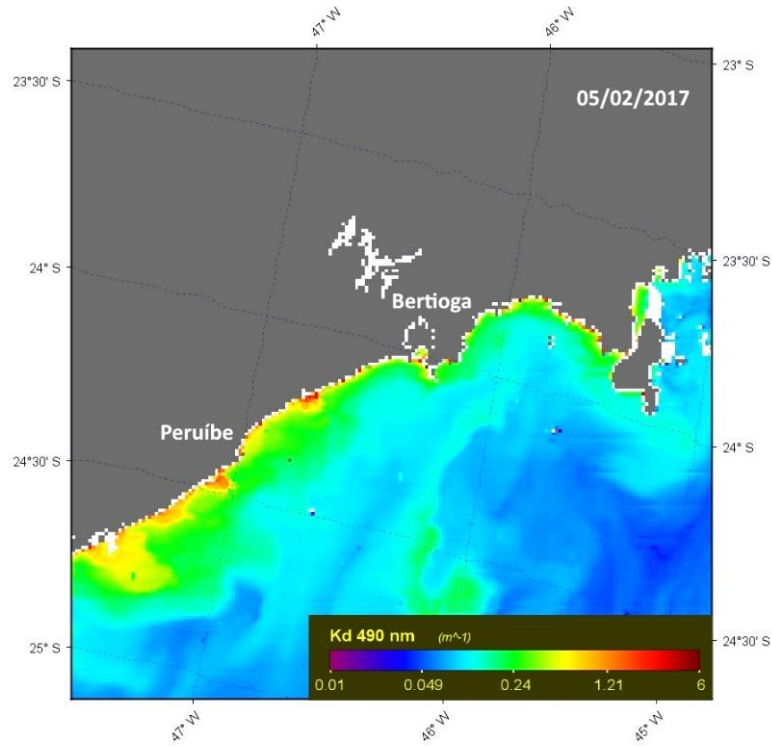


Figura 55 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 5 fevereiro 2017

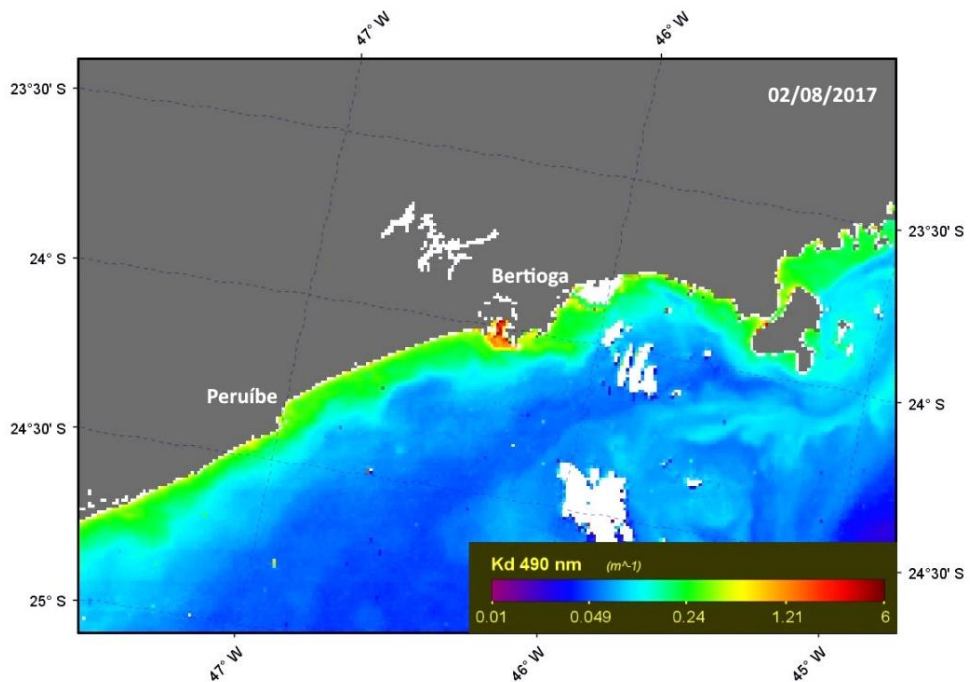


Figura 56 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 2 agosto 2017

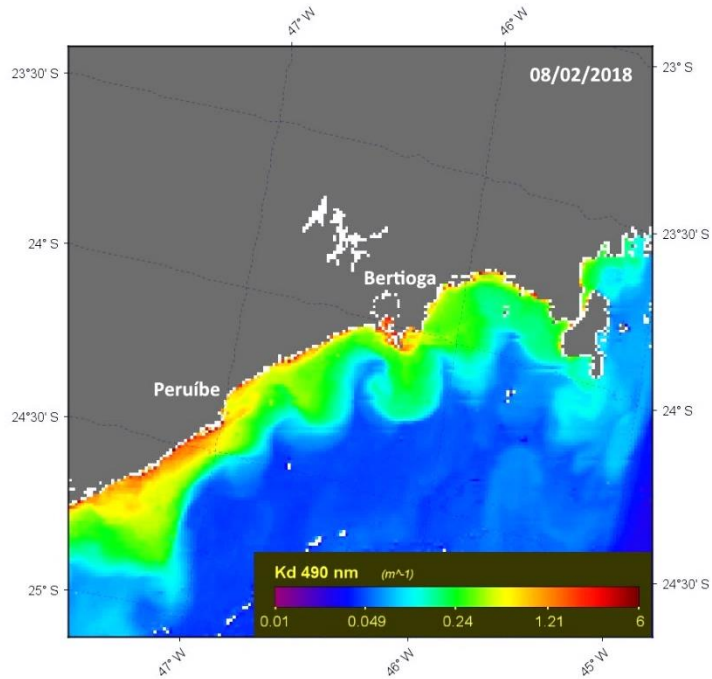


Figura 57 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 2 fevereiro 2019

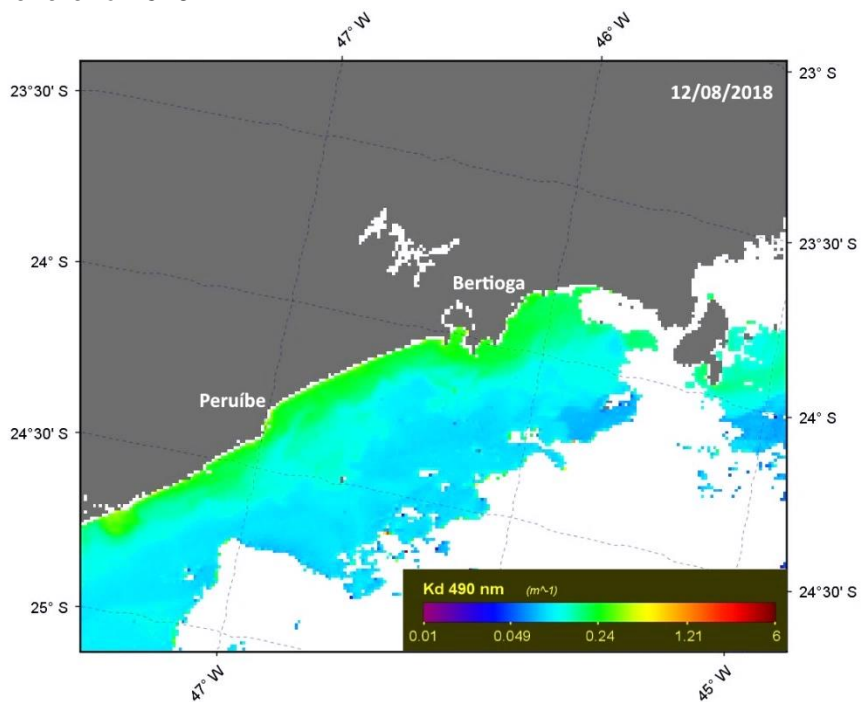


Figura 58 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 12 agosto 2019

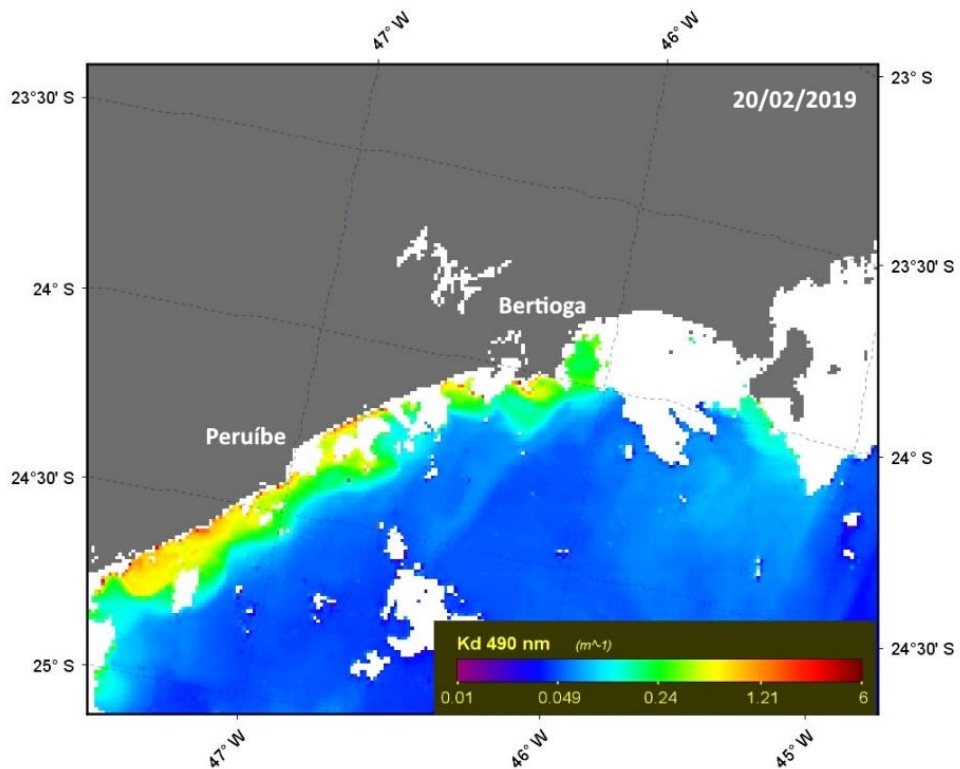


Figura 59 – Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 20 fevereiro 2019

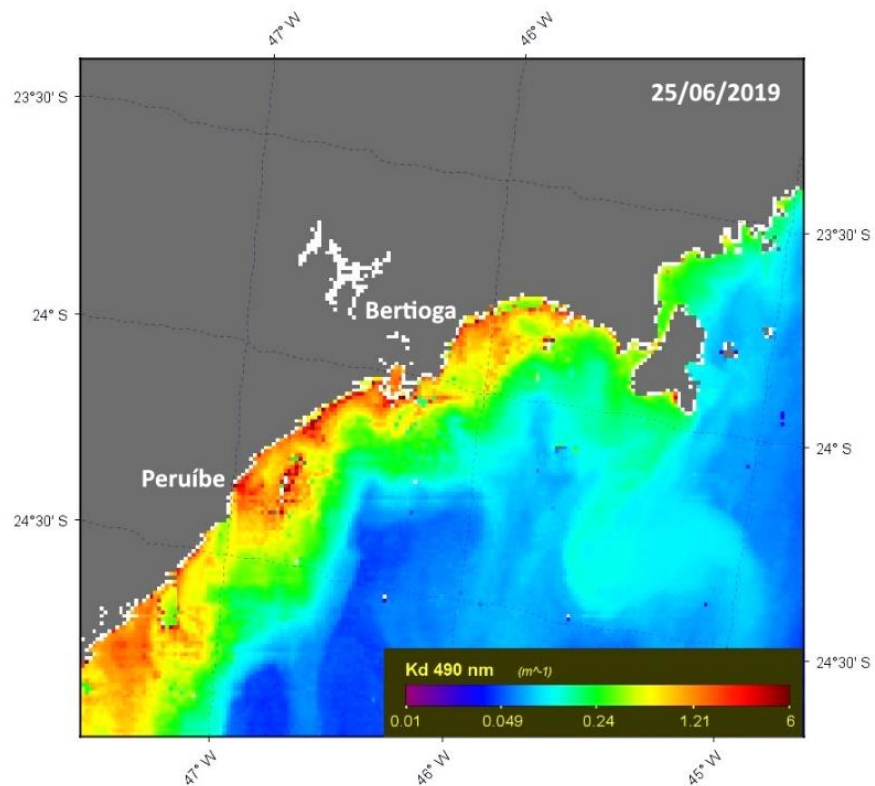


Figura 60 - Turbidez (coeficiente de difusão atenuada) na zona costeira da Baixada Santista a 25 junho 2019



**EQUIPE TÉCNICA****Equipe da Empresa Consultora Témis/Nemus**

<b>Profissional</b>	Pedro Bettencourt
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Coordenação geral
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Fabiano Carvalho Melo
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CREA/BA: 58.980
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	5787600
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Técnico Responsável
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Marcel Peruzzo Scarton
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	OAB/BA: 20.099
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	6066133
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Gerenciamento de projeto
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Diogo Maia
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Nuno Silva
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Sara de Sousa
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Ângela Canas
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Ana Carolina Gonçalves Paes
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não possui conselho de classe
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	6511155
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Carolina Rodrigues Bio Poletto
<b>Empresa</b>	Témis
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio: 047070/01-D
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	578511
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Francisco Pimenta Júnior
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio: 59.813/05-D
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	5081574
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Mateus Rodrigues Giffoni
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio: 92.192/08-D
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	5651923
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Ana Otília Dias
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Cláudia Fulgêncio
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Maria Grade
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Sistema de Informação Geográfica
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Carlos César Dias
<b>Empresa</b>	Témis / Nemus
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	Não aplicável
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	Não aplicável
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	
<b>Assinatura</b>	



**PETROBRAS**